Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 31 de Julho de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.571 | Rio: R$ 2,00

Vazamento de investigações com segredo de justiça pela PF vira instrumento político

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Estado do Rio cria mais de 90 mil empregos no semestre

Resultado é 22,7% superior ao do ano passado, quando foram gerados 74 mil postos

PÁGINA 9

Emerj faz homenagem aos desembargadores Maldonado e Carlos Santos

A Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj) homenageou os desembargadores José Carlos Maldonado de Carvalho e Carlos Santos de Oliveira, com a inauguração dos seus retratos na Galeria dos Conferencistas Eméritos. A cerimônia foi na segunda-feira (29) e contou com a presença do ministro do STJe corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão; do presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; do diretor-geral da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo; do desembargador Luiz Zveiter e da presidente da Amaerj, juíza Eunice Bitencourt Haddad.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CM



Inea define padrões para medir poluição

Foi publicada em Diário Oficial de Volta Redonda, nesta terça-feira, dia 30, a Resolução Inea Nº 299, que estabelece critérios para a operacionalização do Programa Estadual de Monitoramento de Partículas Sedimentáveis, criado por decreto estadual de setembro de 2023.

PÁGINA 15

Iphan propõe fiscalizações periódicas em Petrópolis

PÁGINA 12

Nesta edição, Caderno Empreendedorismo

GT para revisão de licenças ambientais

O Instituto Estadual do Ambiente (INEA) acatou a recomendação do MPRJ, e criou um Grupo de Trabalho para revisar todas as licenças ambientais ou atos análogos dos últimos cinco anos na região Rio Dois Rios, onde foram ou vierem a ser identificados indícios de ilegalidade nos processos de concessão.

PÁGINA 13

Duque de Caxias lança nova linha do Tarifa Zero

O município de Duque de Caxias lançou a terceira linha de ônibus do programa Tarifa Zero, que vai atender moradores do bairro Parque Eldorado, no 2º distrito, e da localidade do Cantão, em Xerém. O transporte gratuito vai circular das 5h às 22h.

PÁGINA 11

2° CADERNO

Divulgação



A rica e milenar arte tribal africana é tema de exposição gratuita em cartaz no Palácio Tiradentes, a antiga sede da Assembleia Legislativa

PÁGINA 8

Conheça vinhos do Porto raros do século 19

PÁGINA 7

Talento também na prosa

Reprodução Instagram



Rita Lee desejou que o livro fosse publicado após sua morte

Durante o tempo em que lutou contra o câncer, Rita Lee escreveu o romance 'O Mito do Mito', mas só autorizou que a obra fosse publicada após sua morte. No livro póstumo que chega às livrarias nos próximos dias, nossa Rainha do Rock discute o que é ser fã e sua relação com seus ídolos

PÁGINAS 1 E 2

FERNANDO MOLICA

Chavismo é o bolsonarismo que deu certo

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Tremores de terra assustam São Paulo

PÁGINA 2

Quando um bronze vale ouro

Ao misturar atletas de diferentes gerações, a delegação brasileira de Ginástica Artística subiu ao pódio pela primeira vez na prova de equipes femininas. O tão sonhado Bronze Olímpico veio com muita emoção. Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira e Julia Soares foram do inferno ao céu na reta final, quando Rebeca conseguiu nota maior que a de Simone Biles, pondo a medalha de bronze nas mãos do Brasil.

PÁGINA 7

Ricardo Bufolin/CBG



Time Brasil trouxe a primeira medalha da elite da categoria

Copom manterá Selic, prevê o mercado

Diante da constatação de 'deterioração' do cenário econômico brasileiro, sobretudo na questão fiscal, economistas esperam que o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central (BC) deverá manter, por enquanto, em 10,50% ao ano, a taxa básica de juros (Selic), na próxima reunião.

PÁGINA 6

André Naves*

Ler para bem viver e envelhecer

A busca por uma vida de alta performance e envelhecimento sadio e autônomo requer um conjunto de práticas que envolvem alimentação saudável, um estilo de vida ativo e generoso, uma atitude agradecida e uma rotina de exercícios físicos. Contudo, um elemento frequentemente subestimado nesse conjunto é a leitura regular. Ler diariamente, mesmo que por apenas cinco minutos, desempenha um papel crucial na manutenção da saúde cerebral, estimulando sinapses e fomentando a criatividade e novas ideias.

A leitura constante fortalece as redes neurais do cérebro, mantendo-o ativo e em bom estado de saúde. Um cérebro saudável é fundamental para que o corpo responda adequadamente aos estímulos físicos e alimentares. Esse princípio está alinhado com a antiga máxima "mente sã, corpo são". A prática da leitura vai além da absorção de informações; trata-se de um exercício mental que promove a plasticidade cerebral, essencial para a criatividade e a inovação.

Não importa exatamente o que se lê, desde que o conteúdo não se limite a informações fragmentárias e esparsas típicas das redes sociais. Livros, artigos e outros materiais contínuos são necessários para o estímulo adequado das redes neurais. A leitura contínua cria um ambiente propício para o florescimento da criatividade e da saúde mental, facilitando a conexão entre novas ideias e a realidade observada.

A interação entre um cérebro ativo e saudável e um corpo bem cuidado resulta em uma sinergia poderosa. A alimentação balanceada e os exercícios físicos são potencializados por uma mente ativa, criando um ciclo virtuoso de bem-estar. Aqueles que aspiram a uma performance eficiente e a um envelhecimento saudável devem, portanto, incluir a leitura em sua rotina diária. Apenas cinco minutos de leitura diária podem fazer uma diferença significativa, promovendo um envelhecimento mais saudável e autônomo, além de uma mente mais criativa e receptiva a novas ideias.

***Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro "Caminho - a Beleza é Enxergar", da Editora UICLAP (@andrenaves.def).**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Tremor de terra em São Paulo. Abalo provocou tremores em Barueri, no bairro de Pinheiros, e nas cidades de Santana de Parnaíba, Osasco e Carapicuíbao

1- RANDOLFE DIVERGE DO PT. Recém-filiado, Randolfe diverge do PT e diz que eleição venezuelana foi "sem idoneidade". Nota divulgada pelo Partido dos Trabalhadores trata Nicolás Maduro como presidente "reeleito" e fala em "jornada democrática". Por Emilly Behnke. Recém-filiado ao PT, o senador Randolfe Rodrigues (AP) divergiu da executiva nacional da sigla e criticou as eleições realizadas na Venezuela. O PT saudou o povo venezuelano pelo processo eleitoral, enquanto Randolfe avaliou o pleito como "sem idoneidade". "Uma eleição em que os resultados não são passíveis de certificação e onde observadores internacionais foram vetados é uma eleição sem idoneidade", afirmou à CNN. Para Randolfe, o regime vigente na Venezuela é "autoritário" e "tanto Maduro quanto a oposição [venezuelana] carecem de legitimidade". Líder do governo no Congresso, o senador se filiou ao PT na semana passada, após mais de um ano sem um partido. Na segunda-feira (29), o PT divulgou nota em que trata Nicolás Maduro como presidente "reeleito" e cumprimenta o povo venezuelano pela "jornada democrática" das eleições realizadas no domingo (28). (...) (CNN Brasil)

2-INSS. REVISÃO de benefícios do INSS vai atingir 800 mil até o fim do ano, diz Lupi. Por Guilherme Grandi. O ministro Carlos Lupi, da Previdência Social, anunciou que o INSS pretende revisar cerca de 800 mil benefícios concedidos no esforço para reduzir os custos com pagamentos irregulares – e ajudar no fechamento das contas com um rombo menor no final do ano. A revisão vai atingir principalmente os benefícios temporários que estão há dois anos ou mais sem verificação. De acordo com o ministro, muitos dos beneficiários seguem recebendo mesmo após voltarem ao trabalho, o que se pretende verificar neste momento. "Estamos fazendo, através do Ministério da Previdência Social, através da nossa parte da perícia médica, uma verificação até o final do ano, mais ou menos, de 800 mil a 850 mil beneficiários temporários com algum tipo de doença, algum tipo de atendimento que teve, verificando se estão ainda com essa doença, se estão merecedores ainda do benefício para continuar ou não pagando", afirmou Lupi segunda-feira (29). (...) (Gazeta do Povo)

3-TREMOR DE TERRA. Barueri registra tremor de terra, afirma Defesa Civil de São Paulo. Foi na segunda-feira, 29. Abalo de 2.4 de magnitude também provocou tremores no bairro de Pinheiros, na capital paulista, e nas cidades de Santana de Parnaíba, Osasco e Carapicuíba. Por André Rigue. O abalo foi de magnitude 2.4, segundo dados do Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP). O tremor também foi sentido em pontos no bairro de Pinheiros, na capital paulista, e nas cidades de Santana de Parnaíba, Osasco e Carapicuíba. As causas do tremor não foram definidas, apesar de os especialistas indicarem se tratar de um sismo natural. No entanto, segundo a Defesa Civil, o abalo também pode ter sido provocado por atividades de mineração de pedreiras ou indústrias de cimento na região. Os tremores naturais, em sua grande maioria, se devem a grandes pressões geológicas atuando na crosta terrestre. O tremor que as pessoas sentem é resultado de uma movimentação repentina em alguma falha ou fratura, que 'escorrega' por causa das pressões geológicas. Eventos de magnitude 2 a 3 ocorrem todas as semanas em alguma parte do Brasil e a maioria deles não é sentido pelas pessoas. A Defesa Civil, através do Centro de Sismologia da USP, disse que o tremor teve relação direta com um terremoto no Chile. (...) (CNN Brasil)

4-DÍVIDA PÚBLICA federal sobe 2,25% e atinge R$ 7,1 trilhões em junho. Houve um acréscimo de R$ 155, 81 bilhões em valores nominais no estoque ante maio de 2024, segundo o Tesouro Nacional. Por Mariana Gualber. (...) (Poder360) Dívida pública bruta e rombo fiscal retomam níveis da pandemia. Por Rosana Hessel. Endividamento e rombo do setor público, incluindo conta de juros, aumentam para 77,8% do PIB e para R$ 1,107,9 trilhão, e retomam patamares de 2021, segundo dados Banco Central. Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter afirmado que está comprometido com a responsabilidade fiscal, os números divulgados pelo Banco Central mostram uma realidade nada favorável ao discurso do petista. A dívida pública bruta segue crescendo e volta a se aproximar do patamar preocupante para países emergentes após o setor público registrar deficit nominal superior aos da pandemia da covid-19, entre 2020 e 2021. Analistas alertam que esse resultado é consequência do afrouxamento das regras fiscais e do forte aumento de gastos que fizeram o rombo fiscal voltar a um quadro pior do que o registrado entre 2020 e 2021. Os dados estatísticos do BC mostram que a dívida pública bruta passou de 76,7% do Produto Interno Bruto (PIB), em maio, para 77,8% do PIB, em junho, atingindo o maior patamar desde novembro de 2021, somando R$ 8,691 trilhões, em valores nominais. Pelas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), o endividamento público de economias emergentes e de países latino-americanos é de 69% do PIB e de 68% do PIB, respectivamente. A classificação da Mood's para o Paraguai passou de Ba1 para Baa3, no primeiro nível de grau de investimento, mesma nota do Panamá e da Índia, e acima do Brasil — que está a dois degraus do selo de bom pagador (Ba2). Meta na berlinda. O Banco Central inicia a quinta reunião do Copom, com o dólar mais valorizado do que no último encontro. De acordo com relatório da XP Investimentos, o real teve o pior desempenho entre as moedas emergentes, e o cenário fiscal continua "bastante desafiador". (...) (Correio Braziliense)

5-VENEZUELA. RESULTADOS NÃO RECONHECIDOS. OEA diz que resultados anunciados pela Venezuela não podem ser reconhecidos. Por Natalia Siniawskida. Reuters. O departamento de observação eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) disse terça-feira (30) que não pode reconhecer os resultados do conselho eleitoral nacional da Venezuela, que declarou o presidente Nicolás Maduro o vencedor da disputada votação de domingo (28). O órgão regional de 35 membros, que se reunirá sobre a Venezuela na quarta-feira (31), disse que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela se mostrou tendencioso em relação ao governo. A CNE disse que Maduro venceu com 51% dos votos, mas a oposição disse que os 73% dos votos aos quais tem acesso mostram que o seu candidato Edmundo González teve mais do que o dobro de votos que Maduro. (...) (CNN Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Esporte e educação na formação do jovem

Muitos estão felizes com a imagem das meninas da ginástica ganhando o bronze inédito por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris. No entanto, a cena que marcou a conquista foram as jovens do Clube de Regatas do Flamengo vibrando com a medalha. Vale ressaltar que quatro atletas do Brasil são do rubro-negro carioca: Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa e Lorrane Oliveira.

O Brasil tem uma grande força no esporte, mas não investe onde deveria: na base. Não se fabrica talentos da noite para o dia e precisa de muito trabalho e esforço para conseguir um feito como esse da ginástica. A própria modalidade é um exemplo disso. Desde os anos 2000, com Daniele Hypólito e Daiane dos Santos, vem galgando em busca de prestígio e mídia. Hoje, com essa nova geração, juntamente com Jade Barbosa, que começou na época de Daniele e Daiane, está colhendo os frutos.

Obviamente que a gestão da Confederação Brasileira de Ginástica também não mudou sua metodologia. Desde Vicélia Florenzano até Maria Luciene Resende, o grupo político é praticamente o mesmo, fazendo com que o projeto não fosse descontinuado. Aliás, esse é um dos grandes desafios de muitos: aproveitar os projetos bons dos anrtecessores e aprimorá-los.

Por isso isso que a melhor forma para se criar novos talentos, principalmente no esporte, é apostando na base, nas crianças, nas escolhinas nos clubes e no incentivo em competições estudantis, pois o binômio com a educação é essencial para dar ao atleta a disciplina e um futuro próspero.

Não é mágica ou mesmo algo novo. Quem aposta na nova geração e cria mecanismos para que os jovens não abandonem a escola em prol do esporte, consegue bons resultados e faz um atleta de ponta. Nem sempre uma pessoa conseguirá ficar no alto rendimento por muito tempo, dependendo da modalidade e do esforço físico. Assim, juntar o esporte com a educação, potencializa a objetividade do cidadão, para que ele tenha uma cabeça mais completa e oportunidade de voos mais altos na vida, sem depender da sorte.

Que o bronze das meninas alimente sonhos de tantas outras, como do Flamengo, para estarem nas próximas olimpíadas, mas sem deixar os estudos de lado.

Paris até tenta, mas Rio segue no topo

As Olimpíadas de Paris 2024 tinham tudo para ficarem marcadas na eternidade como um evento inesquecível. No entanto, nos últimos dias, o que tem marcado os noticiários do mundo é o descaso dos europeus com o maior evento poliesportivo do planeta.

Desde as reclamações dos moradores de Paris sobre a presença de turistas, até o vexatório adiamento da prova de Triatlo por conta das más condições das águas do Rio Sena. Esse caso é tão absurdo que a organização cogita até mesmo excluir a etapa da natação do 'triatlo', fazendo da prova um 'duatlo'.

Já pensou se algo desse tipo tivesse acontecido nas Olimpíadas Rio 2016? Na ocasião, foi feito um escarcéu porque o nadador norte-americano Ryan Lochte havia afirmado ter sido vítima de um assalto na Barra da Tijuca - situação que foi forjada pelo atleta, que havia escapado da concentração e ficou bêbado na noite carioca. Imagine se uma prova tradicional tivesse de ser postergada ou alterada por conta da desorganização do evento, que foi incapaz de proporcionar alternativas ou antever situações deste tipo?

Para piorar, há diversas ameaças de bomba e tentativas de atentado sendo relatados diariamente. Inclusive, na terça (30), a equipe de Rede Globo teve de se retirar do estúdio francês por conta de uma ameaça de bomba. Todos estão bem.

A cada dia que se passa na Olimpíada de Paris, o evento realizado no Rio de Janeiro se mostra ainda mais grandioso. Diante das várias dificuldades, a Cidade Maravilhosa conseguiu entregar um evento impecável, mostrando que ninguém sabe fazer grandes eventos como o Rio. Um motivo gigantesco de orgulho para a cidade.

Opinião do leitor

Eleições na Venezuela

Parece que a situação na Venezuela é irreversível. Não há ninguém capaz e com "peito" para bater de frente com Maduro, o que é extremamente grave e nocivo para o país. A comunidade internacional não pode se calar perante tantas irregularidades e intimidações.

Paulo Franco
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: REVOLTOSOS COMEÇAM A DEIXAR SÃO PAULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de julho de 1924 foram: delegado dos EUA na Conferência de Londres apresenta um projeto de penalidades para a Alemanha, caso não cumpra os pagamentos. Revoltosos começam a deixar São Paulo e governo intensifica ofensiva.

HÁ 75 ANOS: SENADO PRORROGA A LEI DO INQUILINATO

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de julho de 1949 foram: Parlamentos de Portugal e da França iniciam processo de ratificação do Pacto do Atlântico. URSS suspende o bloqueio ferroviário em Berlim Oriental. Trabalhadores das minas e de carvão da Inglaterra ameaçam greve. Brasil busca acordos comerciais com a URSS. Senado aprova a prorrogação da Lei do Inquilinato. Recenseamento do país será dividido em zonas agrícolas, comercial, industrial e de serviços.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Quebrar segredo de justiça é crime

Por Cláudio Magnavita*

A exemplo do Corpo de Bombeiros, a Polícia Federal é uma das instituições de maior prestígio e credibilidade junto ao imaginário da população. O que ocorreu nesta terça, 30 de julho, contradiz a postura ética que a sociedade espera da PF. A ação de um ou mais indivíduos não pode macular a imagem de uma organização que tanto benefício traz ao Brasil. O vazamento de investigações que correm em segredo de justiça interessa a quem? Não é a Polícia Federal que vaza, mas pessoas ou indivíduos, com CPF e matrícula funcional, que fazem um vazamento seletivo para gerar uma condenação midiática prévia e até para pressionar o magistrado que determinou, em sigilo, a operação.

■O alvo desta vez foi o governador do segundo estado em importância econômica do país. A notícia de um possível indiciamento do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, foi vazada para o site UOL. Horas depois, estava em uma linha reportagem do Jornal Nacional, da Rede Globo, citando a fonte e dizendo que a informação foi confirmada pela emissora. Quem a confirmou? Quem teve acesso a uma investigação em segredo de justiça? Alguém viu o documento? Neste caso, o vazamento é o único crime incontroverso neste episódio. Quem vazou, cometeu um crime.

■A Lava Jato usou o vazamento seletivo para atacar aqueles que estão no poder. Quem não se lembra do episódio do "Bessias", com o ato de nomeação do Lula como ministro da Casa Civil? Uma investigação sigilosa, com áudios captados de forma ilegal, vazada pelo conluio entre Polícia e Judiciário.

■Neste caso, o que temos são indivíduos da Federal querendo dar um xeque-mate em um governador de estado, pressionar o Judiciário e, principalmente, o Procurador-Geral da República, convidado a se manifestar. O uso político deste tipo de vazamento é inquestionável. Como reverter uma notícia de um Jornal Nacional que promove uma condenação midiática de um governador? Este vazamento acrescenta algo às investigações, além de ser um instrumento de pressão?

■O Judiciário, a PGR e a própria Polícia Federal têm que criar anticorpos para o vazamento e as suas consequências. Quem vaza comete crime e não pode ficar impune. O Legislativo não pode ficar omisso com o espancamento midiático que pulveriza o segredo de justiça. A Polícia Federal é uma instituição que não deve se permitir ser usada em joguetes eleitorais, ainda mais quando investigações são realizadas contrariando normas da própria corporação.

■No caso da investigação que envolveu o ministro das Comunicações Juscelino Filho, ele foi ouvido. Regra prevista em portaria da própria PF, que obriga os investigadores a fazerem oitivas com os investigados. Enquanto com ministro de Lula o ritual do Código Penal e da própria Polícia Federal era seguido, no caso do governador do Rio de Janeiro, ele nunca foi chamado para depor. Indiciado sem ser ouvido no curso das investigações?

■Inacreditável que, sob o comando do delegado Andrei Augusto Passos, a Polícia Federal não olhe para os deslizes que foram cometidos com o próprio Lula e com dirigentes do PT. Que o vazamento ganhe área de normalidade. Que o desrespeito à justiça que impôs o instrumento do sigilo seja quebrado impunemente desafiando o princípio da presunção de inocência.

■Investigar, indiciar e acatar denúncias são etapas de um processo jurídico. O segredo de justiça existe para evitar condenações midiáticas antes da manifestação final do magistrado. Existe para proteger as partes, a investigação e a própria isenção do julgamento. Investigador que quebra sigilo está de fato cometendo um crime e arranhando a imagem da instituição que o abriga e que, por dever de ofício, deveria preservar.

***Diretor de redação do Correio da Manhã**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Divulgação



A presidente da Amaerj, juíza Eunice Bitencourt Haddad, o 3º vice-presidente do TJRJ, desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho; o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; o diretor-geral da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo; o ministro do STJ, Luis Felipe Salomão; e o desembargador Carlos Santos de Oliveira compuseram a mesa da cerimônia, prestigiada por dezenas de pessoas, entre magistrados, autoridades e alunos da Emerj



O presidente da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo; o ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça Luis Felipe Salomão; o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; o 3º vice-presidente do TJRJ e homenageado, desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho; o desembargador Carlos Santos de Oliveira, também homenageado; e a presidente da Amaerj, juíza Eunice Bitencourt Haddad



Público prestigiou a homenagem pela Emerj aos desembargadores na última segunda-feira

Desembargadores Maldonado e Carlos Santos são homenageados na Emerj

Um auditório lotado prestigiou os desembargadores José Carlos Maldonado de Carvalho e Carlos Santos de Oliveira, homenageados nesta segunda-feira (29) pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj) com a inauguração dos seus retratos na Galeria dos Conferencistas Eméritos. A cerimônia contou com as presenças do ministro do Superior Tribunal de Justiça e corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão; do presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; do diretor-geral da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo; do desembargador Luiz Zveiter, presidente do TJ no biênio 2009/2010, e da presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), juíza Eunice Bitencourt Haddad.

Para o desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho, atual 3º vice-presidente do TJRJ e membro com assento efetivo na 3ª Câmara de Direito Privado, a homenagem é algo que simboliza muito. "Como disse o nosso ministro, meu coração está em festa. Obrigada por essa honraria que hoje me concedem. Um muito obrigado a todos vocês que deixaram seus afazeres e vieram hoje nos reverenciar", agradeceu o desembargador.

O outro homenageado, desembargador Carlos Santos de Oliveira, membro da 2ª Câmara de Direito Privado do TJ do Rio, também agradeceu a condecoração. "O significado desta homenagem passa pela recordação e reconhecimento. A palavra que fica é gratidão. Costumo dizer que o muito obrigado é uma expressão que passa, mas a gratidão é perene. Muito grato pela homenagem".

O ministro do STJ Luis Felipe Salomão falou da satisfação de participar do evento de inauguração dos retratos dos desembargadores. "Reparem em quanto é significativo e importante essa singela e simbólica cerimônia de hoje. Carlos e Maldonado, seus retratos na Galeria dos Conferencistas Eméritos representam o reconhecimento e a dedicação de ambos. São incansáveis magistrados, ambos com currículo exemplar e com notória participação no Poder Judiciário e na vida acadêmica", destacou.

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, também parabenizou os homenageados.

"Recebam o meu carinho, meu afeto e meus parabéns pela homenagem. O reconhecimento de tanta bagagem está aí, com esse auditório lotado de pessoas prestigiando Vossas Excelências", disse.

PINGA-FOGO

■ **OCTAVIO RAJA GABAGLIA QUER SER PREFEITO DE BÚZIOS - Arquiteto e urbanista dos mais conceituados do país, e criador do chamado "Estilo Búzios" - que se caracteriza por imóveis de apenas dois andares, com telhados em níveis e pilares de madeira aparentes -, o carioca Octavio Raja Gabaglia tem manifestado o desejo de ser indicado pelo partido Democracia Cristã (DC) como pré-candidato a prefeito de Búzios.**

■ Ilustre morador do belo balneário na Região dos Lagos, Otavinho tem forte ligação com a cidade: foi ele que projetou a famosa Rua das Pedras e, quando vereador – de 1983 a 1988 – propôs a lei que vigora até hoje mantendo as construções na cidade a dois andares, assegurando a identidade arquitetônica do local.

■ **Apelidado carinhosamente de "Xerife" em Búzios, Raja Gabaglia quer exercer o direito de concorrer ao cargo de líder do Executivo da cidade que escolheu para morar. De acordo com o TSE, os partidos políticos têm até a próxima segunda-feira para realizar as convenções que vão definir a formação de coligações e escolhas de candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.**

■ BASTIDORES EM MESQUITA - No município de Mesquita, as convenções partidárias já oficializaram os nomes de Alex Marotto (PL), Gelsinho Guerreiro (Republicanos) e Dr. Luiz Cláudio (Federação PT, PV e PCdoB) para a disputa pela prefeitura. No entanto, ainda falta mais uma. A de Roberto Emídio, vereador e pré-candidato a prefeito do MDB, marcada para o sábado (03). Mas um fato chama a atenção dos mais atentos. A irmã de Roberto, Sueli Emídio, já teve o nome chancelado como candidata a vereadora pela Federação PT, PV e PCdoB, durante convenção no último sábado (27). E o nome escolhido para prefeito foi o do advogado Luiz Cláudio. Com a irmã integrando a federação, se comenta nos bastidores a possibilidade de uma composição entre Roberto Emídio e Dr. Luiz Cláudio. Quem será o cabeça de chapa? O que melhor pontuar na próxima pesquisa de intenção de voto, que poderá ser divulgada nesta semana. Tem aliança à vista por lá.

■ **PESQUISA SUSPENSA - O juiz eleitoral Leandro Loyola de Abreu, da 201ª Zona Eleitoral do município de Nilópolis, determinou a suspensão da divulgação da pesquisa eleitoral registrada sob o nº 03507/2024, realizada durante o mês de julho. Indícios de irregularidades foram apresentados pelos advogados do partido União Brasil, entre eles um suposto empate técnico entre Abraãozinho David, atual prefeito e pré-candidato do PL, e o empresário Rogério Ribeiro, nome escolhido pelo MDB. O magistrado considerou que o resultado do levantamento teria indícios de manipulação, pois a pesquisa apresenta inúmeras irregularidades, incluindo a de que o seu estatístico, profissional que assinou a pesquisa eleitoral, não possui registro no Conselho Regional de Estatística (Core). Loyola de Abreu também esclarece na decisão, apresentada no dia 24 de julho, que a divulgação do resultado foi feita de maneira ilegal.**

■ PDT EM PORTO REAL - O PDT e a coligação "Por Amor a Porto Real", formada pelo Podemos, Mobiliza, Republicanos e PSB, realizarão sua convenção partidária no próximo sábado, 03, na Avenida Dom Pedro II, no Centro de Porto Real. O evento tem como objetivo oficializar a candidatura de Ailton Marques a prefeito, de seu vice, além de confirmar os nomes dos candidatos a vereador que disputarão as eleições de 2024. A convenção começará às 14h com a assinatura dos documentos dos pré-candidatos e seguirá com um evento aberto ao público das 18h às 19h. Entre os convidados estarão lideranças locais e apoiadores.

Fernando Molica

O chavismo de Bolsonaro

No poder há um quarto de século, o chavismo, é, neste aspecto, um bolsonarismo que deu certo. Não foi à toa que o então deputado Jair Bolsonaro derretia-se em elogios a Hugo Chávez (1954-2013), um ex-tenente-coronel que montou um regime baseado no apoio quase irrestrito dos militares. Praticamente todo o oficialato foi cooptado pelo governo.

Os processos que levaram Chávez e Bolsonaro ao poder são bem diferentes, o venezuelano encarnou um rompimento com elites conservadoras que chegaram a, em 2002, botar na rua um golpe de Estado que lhes sairia pela culatra. O alinhamento à esquerda e o bolivarianismo são contraditórios com a visão de mundo do ex-presidente brasileiro.

Chávez e o atual presidente, Nicolás Maduro, porém, conseguiram estruturar um regime autoritário muito parecido com o sonhado por Bolsonaro. Até para compensar a força dos adversários, não vacilaram ao impor uma profunda militarização de seus governos. Além da PDVESA, a estatal petroleira, todos os principais cargos foram entregues a fardados, que chegaram, em 2013, a ganhar um banco: Banco de la Fuerza Armada Nacional Bolivariana.

Perto do que foi feito na Venezuela, a entrega de cargos a militar feita por aqui durante o mandato de Bolsonaro foi tímida: no nosso vizinho houve uma proliferação de Pazuellos.

Em 2019, quando passei uma semana em Caracas a trabalho, todo o sistema de abastecimento era controlado por militares. Um poder imenso num país que já sofria com a indisponibilidade de produtos de um modo geral, em particular, de remédios e de alimentos (já então não era permitido fazer fotos dentro de supermercados, repletos de prateleiras vazias).

A situação era caricatural: um general controlava o arroz; outros cuidavam de carnes, massas e, acredite, do papel higiênico. Um sistema verticalizado que favorecia a corrupção e os sistemas clandestinos de distribuição de comida.

A militarização da vida nacional é tamanha que as forças armadas de lá são compostas por cinco instituições: Exército, Marinha, Aeronáutica e mais a Guarda Nacional Bolivariana e a Milícia Bolivariana, esta, constituída por quatro milhões de homens e mulheres. Por lá, ser um miliciano é algo previsto pela Constituição desde 2020 — outra diferença em relação ao Brasil.

Mais do que um Estado policial, o chavismo construiu um Estado militarizado — uma ameaça ao governo constituído e que agora tenta se manter no poder representa um risco para os agraciados ao longo de 25 anos, em particular, os fardados.

Nenhum governo ou regime se mantém eternamente ancorado apenas na força e na distribuição de privilégios. O chavismo é fruto de um processo de exclusão criado e mantido por um elite tradicional, autoritária e, um século, entorpecida pelos vapores que emanam das gigantescas reservas de petróleo.

Como se tornou quase um padrão em países produtores de petróleo, por lá foi construída uma sociedade muito desigual, marcada por abismos entre classes sociais. O uso do dinheiro que jorrava do subsolo para programas sociais foi uma marca de Chávez em seus primeiros anos, o que lhe garantiu popularidade e confiança para avançar num processo de abocanhar mais e mais poderes — atitudes que atropelaram instituições venezuelanas, alimentaram sonhos autoritários de muita gente.

Dois dias depois de Chávez instalar a Assembleia Constituinte que suspendia o funcionamento do Congresso e mudava a estrutura judicial, Bolsonaro leu na Câmara cartas de leitores do jornal "O Globo". Numa delas, seu autor elogiava o venezuelano, já que, segundo ele, o povo não suportava mais "a omissão, a ineficiência e a corrupção" que havia nos dois poderes. Por lá, o golpe deu certo; por aqui, ufa, não.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Maria do Rosário é uma das candidatas próprias do PT

Do PSB ao Republicanos, as alianças do PT

A aprovação da complicada – para dizer o mínimo – nota sobre a eleição na Venezuela não era o motivo da reunião da executiva do PT que aconteceu na terça-feira (29). A nota apareceu ali, apresentada pela presidente do partido, Gleisi Hoffmann, e pelo secretário de Relações Internacionais, Romênio Pereira. Mas o objetivo era fechar a estratégia do partido para as eleições municipais. O Correio Político obteve a lista completa das candidaturas e coligações que o PT fará nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Se a posição sobre a Venezuela aponta para um complicado apoio internacional à esquerda, a lista dos apoios eleitorais é totalmente pragmática. O PT só não estará aliado ao PL do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Diversidade

Nas principais cidades do país, as alianças vão desde os parceiros mais tradicionais, como o PSB, ou o Psol de Guilherme Boulos em São Paulo, até o Republicanos do governador de São Paulo. Tarcísio de Freitas, nome forte para ser o candidato da direita em 2026.

MDB e PSD

Com o MDB, do adversário Ricardo Nunes em São Paulo, serão sete coligações. Com o PSD, seis, incluindo o apoio à reeleição de Eduardo Paes no Rio de Janeiro. Com o PDT de Ciro Gomes, as alianças serão em oito cidades. Caso de Porto Velho, capital de Rondônia.

Ricardo Stuckert/PR



Waguinho é um dos nomes apoiados no Republicanos

Candidaturas próprias petistas em 129 cidades

O PT terá candidato próprio em 129 dos municípios com mais de 100 mil habitantes. Dessas, 18 serão capitais, como Porto Alegre, com a deputada federal Maria do Rosário. Apoiará nomes do PSB em 14 cidades, como Recife, com o prefeito João Campos. Estará com o PV, que faz parte da sua federação, em 11. Mas estará coligado a candidatos do Republicanos em cinco cidades: Camaragibe (PE), Belford Roxo (RJ), Nossa Senhora do Socorro (SE), Francisco Morato (SP) e Hortolândia (SP). Em Belford Roxo, o apoio é a um antigo aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Waguinho, marido da ex-ministra do Turismo Daniela Carneiro.

Ferrogrão

Depois do fechamento da coluna da edição de terça-feira (29), o Ministério dos Transportes enviou nota sobre a decisão dos representantes dos povos indígenas e da sociedade civil de romper com o Grupo de Trabalho que discute um novo projeto para a Ferrogrão.

Surpresa

Na nota, o ministério diz ter recebido com "surpresa" a decisão do rompimento da interlocução com a sociedade civil. "A estruturação desse importante espaço de diálogo ocorreu em cooperação com a sociedade civil", diz a nota, em linha oposta ao rompimento.

Debate

Os representantes indígenas protestaram que os estudos avançavam à sua revalia. Diz, porém, o ministério: "O Grupo de Trabalho tem atuado na defesa do debate democrático, garantindo liberdade de pensamento, defesa da conciliação e direito ao contraditório".

Litígio

Segundo a nota do Ministério dos Transportes, os estudos ainda estão em fase de validação na Infra S.A (antiga Valec). O rompimento, no entanto, poderá levar a uma nova situação de litígio sobre a ferrovia. A retomada da ação no Supremo é um caminho provável.

Lula minimiza processo eleitoral da Venezuela

Declaração foi feita após nota do PT parabenizando Maduro

Por Gabriela Gallo e Rudolfo Lago

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula considerou "normal" o processo eleitoral na Venezuela

Pela primeira vez, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comentou sobre a polêmica no processo eleitoral na Venezuela. Nesta terça-feira (30) em entrevista à TV Centro América no Palácio do Planalto, Lula minimizou a situação com da Venezuela e disse que, para esclarecer o resultado eleitoral, basta ter acesso às atas, que são boletins que registram os votos em cada urna. A manifestação de Lula aconteceu pouco após uma conversa por telefone entre Lula e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

"Se a ata tiver dúvida entre a oposição e a situação, a oposição entra com um recurso e vai esperar na Justiça o processo. E vai ter uma decisão, que a gente tem que acatar. Eu estou convencido que é um processo normal, tranquilo. Na hora que tiver apresentado as atas, e for consagrado que a ata é verdadeira, todos nós temos a obrigação de reconhecer o resultado eleitoral da Venezuela", declarou o presidente.

O presidente brasileiro vinha sendo pressionado para se posicionar sobre as possíveis fraudes na apuração dos votos na eleição presidencial venezuelana, especialmente após o Partido dos Trabalhadores divulgar, na noite de segunda-feira (29), uma nota afirmando que o processo eleitoral na Venezuela foi uma jornada "pacífica, democrática e soberana".

Em contrapartida, o PSB, partido do vice-presidente da República Geraldo Alckmin, divulgou uma nota totalmente oposta, condenando a falta de transparência e divulgação do resultado eleitoral, chamando Nicolás Maduro de ditador.

A nota do PT foi apresentada em reunião da Executiva do PT, marcada para a definição das candidaturas próprias e coligações que o partido fará para as eleições nos municípios com mais de 100 mil habitantes. No meio da reunião, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), apresentou a nota sobre a eleição na Venezuela.

A nota tinha sido redigida por ela e pelo secretário de Relações Internacionais do PT, Romênio Pereira. Lida a nota, o Correio apurou que a única pessoa que divergiu na reunião do texto foi o deputado Reginaldo Lopes (MG). Mas ele não é membro da Executiva.

WhatsApp

Após a aprovação na Executiva, Gleisi colocou a nota no grupo de WhatsApp do partido.

No grupo, segundo a apuração, não houve nenhuma divergência ou sequer observação sobre o texto.

"Se alguém hoje é contra, critica a nota, se alguém considera que a posição do partido foi precipitada e pode gerar constrangimento ao governo, quando consultado não disse", afirma uma fonte do PT.

Entenda

Após o resultado das eleições presidenciais na Venezuela no domingo (28), o país vem enfrentando uma série de protestos desde segunda-feira. Segundo o Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela, o vencedor da disputa foi o atual presidente Nicolás Maduro, com 51,20% dos votos contra 44,2% do ex-embaixador Edmundo González Urrutia. Se permanecer no cargo até o fim do novo mandato de seis anos, Maduro será o presidente com maior tempo de mandato do país, com 17 anos no poder.

No entanto, a oposição do presidente acusa o resultado como fraudulento, alegando que não teve acesso pleno às atas eleitorais. A oposição alega que teve acesso a apenas 40% das atas das eleições presidenciais e que estas atas indicariam que Edmundo González venceu. As atas ainda não foram divulgadas e a Venezuela vem sendo pressionada internamente e internacionalmente para fazê-lo.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) informou nesta terça-feira (30) que não reconhece o resultado das eleições anunciado pela Justiça Eleitoral da Venezuela, alegando que o sistema eleitoral venezuelano é tendencioso e está a serviço de Maduro.

Segundo o Ministério Público (MP) do país, até esta terça-feira ao menos 11 pessoas morreram durante as manifestações e 749 pessoas foram presas. Em decorrência das manifestações, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) emitiu um alerta consular para brasileiros que estão na Venezuela.

Na avaliação da advogada especialista em Direito Internacional Hanna Gomes, essa "saia justa" entre Brasil e Venezuela pode levar a um reajuste na política externa. "A renovação de apoio que o governo Lula possa dar na condução de Maduro pode levar o Brasil a enfrentar uma pressão internacional por uma postura mais incisiva".

Datena encosta e empata com Nunes e Boulos em São Paulo

Rovena Rosa/Agência Brasil



Ricardo Nunes lidera apenas um ponto à frente

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) e o apresentador de TV José Luiz Datena (PSDB) aparecem empatados tecnicamente na disputa pela prefeitura de São Paulo em nova pesquisa do Instituto Quaest divulgada na terça-feira (30).

Em cenário com todos os candidatos, Nunes tem 20% das intenções de voto, enquanto Boulos e Datena aparecem ambos com 19%. Pablo Marçal (PRTB) vem em seguida, com 12%. São 8% os indecisos e 9% dizem votar em branco ou nulo.

O atual prefeito, que busca a reeleição, aparece à frente de seus adversários em todos os cenários de segundo turno pesquisados: contra Boulos, Marçal e Tabata Amaral (PSB).

A Quaest entrevistou presencialmente 1.002 eleitores da capital paulista com 16 anos ou mais de quinta-feira (25) até o domingo (28). A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, e o levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-06142/2024.

Ainda no cenário com todos os pré-candidatos, o terceiro pelotão tem Tabata com 5%, além de Kim Kataguiri (União Brasil) e Marina Helena (Novo), ambos com 3%. Altino (PSTU) e Ricardo Senese (UP) marcaram 1% cada. Fernando Fantauzzi (DC) e João Pimenta não pontuaram.

Os números da pesquisa mostram estabilidade em relação aos do levantamento realizado em junho. Em comparação com o mês passado, Nunes e Boulos oscilaram negativamente dois pontos cada, enquanto Datena e Marçal oscilaram positivamente dois pontos – dentro da margem de erro.

Sem Datena

Em outra simulação, sem Datena, Ricardo Nunes vai a 24%, e o deputado do Psol chega a 22%. Marçal obtém 15% e Tabata, 8%. Quando Kataguiri também é retirado das opções, Nunes vai a 26% e Boulos marca 23%.

A simulação ocorre pela possibilidade de saída desses dois pré-candidatos – Datena já desistiu de concorrer a cargos públicos quatro vezes e às vésperas de seu registro de candidatura, e o União Brasil deve encerrar a empreitada de Kataguiri para apoiar o atual prefeito.

Em uma eventual disputa com apenas quatro candidatos, Nunes chega a 33%, à frente de Boulos, com 24%, Tabata com 9% e Marina Helena com 8%. Neste cenário, 9% se dizem indecisos e 17% disseram votar em branco ou nulo.

Indecisos

O levantamento da Quaest também indica alto número de indecisos em pesquisa espontânea (quando não são apresentados os candidatos ao eleitor): são 68%, contra 72% em junho.

Nesse quesito, quem aparece numericamente à frente em pesquisa espontânea é Boulos, com 9%, ante 10% em junho. Nunes vem em seguida, com 7%, seguido de Pablo Marçal, com 4%, e Datena, com 3%.

A Quaest ainda testou quatro conjunturas de segundo turno, e o emedebista lidera em todas as que envolvem seu nome. Nunes está à frente de Boulos por 45% a 32%, de Marçal por 46% a 22%, e de Tabata por 47% a 26%.

No último cenário, sem Nunes, Boulos aparece tecnicamente empatado com Marçal por 37% a 33%. Neste, são 24% os que dizem votar em branco ou nulo, e 6% de indecisos.

A Quaest questionou o eleitor se o atual prefeito merece ser reeleito, e 48% disseram sim, contra 46% dos contrários. (Matheus Tupina/Folhapress)

Debates alertam para riscos das apostas bet

Cartilha do Exército aponta para vício. Projetos serão votados

Por Gabriela Gallo

Lula Marques/ Agência Brasil



CPI dos Jogos Esportivos retornará neste semestre

Na próxima semana, o Congresso Nacional retorna do recesso parlamentar. E para o segundo semestre deste ano os senadores irão avaliar, tanto no plenário do Senado como em uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), o mesmo assunto: jogos e apostas. Aprovada na véspera do recesso parlamentar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o plenário da Casa julgará o Projeto de Lei (PL) nº 2234/2022 que regulariza jogos de azar no país. Além disso, segue no Senado a CPI que trata da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas. A comissão foi instalada em abril do ano passado após uma série de denúncias acerca de fraudes envolvendo jogadores de futebol, dirigentes, presidentes de clubes e empresas de apostas esportivas online, conhecidas como "bets", e deve seguir os trabalhos até o final do ano.

Fenômeno no meio esportivo e de apostas, as bets viraram uma febre entre os fãs de futebol. Dados do Banco Central (BC), estimam que, entre janeiro e dezembro de 2023, os gastos de brasileiros com as bets chegaram a R$ 54 bilhões de reais.

Vício

Esses dados geram preocupação para um tópico que pode atingir qualquer um: o vício nas apostas esportivas que envolvem dinheiro. Nos últimos dias, o Exército brasileiro divulgou uma cartilha sobre prevenção ao vício em apostas. As informações estão disponíveis no site da Diretoria de Assistência ao Pessoal do Exército. Apesar de não apresentar dados estatísticos para ilustrar o problema, o documento destaca a preocupação dos impactos de jogatina online caso chegue a extremos entre os militares.

Por exemplo, que o vício infle as estatísticas de suicídio entre os militares, já que gera problemas físicos e mentais (como ansiedade e depressão), ou um efeito cascata financeiro que leve ao endividamento dos envolvidos, que possam levá-los a cometer crimes – um exemplo citado no documento é um possível furto de arma de fogo nos quartéis para ser usada como pagamento para agiotas. O documento conta com o apoio da Marinha e da Aeronáutica.

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica o vício como uma doença de impactos físicos e psicoemocionais. [...] O Transtorno de Jogos é definido pela OMS no CID-11 como um transtorno de comportamento que envolve vícios de comportamento e descontrole de impulsos, assim, o vício em jogos de azar trata-se de uma adicção, da mesma forma que o alcoolismo, ou a dependência de drogas", pontua o documento.

Ao Correio da Manhã, o médico psiquiatra Fábio Aurélio Costa Leite pontuou que qualquer dependência "é um ato compulsivo".

Compulsão

"O indivíduo passa a ter uma compulsão, e isso o deixa sem conseguir ter controle sobre aquilo", explica.

E, por se tratar de apostas, o principal impacto na vida do dependente é o financeiro. "A pessoa vai acabar gastando muito em relação a isso, acaba desviando dinheiro de outras áreas, às vezes de casa, de compromissos, prestações que já foram feitas de outros bens que foram adquiridos, e isso acaba trazendo endividamento ou prejuízo de padrão de vida", pontuou.

E além dos prejuízos ligados aos bens materiais, o viciado passa a dedicar muito tempo e energia no vício para sentir o rápido prazer momentâneo que o objeto de vício pode gerar, que só será aliviado quando o indivíduo jogar. "Toda vez que esse indivíduo joga, ele tem um alívio por ter jogado. Depois, vem a preocupação, a culpa, o arrependimento por ter gasto. Esse tende a ser o ciclo do jogo compulsivo", explicou o psiquiatra.

Além disso, o vício pode levar a comorbidades, especialmente psicológicas, e a um isolamento do dependente, já que este passará a gastar muito tempo de sua vida pessoal, familiar, profissional e amorosa jogando, na expectativa do resultado. Nesse caso, é necessário tratar tanto a compulsão causada pelo vício – no caso de jogos, pelo tratamento psicológico – quanto tratar a própria comorbidade. Mas vale destacar que o tratamento será eficiente quando o próprio viciado querer ser tratado, do contrário, pode virar um "cabo de guerra" sem vencedor.

Para evitar a dependência, o psiquiatra destacou a importância de monitorar pessoas que já têm histórico ou algum tipo de vício, e adolescentes, já que estes tendem a ser mais influenciados ou impulsivos. "Nós já tivemos casos de pacientes que se envolveram com isso e até foram chantageados por pessoas que mexem com agiotagem", relata.

Brasil quer supercomputador e desenvolver modelos de IA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Brasil quer desenvolver seus próprios modelos de IA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, nesta terça-feira (30), a proposta do primeiro Plano Brasileiro de Inteligência Artificial. Entre os objetivos estão equipar o Brasil com infraestrutura tecnológica avançada com alta capacidade de processamento e desenvolver modelos avançados de linguagem em português, com dados nacionais que abarcam nossas características culturais, sociais e linguísticas.

Os investimentos previstos chegam a R$ 23,03 bilhões até 2028. As medidas visam fortalecer a soberania e promover a liderança global do Brasil em inteligência artificial (IA) por meio do desenvolvimento tecnológico nacional e também de ações estratégicas de colaboração internacional.

Para Lula, o documento elaborado pelos especialistas brasileiros é um marco para o país.

"O Brasil precisa aprender a voar, o Brasil não pode ficar dependendo a vida inteira.Nós somos grandes, nós temos inteligência, o que nós precisamos é ter ousadia de fazer as coisas acontecerem", disse, durante a abertura da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, evento retomado após 14 anos.

"No fundo, é a inteligência humana que pode aperfeiçoá-la [a inteligência artificial], porque nada mais é do que a gente ter capacidade de fazer a coletânea de todos os dados, e nós temos as big techs [grandes empresas de tecnologia] que fazem isso sem pedir licença e sem pagar imposto e ainda cobradinheiro e fica rica por conta de divulgar coisas que não deveriam ser divulgadas", ressaltou Lula.

O plano trata do futuro da inteligência artificial e as recomendações de novas políticas ligadas a essa tecnologia, em diversas áreas prioritárias para a população, como saúde, agricultura e meio ambiente. "Transformar a vida dos brasileiros por meio de inovações sustentáveis e inclusivas baseadas em IA" está entre os objetivos principais, bem como a formação, capacitação e requalificação dos trabalhadores da área para suprir a alta demanda por profissionais qualificados.

As recomendações do plano estão divididas em cinco eixos, com 54 ações concretas: infraestrutura e desenvolvimento de IA; difusão, formação e capacitação em IA; IA para melhoria dos serviços públicos; IA para inovação empresarial; e apoio ao processo regulatório e de governança da IA.

A presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Helena Nader, destacou que a IA também tem riscos, exige gestão responsável e pode exacerbar as desigualdades.

"Esse plano olha de forma muito clara como é que a gente tem que ficar atento. Ele aborda questões de equidade, de transparência, de privacidade de dados e proteção da propriedade intelectual. O uso ético da IA tem que ser a nossa prioridade", disse.

Supercomputador

No eixo da infraestrutura, o plano prevê a atualização do sjupercomputador Santos Dummont do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), em Petrópolis (RJ), para atender à demanda de pesquisas na área, tanto pelos centros de pesquisa como pela iniciativa privada.

Com isso, em cinco anos, ele deve estar entre os cinco computadores com maior capacidade de processamento do mundo, da lista dos top 500, segundo as estimativas.

Os investimentos na tecnologia devem ser de R$ 1,8 bilhão. (Agência Brasil)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Ricardo Stucker/PR



O presidente apoia a candidatura do psolista

Boulos: Lula e Marta para crescer entre pobres

O crescimento do apresentador José Luiz Datena (PSDB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo fez a campanha de Guilherme Boulos (Psol) decidir explicitar ainda mais o apoio do presidente Lula e a presença de Marta Suplicy na chapa (é candidata a vice-prefeita).

Pesquisa Genial-Quaest mostrou que Datena lidera em dois segmentos decisivos: os mais pobres e os menos escolarizados. É também o preferido por 22% dos que, em 2022, votaram em Lula, o que complica a intenção de Boulos de herdar a grande maioria esses eleitores (tem 36% neste universo, segundo a pesquisa).

Lula e Marta, ex-prefeita com boa imagem na periferia, são vistos como os trunfos capazes de vencer a resistência de Boulos entre os mais pobres.

Desconfiança

O apoio a Datena, que comandava programa focado em atividades policiais, indica a preocupação de eleitores com a segurança, outro desafio para Boulos. Sua atuação como líder de movimento dos sem teto é vista por muitos como compromisso com a desordem.

Avalistas

O fato de a esquerda ser identificada com uma suposta maior tolerância aos criminosos também reforça a preocupação e a busca do auxílio de Lula e de Marta. Os dois, segundo um integrante da campanha de Boulos, são vistos como bons gestores públicos.

Reprodução Twitter



Bolsonaro declarou apoio ao prefeito paulistano

Nunes e Bolsonaro: o equilíbrio entre ser e não ser

Segundo a pesquisa, há um triplo empate técnico: o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), tem 20%; Boulos e Datena estão com 19%.

Outro ponto a ser reforçado pelos psolistas é a rejeição a Jair Bolsonaro (PL), apoiador de Nunes: apenas 20% dos entrevistados disseram que votariam num desconhecido indicado pelo ex-presidente, contra 29% que seguiriam a sugestão de Lula.

A pesquisa revela um desafio para o atual prefeito: evitar a rejeição de Bolsonaro e, ao mesmo tempo, garantir o voto de seus simpatizantes (35% destes apoiam Nunes, mas 27% preferem Pablo Marçal, do PRTB).

Espremida

Presidente do PSB, Carlos Siqueira diz que a entrada de Datena e de Marçal na disputa deixou a deputada Tabata Amaral, do seu partido, "um pouco espremida" (ela ficou com 5%). Afirma, porém, que ela poderá "fazer um excelente papel". "A gente não joga pra perder", ressalta.

Ditadura

Aliado de Lula (o vice-presidente Geraldo Alckmin é do PSB), Siqueira avalia que o governo deveria declarar que não reconhece o resultado da eleição na Venezuela. "O que se poderia esperar de uma eleição promovida por um governo ditatorial?", questiona.

Última hora

E por falar em eleição: pesquisa nacional feita pelo e Ipespe encomendada pela Federação Brasileira de Bancos revela que apenas 36% dos eleitores ja escolheram seus candidatos a prefeito — 29% admitem que vão deixar a opção para os últimos dias da campanha.

Cartão vermelho

Outro dado importante: 88% afirmaram ser favoráveis a punições para candidatos que divulgarem fake news ao longo da disputa. O percentual chega a 91% entre os que têm curso superior. O castigo mais defendido — por 52% — é a retirada do caluniador da disputa.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação



Previsão é de que certame deve levantar R$ 15 bilhões

União leiloa hoje (31) 37,5 milhões de barris de petróleo

Divididos em três lotes do campo de Mero e um lote do campo de Búzios, 37,5 milhões de barris de petróleo, de propriedade da União, serão leiloados, nessa quarta-feira (31) pela Bolsa de Valores (B3), com previsão de arrecadação de R$ 15 bilhões.

O limite mínimo de preço de cada lote, desta primeira etapa do 4º leilão, foi definido pela empresa pública Pré-Sal Petróleo, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Para o certame, estão devidamente habilitadas dez empresas: Petrobras, Refinaria de Mataripe, CNOOC Petroleum Brasil, ExxomMobil Exploração Brasil, Equinor Brasil Energia, Galp Energia Brasil, PetroChina International Brazil Trading, PRIO Comercializadora, Shell Trading Brasil e TotalEnergies EP Brasil.

Limites mínimos

Para essa primeira etapa, o limite mínimo de Mero equivale ao valor do tipo Brent do petróleo, menos US$ 4,40, ao passo que o limite mínimo do lote de Búzios será igual ao valor do Brent, menos US$ 4,25. Na segunda-feira (29), a cotação do barril do Brent era de US$ 80.

Viva-voz

Se, durante a abertura das propostas, os preços ficarem muito próximos entre si, na etapa seguinte, o leilão passa a ser feito em viva-voz, em que cada empresa oferecerá um valor inferior ao limite mínimo de preço fixado pela Pré-Sal Petróleo, até que saia a vencedora.

Daniel Basil - Gov. Brasil



Afluxo de recurso externo supera o da Copa do Mundo

Recurso 'gringo' no país bate novo recorde no 1S24

Recorde que supera a marca atingida em 2014 (US$ 3,5 bilhões ou R$ 20,2 bilhões) – durante a Copa do Mundo de futebol no Brasil – o volume de recursos deixados por turistas estrangeiros no país atingiu R$ 20,9 bilhões (US$ 3,7 bilhões), no primeiro semestre (1S24).

Segundo o BC, que divulgou os dados, nessa terça-feira (30), ante o total do primeiro semestre do ano passado (1S23) – US$ 3,2 bilhões (R$ 18,2 bilhões) – o resultado do 1S24 representa alta de 15,6%.

Para o ministro do Turismo, Celso Sabino, "estamos, cada vez mais, recebendo esses visitantes internacionais com uma diversidade incrível de experiências turísticas".

Afluxo sobe

Outro indicador da preferência externa pela terra tupiniquim pode ser dado pelo contingente de turistas estrangeiros na primeira metade deste ano (1S24), que totalizou 3,59 milhões de pessoas, o que corresponde a um aumento de 9,7%, ante igual período de 2023 (1S23).

Rio 'brilha'

Entre os destinos brasileiros, o destaque coube ao Rio de Janeiro que, ao receber 706,2 mil turistas estrangeiros no primeiro semestre (1S24), teve o melhor resultado em uma década e segundo maior da história, o que representa uma alta de 19,89%, no comparativo anual.

Pequeno recuo

Em pequena 'desaceleração' ante à alta de 0,81%, em junho, o IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) – a inflação do aluguel – avançou 0,61% em julho, informou, nessa terça-feira (30), a FGV. Com o resultado, a alta acumulado no ano atinge 1,71% e a 3,82%, nos últimos 12 meses.

Alta geral

O coordenador dos Índices de Preços da FGV, André Braz, acentua que "os três índices do IGP-M desaceleraram em julho. No índice ao produtor e ao consumidor, devido à desvalorização cambial e dos reajustes de preços administrados, como gasolina e energia".

Mercado prevê que Copom deve manter a Selic atual

Economistas admitem que BC poderá elevar patamar de 10,5% ao ano

Por Marcello Sigwalt

Enildo Amaral - BCB



Expectativa do mercado é de que Copom mantenha taxa básica no patamar atual

Face à deterioração do cenário econômico, acentuada pelo crescente desajuste fiscal (em que os resultados positivos da arrecadação são anulados pela 'volúpia perdulária' do Planalto, 'de olho' nas 'iminentes' eleições municipais), a expectativa de agentes do mercado financeiro é de que, ao cabo da sua segunda reunião, nessa quarta-feira (31), o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central (BC) deverá manter, por unanimidade, em 10,50% ao ano a taxa básica de juros da economia (Selic), com viés conservador.

Isso porque a decisão do colegiado, todavia, deve vir acompanhada de um 'alerta' quanto à possibilidade de a Selic voltar a subir de patamar, em decisões futuras, a depender da evolução dos indicadores macroeconômicos, a exemplo das expectativas de inflação e as recorrentes incertezas (ou desconfianças) que pairam no que toca ao cumprimento do arcabouço fiscal e a 'promessa' de déficit zero, de concretização cada vez mais distante.

Para a economista sênior, Thaís Zara, "os modelos do Banco Central provavelmente apontarão para uma inflação ainda elevada nos próximos dois anos, e isso dificulta a redução da Selic".

Mais conservador, o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, admite, até, que o comitê pode, inclusive, decidir dar mais um 'aperto monetário', por meio de elevação da Selic. "Teremos muita turbulência pela frente e o câmbio vai ficar mais alto do antes, o que, junto com o fiscal mal encaminhado, pressiona a inflação. Por conta disso, o risco é o Banco Central ter que subir a Selic este ano. A possibilidade de alta é maior do que a de baixa".

Já o economista-chefe do Banco Votorantim, Roberto Padovani, entende que "o governo precisaria adotar medidas fiscais mais robustas".

Fiesp teme perda de autonomia do BC

Embora 'não acredite que isso vá acontecer', o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, apontou que o 'culpado exclusivo' por uma eventual perda de autonomia do Banco Central (BC) seria seu próprio presidente, Roberto Campos Neto.

A indignação do líder industrial decorre de declarações feitas por Campos Neto, no sentido de que a autoridade monetária poderá elevar a taxa básica de juros (Selic), postura que, segundo Silva, contraria a orientação chamada 'forward guidance' – normalmente feita pelo Comitê de Política Monetária (Copom), sobre os passos futuros da política monetária – que acabou sendo feita durante um evento externo, para surpresa de um dos diretores do BC, que o acompanhava na ocasião.

Mas a metralhadora verbal do presidente da federação industrial mais poderosa do país também foi direcionada ao mandatário da República, "que politizaria a questão relacionada aos juros, quando faz críticas públicas ao banqueiro central". Neste aspecto, Silva entende que falta ao seu 'homônimo' de sobrenome a companhia de seu pai, o empresário José Alencar, já falecido, que fora vice-presidente em mandato anterior do petista.

A respeito das dificuldades enfrentadas pelo setor industrial, Gomes da Silva assinalou que a redução da taxa de juros figura entre os fatores que mais contribuem para o baixo crescimento da indústria, sem contar a elevada carga tributária.

Na sua avaliação, o país precisaria contar com uma taxa de juros e uma carga tributária lineares para todos os setores econômicos, e não somente para a indústria. (M.S.)

Preços industriais sobem 1,28% em junho

Por Marcello Sigwalt

Jonathan Campos - AEN



Indicador acumula alta de 4,19% nos últimos 12 meses,

Quinto resultado positivo do indicador mensal, os preços industriais do país avançaram 1,28% em junho último, ante maio, quando estes haviam crescido 0,36%, resultando em uma alta acumulada de 2,58% no primeiro semestre do ano (1S24) e de 4,19% nos últimos 12 meses, enquanto em julho de 2023, houve deflação de 2,72%. É o que aponta o Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgado nessa terça-feira (30) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Para o analista da pesquisa do instituto, Felipe Câmara, "esse resultado consolida o fim de um período de dominância do ciclo das commodities sobre a inflação industrial brasileira", ao chamar a atenção para o contraste os resultados dos primeiros semestres de anos anteriores (inflação de 10,12% em junho de 2022 e deflação de 6,46% em 2023).

Entre os fatores que determinaram o avanço dos preços industriais, Câmara destaca a depreciação cambial. "A taxa real-dólar avançou 5% no mês, uma variação de magnitude decisiva para aumentar o montante recebido em reais pelos exportadores brasileiros".

Indicativo de tendência progressiva do setor, das 24 atividades industriais pesquisadas, 19 tiveram elevação de preço em junho, no comparativo mensal. Por itens, as quatro variações ocorreram em produtos químicos (3,93%); outros equipamentos de transporte (3,67%); metalurgia (2,99%); e fumo (2,83%).

Os alimentos foram os que mais contribuíram para o resultado de junho, com alta de 1,48% e peso de 0,36 ponto percentual. "Destaque para a alta do óleo bruto de soja, com demanda aquecida tanto na esfera internacional, quanto doméstica. A demanda para produção de biodiesel subiu na Ásia, ao passo que o preço para venda no Brasil ainda se ajusta frente à concorrência das cadeias derivadas domésticas", avalia o analista do IBGE.

Na 'segunda fila' de altas, vêm os produtos químicos, com peso de 0,31 ponto percentual sobre o IPP, 'puxados' pelos fertilizantes. "Junho inaugura a janela de compra de insumos para o plantio das monoculturas do país no terço final do ano", comenta Câmara.

'Sem fôlego', serviços ficam estáveis

Considerado o 'motor' do crescimento da economia brasileira nos últimos anos, os serviços dão sinais de 'perda de fôlego', a julgar pela estabilidade apresentada pelo Índice de Confiança de Serviços (ICS) em julho corrente, que variou 0,2 ponto, para 94,2 pontos, conforme divulgou, nessa terça-feira (30) o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Na avaliação do economista do Ibre/FGV, Stéfano Pacini, "o resultado de julho da sondagem ratifica o ano de perda de fôlego do setor com tendência de estabilidade na confiança. Apesar do resultado positivo em alojamento e alimentação, as expectativas esfriam nos demais setores, demonstrando cautela dos empresários quanto o futuro dos negócios".

Comércio avança

A despeito da 'pisada no freio' dos serviços, o Índice de Confiança do Comércio (Icom) registrou alta de 0,6 ponto, para 90,9 pontos, na passagem de junho para julho, após amargar duas quedas consecutivas, assinalou o Ibre/FGV, nessa terça-feira (30).

Segundo a economista do Ibre, Geórgia Veloso, "a confiança do comércio apresenta um avanço discreto em julho, após duas quedas mais expressivas, em que a redução do pessimismo é observada, principalmente, nas expectativas para os próximos meses com forte alta do indicador sobre a tendência dos negócios, apesar do pessimismo persistente sobre as vendas previstas".

Tal contradição refletiria a incerteza dos empresários quanto à retomada do setor, em que pese o nível elevado de endividamento e das taxas de juros. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Gaspar Nóbrega/COB



Bala Loka volta à pista nesta quarta

CLASSIFICADOS

Marcus D'Almeida venceu o japonês Fumiya Saito por 7 a 1 na terça-feira (30) e está nas oitavas de final do tiro com arco. Até agora, o brasileiro sempre pontuou 9 ou 10, as notas mais altas possíveis por tiro. Já no ciclismo BMX Freestyle, o brasileiro Gustavo Batista de Oliveira, o 'Bala Loka', terminou entre os nove melhores do torneio e conquistou uma sonhada vaga na final, que acontece às 9h40 desta quarta-feira (31).

Meninas do Handebol se complicam

A seleção brasileira feminina de handebol sofreu a segunda derrota consecutiva na Olimpíadas de Paris. A algoz foi a França, atual campeã mundial e bicampeã olímpica, que fez 26 a 20 na Arena Paris Sul. O resultado já era esperado, pois a França é favorita ao Ouro. Agora, as meninas enfrentam a Holanda e precisam se reabilitar para não correr risco de ficar fora das quartas de final. Na última rodada, a Angola será a adversária.

Canoagem I

Ana Sátila completou sua descida em 109S96 e encaminhou a classificação para semifinal da Canoagem C1, que acontece às 10h30 de hoje. Caso passe, a final será ao 12h30, também nesta quarta-feira.

Canoagem II

Quem também conseguiu classificação para a semifinal da Canoagem foi Pepê Gonçalves. Ele terminou em quinto na categoria K1 e vai disputar a semifinal - e final, caso avance - na quinta (1º).

Tênis de Mesa

Hugo Calderano passou de fase no tênis de mesa. O brasileiro derrotou o espanhol Álvaro Robles na terça (30) e agora vai encarar o francês Alexis Lebrun nas oitavas de final, com data a definir.

Vôlei de Praia

Sob os pés da Torre Eiffel, a dupla Bárbara Seixas e Carol Solberg castigou a Lituânia por 2 a 0 no Vôlei de Praia feminino, num calorão de 36°C. A dupla agora vai enfrentar a Holanda na sexta-feira (2).

Um bronze para a eternidade

Ginástica Artística feminina brasileira fez história em Paris 2024

Por Pedro Sobreiro

Ricardo Bufolin/CBG



Meninas da Ginástica Artística fizeram história ao trazerem o Bronze para o Brasil

A tarde desta terça (30) foi de emoção para o Brasil. Ao misturar ícones de diferentes gerações, a delegação brasileira de Ginástica Artística subiu ao pódio pela primeira vez na prova mais importante da categoria: a de equipes femininas.

O tão sonhado Bronze Olímpico veio com muita emoção. O Brasil passou longe da perfeição demonstrada nas eliminatórias e fez apresentações repletas de erro, correndo o risco de novamente ficar distante do sonho da medalha.

A tensão era nítida nos rostos, mais experientes ou estreantes, de Jade Barbosa, Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira e da 'mascotinha' Julia Soares.

A disputa já começou preocupante com uma queda de 'Flavinha' no aquecimento. Ela caiu da Barra Alta e abriu o supercílio. Após o susto, ela retornou e foi para a prova.

Na Barra Alta, Lorrane e Flavinha perderam pontos por não cravarem a aterrisagem. Porém, Rebeca fez uma prova excelente e compensou.

Na Trave, o Brasil 'patinou' novamente, mas contou com os erros das chinesas e com uma boa nota de Rebeca para seguir vivo no páreo.

Então, chegou a vez do Solo, onde as meninas deram show. Julinha deu show, com sua apresentação que misturou Raça Negra com Édith Piaf, conseguindo 13.233 pontos e levando os parisienses à loucura. Com 13.533, Flavinha fez uma apresentação 'de segurança' e conquistou os árbitros. Já Rebeca, a grande atração da noite, fez uma excelente apresentação e concluiu a série com 14.200 pontos.

Até aí, o Brasil havia entrada na zona de medalha, mas com apresentações faltando, bastava saber se EUA, Itália e a Grã-Bretanha passariam as meninas.

Então, com as ótimas provas de EUA e Itália, o Brasil foi ao Salto pelo Bronze. Jade Barbosa deu um susto com uma nota baixa, mas a conclusão de Rebeca foi assombrosa. Ela conquistou 15.100 pontos, uma nota maior que a de Simone Biles na mesma categoria. Na Trave, as britânicas não conseguiram nota o bastante, garantindo o Brasil no pódio com o tão sonhado Bronze.

Com isso, o pódio foi formado por EUA com o Ouro, Itália com a Prata e o Brasil com o Bronze que veio para lavar a alma de todas as gerações anteriores, incluindo a da Jade, que caminharam para que as meninas do Brasil pudessem chegar à glória olímpica.

No fim das contas, o público ficou ainda mais ansioso com a última nota de Rebeca. O grande duelo dessa Olimpíada é entre Simone Biles e Rebeca Andrade, que acontecerá no Salto, na próxima quinta-feira (1º), nas disputas individuais.

COI não deve punir a jovem Rayssa Leal

A skatista Rayssa Leal não deve sofrer punição pela mensagem em Libras que fez durante a prova em que ganhou a medalha de bronze dos Jogos de Paris, no sábado (27).

Embora a regra 50 da Carta Olímpica, documento do Comitê Olímpico Internacional (COI), afirme que nenhum tipo de manifestação religiosa é permitida em áreas olímpicas, o mais provável é que ela leve apenas algum tipo de advertência.

Rayssa fez referência a um trecho de um versículo da Bíblia, que define Jesus como "o caminho, a verdade e a vida".

Na entrevista coletiva diária dos organizadores dos Jogos, Mark Adams, assessor de comunicação do COI, disse desconhecer a questão relacionada a Rayssa, atribuiu-a a um "mal-entendido".

Na prática, o COI procura aplicar a regra com bom senso, evitando punir com rigor excessivo manifestações limítrofes que não cheguem a provocar polêmica.

Porém, o COI permite expressar-se em entrevistas coletivas e nas "mídias".

Por André Fontenelle (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Equipe de resgate segue buscando sobreviventes

A maior catástrofe da história da Índia

Pelo menos 93 pessoas morreram, e dezenas estão desaparecidas após fortes chuvas causarem uma série de deslizamentos de terra no estado indiano de Kerala, nesta terça-feira (30), com as operações de resgate sendo prejudicadas pelas más condições climáticas.

As equipes de emergência conseguiram resgatar 250 sobreviventes que ficaram sob a lama, embora seus esforços sejam prejudicados pela destruição de estradas e pontes, muitas delas intransitáveis, em Wayanad, o distrito mais afetado.

O incidente aconteceu nas primeiras horas da manhã, em meio a fortes chuvas.

Várias crianças estavam entre os mortos, segundo autoridades locais. Muitas ainda estavam desaparecidas. Os socorristas disseram que o número de mortos provavelmente aumentará.

Muitos trabalhadores migrantes que estavam em plantações de chá e cardamomo próximas estavam em casas temporárias e barracas que foram arrastadas.

O deslizamento deixou casas completamente cobertas de lama e arrastou carros, chapas de metal e outros escombros em seu caminho.

O Exército indiano anunciou o envio de mais de 200 soldados para ajudar as forças de segurança e equipes de resgate regionais nas operações de socorro.

Trégua no conflito

A República Democrática do Congo chegou a um acordo com Ruanda, em Luanda, para realizarem um cessar fogo que entrará em vigor a partir da meia noite do dia 4 de agosto. O conflito entre as duas nações é antigo, mas voltou a ficar tenso há alguns meses, quando o presidente congolês Felix Tshisekedi afirmou que os dois países entrariam em guerra, caso a ONU não punisse Ruanda pelo saque de recursos minerais por meio do grupo M23.

Caos toma conta da Venezuela

Protestos contra a reeleição de Maduro deixam seis mortos

Ministério de Relações Exteriores da Rússia



Rússia reconheceu a reeleição de Maduro imediatamente

Os protestos contra a contestada reeleição do ditador Nicolás Maduro, que tomaram as ruas de diversas cidades da Venezuela nesta segunda-feira (29), deixaram ao menos seis pessoas mortas e 132 detidas, de acordo com a ONG Foro Penal. As mortes foram registradas em seis estados e envolvem dois menores de idade - um de 15 anos e outro de 16. A organização, que é especializada na defesa de presos políticos, não explicou as circunstâncias da fatalidade.

Do lado do regime, o ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino, disse na noite de segunda que 23 soldados das Forças Armadas foram feridos em confronto com manifestantes.

Esse pode ser o início de mais uma longa jornada de manifestações no país, que vive múltiplas crises há mais de uma década. Liderados por María Corina Machado, os críticos ao regime denunciam uma fraude no pleito de domingo (28) e afirmam que a votação deu vitória para Edmundo González, candidato que entrou no lugar da líder opositora, inabilitada politicamente.

"Queremos anunciar a todos os venezuelanos e todos os democratas do mundo: já temos como provar a verdade. Conseguimos", disse María Corina a jornalistas nesta segunda. "A diferença foi enorme, em todos os estados da Venezuela."

Horas depois, eles divulgaram o que dizem ser 73% das atas das urnas eletrônicas. No entanto, o sistema estava instável e não era possível visualizá-las. "São milhões de cidadãos na Venezuela e no mundo que querem ver que o seu voto conta. As equipes técnicas em breve restabelecerão o acesso!", publicou Machado na rede social X.

As manifestações foram registradas em várias regiões da capital, e a Guarda Nacional militarizada dispersou várias delas com gás lacrimogêneo e tiros de bala de borracha. Também foram ouvidos disparos em alguns bairros, e dois manifestantes derrubaram um enorme painel publicitário com o rosto de Maduro.

No interior do país também houve protestos. No estado de Falcón, manifestantes contrários à declaração do CNE derrubaram uma estátua de Hugo Chávez, antecessor de Maduro morto em 2013.

A situação tem o potencial de escalar. Maduro afirma que os protestos fazem parte de uma tentativa de golpe de Estado "de caráter fascista e contrarrevolucionário", e o regime convocou para terça "uma grande marcha em direção a Miraflores", o palácio presidencial, "para defender a paz".

Israel ataca Hezbollah em Beirute

As Forças de Defesa de Israel atacaram na tarde desta terça (30) posições do Hezbollah em Beirute, a capital do Líbano. Seu alvo era o chefe operacional do grupo fundamentalista islâmico, Muhsin Shukr, cujo destino não é conhecido ainda. A ação foi uma retaliação para "alvejar o comandante responsável pelo assassinato de crianças em Majdal Shams e de numerosos civis israelenses", disseram os militare.

A nota se refere à morte de 12 pessoas em um campo de futebol na localidade citada, que fica nas colinas de Golã, anexadas da Síria em 1967. O ataque no sábado (27) foi atribuído por Israel ao Hezbollah, que negou a autoria e jogou a culpa para o sistema de defesas antiaérea do Estado judeu.

Desde então, há uma corrida diplomática para tentar demover o governo de Netanyahu de lançar um ataque de grande escala contra o grupo, que apoia os palestinos do Hamas na guerra decorrente do ataque terrorista de 7 de outubro contra Israel.

Até aqui, as escaramuças de fronteira com o Hezbollah eram diárias, com alguns momentos mais intensos, mas o conflito aberto foi evitado. Na última vez que isso ocorreu, em 2006, houve um empate com sabor de vitória para os fundamentalistas, que assim como o Hamas são apoiados pelo Irã, arqui-inimigo de Tel Aviv.

Segundo a imprensa americana, a Casa Branca apelou a Netanyahu para que evitasse inclusive atacar alvos em Beirute, mesmo tendo a autorização para uma operação de vingança dada pelo seu gabinete de guerra.

Nesta terça, a porta-voz Karine Jean-Pierre afirmou que o governo de Joe Biden não crê que uma guerra Israel-Hezbollah seja inevitável, enquanto o premiê libanês, Najib Mikati, disse esperar uma resposta comedida do grupo islâmico.

Ainda faltam detalhes do escopo do bombardeio israelense. De todo modo, o incidente retoma o temor de uma guerra regional mais ampla, no momento em que a ofensiva contra o Hamas está em declínio aparente.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Agro cresce, mas luta para reter nova geração

IBGE aponta queda da participação de jovens em categorias do setor

O agronegócio tenta, mas não consegue atrair nem reter trabalhadores jovens em número suficiente. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam, nos últimos 12 anos, queda da participação de pessoas na faixa de 18 a 29 anos em quase todas as categorias que compõem o setor exceto em ocupações classificadas como técnicas.

O quadro se aprofunda na agricultura familiar, que representa 77% dos estabelecimentos agrícolas do país.

De acordo com dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) analisados pela reportagem com o recorte de idade, 2,8 milhões de jovens trabalhavam no setor em 2012, enquanto as faixas etárias acima totalizavam 8,8 milhões.

CNA/Wenderson Araujo/Trilux



Em 2012, cerca de 2,8 milhões de jovens trabalhavam no setor do agronegócio

Em 2023, o total de pessoas de 18 a 29 anos caiu 13%, chegando a 2,4 milhões, enquanto o resto do setor aumentou 12,7% (9,9 milhões).

"Esse problema começa já na base, ou seja, com vagas abertas para estágio. Quando o candidato sabe que a posição é para uma empresa do agro, já há uma desistência", afirma Ricardo Nicodemos, presidente da ABMRA (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro).

Há uma dificuldade de comunicação do mercado, que não consegue mostrar o potencial de oportunidades, acrescenta ele.

Além disso, diz Nicodemos, há dificuldade para encontrar mão de obra qualificada. "No intervalo de 2021 a 2023, o setor estima que foram geradas 178,8 mil oportunidades, mas apenas 32,5 mil profissionais estavam preparados para ocupar as vagas."

Coordenador técnico da diretoria de educação profissional e promoção social do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Gabriel Sakita lida com projetos voltados à capacitação de profissionais. "Atendemos 1 milhão de pessoas anualmente, e esse número só cresce. Mas não é suficiente para atender a demanda do setor."

Ele relata que, em 2023, houve uma inversão na procura e oferta de cursos. Os alunos preferiram aulas de operação de drones a formação em manejo de tratores e veículos similares. São 5.269 drones voltados à agricultura em operação no Brasil, de acordo com levantamento mais recente da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Há dois anos, eram 1.109.

Nessa linha, o Ministério do Desenvolvimento Agrário tem o Programa de Formação em Assistência Técnica e Extensão Rural para Assentamentos de Reforma Agrária (ProforEXT), em parceria com 16 universidades.

A iniciativa envolve estudantes e professores na capacitação de membros de assentamentos, onde a maioria é jovem. O objetivo é atingir, em média, 240 famílias por ano.

A reportagem visitou o oeste do Paraná, para acompanhar um dia do projeto. Os produtores aprendiam a podar limoeiros.

"Tenho muitos amigos que falam quando terminar o ensino médio, vou vazar daqui. Eu, não. Eu gosto do campo", diz Lucas Eduardo Quadros, assentado de 17 anos, participante da iniciativa. "Foi uma bênção esse povo [do projeto] ter me encontrado, me dado oportunidade."

"Vejo muitos pequenos proprietários cujos filhos não querem voltar para assumir o negócio, porque não é tão lucrativo", diz Otavio Balsadi, pesquisador da Embrapa.

"Ele vai vendo as pessoas ao seu redor com o mesmo problema, vendendo [as terras], e decide fazer o mesmo. No fim, agrava-se a concentração de terra, que já é grande no Brasil", continua.

Levantamento da Fundação Dom Cabral com gestores em todo o território nacional mostrou que mais de 80% dos empreendimentos rurais são comandados pelos fundadores (41%) ou pela segunda geração (41%).

Apenas 16% fazem parte da terceira geração e só 1% são da quarta em diante.

Outro estudo de caso, feito em 2020 por pesquisadores da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), mostrou que 61% dos proprietários não estão prontos para a sucessão.

Na contramão, houve aumento de jovens atuando como "técnicos da produção agropecuária", segundo nomenclatura da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações, usada pelo IBGE para agrupar diversas funções). Em 2012, eram 118 mil, contra 163 mil em 2024.

Informações de Diego Alejandro, Marcelo Pessini e Vitor Hugo Batista (Folhapress)

Terras brasileiras em mãos estrangeiras superam o registrado pelo Incra

Operações que envolvem uma área significativa de terras compradas por empresas estrangeiras não estão contabilizadas pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), mostra levantamento feito pela LCA Consultoria Econômica para embasar a disputa bilionária entre a Paper Excellence e a J&F, dos irmãos Batista, pela Eldorado Celulose.

O estudo compila dados da base independente Land Matrix, financiada pela Comissão Europeia, para mostrar que estrangeiros têm no Brasil 3,33 milhões de hectares -cerca de 15% mais do registrado no Incra. A base do SNCR (Sistema Nacional de Cadastro Rural), disponibilizado pelo órgão federal, contabiliza 2,8 milhões de hectares de terras rurais em propriedade de estrangeiros.

Roque de Sá/Agência Senado



Segundo estudo, porcentagem a mais pode chegar a 15%

A Land Matrix registra transações com 200 ou mais hectares de pessoas jurídicas em todo o mundo e acompanha a compra de terras brasileiras por estrangeiros desde 2000. A base do Incra, por sua vez, registra terras de todos os tamanhos, de pessoas físicas e jurídicas estrangeiras. A segunda deveria ser superior a primeira, e não o contrário.

Ao consultar os investidores em terras no Brasil, a Land Matrix identificou que todos os 123 negócios computados ao longo de 23 anos tinham investido em terras para atender atividades produtivas específicas, com destaque para a produção florestal.

No conjunto das informações coletadas, fica claro, por exemplo, que o controle acionário é elemento importante nos negócios fechados por estrangeiros no Brasil. Levantamento a partir do TTR Data, plataforma que mapeia fusões e aquisições, mostra que foram realizadas 737 operações envolvendo estrangeiros de 2010 a 2023. Em 535 delas, o equivalente a 72,6%, os estrangeiros assumiram o controle das empresas.

Nos setores que dependem do uso da terra, como agricultura e pecuária, plantio florestal ou mesmo energia, para instalação de parques eólicos ou solares, a questão fundiária também tem peso. Foram realizadas, no mesmo período, 241 transações nessas áreas de negócios, sendo que em quase metade, 49%, as terras eram essenciais para as atividades operacionais, seja por propriedade ou arrendamento.

Segundo o Land Matrix, de 2010 para cá, quase 1,9 milhão de hectares foram negociados em 79 operações de cinco setores: agricultura, pecuária e serviços relacionados, produção florestal, energia, extração de minerais metálicos e extração de minerais não metálicos.

Nesse conjunto, 18 operações de agropecuária e atividades correlatas ficaram com 75,8% das terras. A produção florestal, responsável por 37 negócios -praticamente o dobro-, ficou com 15% do total das terras negociadas. Trata-se de uma sinalização de que setores industriais que dependem da terra podem estar fazendo o chamado planejamento fundiário -buscando alternativas à lei para conseguir os insumos.

O parecer ainda destaca que muitos são os países que adotam medidas para proteger soberania nacional, mas com equilíbrio, porque também estão interessados em atrair o investimento estrangeiro e seus efeitos benéficos sobre o crescimento econômico e geração de empregos.

Dados reunidos pela LCA mostram que, no ano passado, cultivos e criação de animais para indústria alimentícia e para produção de biocombustíveis, produção florestal para fabricação de papel e celulose, geração de energia elétrica a partir das fontes eólica e solar, indústria extrativa de minerais metálicos e não metálicos responderam, no conjunto, por 56% da arrecadação nacional de ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural).

Segundo o parecer, o investimento direto por estrangeiro nesses setores ocorre principalmente por posição de controle: 89% das empresas que recepcionam investimento estrangeiro possuem 50% ou mais do seu capital nas mãos de estrangeiros.

Empresas investidas por estrangeiros também empregavam cerca de 3 milhões de trabalhadores em 2020. Atualmente, 43% dos trabalhadores do setor de energia estão de empresas com capital estrangeiro.

Parecer

O estudo da LCA está sendo preparado para ser apresentado pela Paper Excellence, do empresário indonésio Jackson Widjaja, como um parecer sobre efeitos econômico da aplicação de leis que regem a compra e o arrendamento de terras rurais por estrangeiros no Brasil.

A avaliação será utilizada na nova rodada de embates judiciais dentro da disputa com a J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, pelo controle da Eldorado Brasil Celulose.

Paper e J&F negociaram o controle da Eldorado em 2017, mas os vendedores questionam o processo e até hoje a compra não foi efetivada. O negócio é avaliado em R$ 15 bilhões.

Na etapa atual de embates, a Paper é questionada em diferentes frentes por não ter submetido o negócio à análise do Incra. Segundo órgão, a Eldorado tem cerca de 14, 5 mil hectares de terras rurais, mais 400 mil hectares arrendados. Nesta terça-feira (30), ocorre julgamento sobre o caso no TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região).

No Incra, o processo contra a Paper foi deflagrado por uma denúncia anônima. A empresa já apresentou dois pareceres jurídicos, um da jurista Ellen Gracie, primeira mulher a integrar o Supremo Tribunal Federal, e outro do ex-advogado-geral da União Luis Inácio Adams.

Ao avaliar as exposições, no final de junho, o Incra entendeu que o procedimento de compra e venda da Eldorado, por estar em discussão judicial, ainda não foi concluído, e sugeriu que o processo fosse encaminhado à apreciação da Procuradoria Federal Especializada para manifestação acerca dos aspectos jurídicos dos pareceres. Em resposta, o recurso foi negado.

O parecer econômico da LCA não foi apresentado no julgamento desta terça. Na atual etapa, o TRF-4 não julga o mérito da questão. Avalia o uso de uma ação popular como instrumento para suspender a venda da Eldorado.

A ação foi apresentada pelo ex-prefeito de Chapecó, Luciano Buligon, mas rejeitada em primeira instância. A juíza Heloisa Menegotto Pozenato, da 2ª Vara Federal do município, entendeu que uma ação popular não seria adequada para tratar do tema. Nem chegou a julgar mérito. Houve recurso, que foi acolhido pelo desembargador Rogério Favreto. Agora, a validade desse instrumento será avaliada pelos demais desembargadores.

Procurada pela reportagem para comentar a conclusão do parecer, o Incra destacou a diferença entre cadastro e registro. Afirmou que atua com cadastro territorial de imóveis em sua base de dados, e que registro é competência dos cartórios de imóveis. Os números cadastrados junto ao órgão são fruto do fluxo de processos que chegam à autarquia.

A reportagem fez contato com J&F para que comentasse o litígio, mas a empresa não se manifestou até a publicação deste texto.

Por Alexa Salomão (Folhapress)

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO FLUMINENSE

Rafaela Cassiano/Secid



Novos trechos do MUVI, corredor viário de São Gonçalo

São Gonçalo: Moradores aprovam novos trechos do MUVI

A construção do MUVI (Mobilidade Urbana Verde Integrada), corredor expresso do município de São Gonçalo com 18 quilômetros de extensão que vai ligar 13 bairros, está cada vez mais ganhando forma e alguns trechos já estão sendo utilizados pela população. O trajeto em Neves também está sendo desviado para que o projeto avance nas regiões, mas os trabalhos ainda estão sendo executados.

No trecho 2, entre os bairros do Porto Velho e Camarão, moradores visualizam a diferença no local e utilizam a ciclovia e a via urbanizada para a prática de exercícios. A rua Jaime Figueiredo recebe, diariamente, frequentadores que passeiam pelo local, caminhando, correndo, ou passeando pelas novas instalações.

Melhorias reconhecidas

Utilizando a estrutura estavam Pedro Gomes e Cristiane Filgueiras, mãe e filho. A dupla já fazia o uso do espaço antes, e foram só elogios com as melhorias. "Era uma rua que não passava muitos carros e a gente já utilizava para correr ou caminhar. Sempre que podemos a gente vem pra correr ou caminhar. Ficou muito bom mesmo", comemora. "Ainda estamos no começo, serão realizados serviços de sinalização e iluminação, mas a população de São Gonçalo já está sentindo e tendo uma noção de como o MUVI vai funcionar", disse o secretário das Cidades, Douglas Ruas.

Divulgação



Quarta edição do evento tem como tema o Dia dos Pais

Maricá: Espraiado de Portas Abertas volta a agitar bairro rural

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Turismo, promove neste domingo (04/08) a quarta edição da temporada 2024 do Espraiado de Portas Abertas, o mais tradicional circuito de turismo rural da cidade e que completou 15 anos em 2023. Tendo como tema o Dia dos Pais, os 21 restaurantes que participam do projeto oferecem gastronomia variada, e não mais um único prato específico como ocorria antes. Haverá ainda shows de 19 atrações musicais da cidade. A programação terá início a partir das 9h e inclui no roteiro visitas guiadas à Fazenda Pública Joaquín Piñero. A gastronomia terá caldos, massas, petiscos em geral, bebidas e diversos tipos de artesanato da Feira da Agricultura Familiar e da Feirarte, como crochê, patchwork, trabalhos em feltros e quadros. Estão ainda previstas atividades culturais e opções de passeios, como a visitação à capela de São Jorge e à sede das Unidades de Conservação, próxima à cachoeira. Haverá também opções para trilhas a pé (todas com saída às 8h do Bar da Izabel) e um 'city tour' de Jeep (com saídas às 9h e às 14h do mesmo local), ambas gratuitas. De acordo com a Secretaria de Turismo, o evento é bimestral e terá ainda mais duas edições neste ano: em 13 de outubro será comemorado o Mês das Crianças; e em dezembro haverá o Natal Rural Mágico, no dia 08.

Cine Henfil tem programação divulgada

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Cultura, divulgou a programação de filmes em cartaz nos dias 2, 3 e 4 de agosto, no Cine Henfil, no Centro, com destaque os longas-metragens "Noites alienígenas", "Mussum, O Filmis", "O sequestro do voo 375", "Nosso sonho – A história de Claudinho e Buchecha" e "Pedágio", filmes participantes da 23º edição do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, concedido anualmente pela Academia Brasileira de Cinema. Após cada sessão, os espectadores poderão votar em suas obras preferidas.

Marcelo Perillier/Correio da Manhã



Recenseamento é obrigatório e pode ser feito em uma das agências do Rioprevidência

Rioprevidência faz novo alerta para recenseamento

Ausentes não receberão benefício na folha de agosto. Pagamento será retomado após regularização

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) alerta para a suspensão do pagamento, já na folha de agosto, de cerca de 2,7 mil pensionistas, aniversariantes de dezembro, que não fizeram o Recenseamento Obrigatório 2023/2024. Esse grupo de beneficiários deveria ter realizado o censo no próprio mês de aniversário, no ano passado, e também teve a data limite prorrogada para cumprir o procedimento até julho deste ano. Ainda assim, esses pensionistas seguiram sem regularizar a situação cadastral.

Mais de 1 mil ausentes de novembro seguem irregulares

Com relação ao corte dos benefícios dos cerca de 2,9 mil pensionistas, ausentes ao recenseamento nascidos em novembro, cerca de 1,2 mil pensionistas ainda não cumpriram com a obrigação cadastral e continuarão sem pagamento até que façam o procedimento.

Para recuperar pagamento

Para restabelecer o pagamento, o pensionista ausente deve fazer o recenseamento, o quanto antes, em um dos 17 postos ou agências da autarquia, mediante agendamento prévio do site do Rioprevidência.

É importante ressaltar que os pensionistas militares somente são submetidos ao recenseamento se estiverem associados ao Rioprevidência, ou seja, aqueles cujos instituidores da pensão vieram a óbito até 31/12/2021.

Documentação exigida

Os documentos básicos necessários incluem identidade (RG), CPF, comprovante de residência (em nome do próprio, dentre os três últimos meses ou, na ausência deste, declaração de residência) e título de eleitor (ou e-Título, ou Comprovante de votação de 2022 ou Comprovante de quitação eleitoral), podendo ser apresentados o original ou cópia autenticada. Para menores sem RG ou documentação equivalente, será aceita a certidão de nascimento.

Por exigência da Lei Federal 10.887/04, o Rioprevidência tem o compromisso de realizar o recenseamento a cada cinco anos, não somente para a atualização dos dados cadastrais, mas também para auditoria periódica e obrigatória da folha de pagamentos. A medida permite a efetiva avaliação atuarial, garantindo, assim, a segurança dos pagamentos dos benefícios previdenciários.

Para evitar golpes ou fraudes, é importante alertar que a autarquia não realiza recenseamento por meio de aplicativos, e-mails, chamadas de vídeo, mensagens de texto ou ligações telefônicas.

Para mais informações, como regras para casos de pensionistas acamados, impossibilitados de locomoção e residentes fora do Rio e exterior, é necessário acessar o site do Rioprevidência. Em caso de dúvidas, os pensionistas poderão ligar para os telefones 0800-285-8191 (para chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (para chamadas de telefone celular ou fixo).

Rio de Janeiro com 90 mil empregos no primeiro semestre

O Estado do Rio de Janeiro mantém a segunda posição no ranking nacional de geração de empregos, nos últimos 12 meses (julho/2023 a junho/2024), com as 17.229 novas vagas criadas no mês de junho. Esse número equivale a um crescimento de 31,1%, em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando foram gerados 13.142 postos de trabalho. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nesta terça-feira (30/07) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

"O Rio de Janeiro vivencia, hoje, um momento de crescimento econômico. Estamos atraindo investimentos para todas as regiões do estado, temos batido sucessivos recordes de abertura de empresas, e apenas no primeiro semestre deste ano já criamos 90.857 empregos formais, segundo o Caged. Novos negócios geram novos empregos, que impulsionam a economia e proporcionam renda para os nossos trabalhadores, impactando positivamente a qualidade de vida da população", declarou o governador Cláudio Castro.

O resultado do primeiro semestre de 2024 superou o do mesmo período do ano passado, quando o estado acumulou 74.024 postos de trabalho formal, em 22,7%. Já nos últimos 12 meses, o número de empregos gerados chegou a 171.496, confirmando a posição de destaque do Rio de Janeiro frente à maioria dos outros estados brasileiros.

"Estamos planejando ações voltadas para o aumento da empregabilidade. Aliás, isso foi uma recomendação do governador Cláudio Castro, que eu pretendo cumprir. Vamos investir na qualificação profissional para que as vagas de emprego que divulgamos semanalmente sejam totalmente preenchidas", afirmou o secretário de Trabalho e Renda, Felipinho Ravis.

A análise do Novo Caged, realizada pelo Observatório do Trabalho da secretaria, identificou que todos os cinco grupos de atividade econômica apresentaram saldo positivo em junho, com destaque para os setores de Serviços (9.692), Comércio (2.961) e Indústria (2.516). Entre os municípios que mais criaram empregos, o Rio de Janeiro teve o melhor saldo, com 6.519 novos postos de trabalho, seguido por Niterói (1.152), Duque de Caxias (1.150), Macaé (1.100) e Campos dos Goytacazes, que gerou 1.035 oportunidades.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Estado se consolida como um dos que mais geram empregos

Foto: Divulgação/Enel



Energia Legal removeu furtos de energia em duas cidades

Energia Legal remove 291 furtos de energia

O projeto Energia Legal, realizado pela Enel Distribuição Rio durante a semana passada nos municípios de Guapimirim e Cachoeiras de Macacu, identificou e removeu 291 irregularidades (furtos e fraudes) na medição de energia de unidades consumidoras. Entre os casos constatados que se destacam estão ligações diretas na rede da distribuidora em um mercado e quatro residências de Cachoeiras de Macacu.

Durante o Energia Legal, para facilitar o acesso aos serviços, a Enel ofereceu atendimento móvel a 153 clientes do município, que puderam solicitar segunda via de conta, ligação nova e troca de titularidade, por exemplo. Além disso, foram realizadas 10 negociações de dívidas, permitindo aos clientes a regularização de seus débitos. Nesta edição, a companhia também fez o sorteio de 15 geladeiras para clientes dos dois municípios, que foram contemplados com modelos mais eficientes. No total, 50 pessoas se inscreveram na iniciativa.

Com a intenção de combater irregularidades e furtos, o projeto, que está em sua 67ª edição, já identificou em torno de 25,9 mil furtos de energia, sendo 92% dos casos em residências e 8% em comércios nas 28 cidades por onde passou desde o fim de 2019. "O trabalho integrado entre as diversas áreas da empresa em conjunto com a Polícia Civil promove resultados muito relevantes no combate ao furto de energia. Ao minimizar este tipo de ocorrência em nossa área de concessão, além de potencializar os bons resultados operacionais, geramos benefícios tanto para a companhia quanto aos clientes", afirma Irapuã Prates, responsável por Operações de Perdas da Enel Rio.

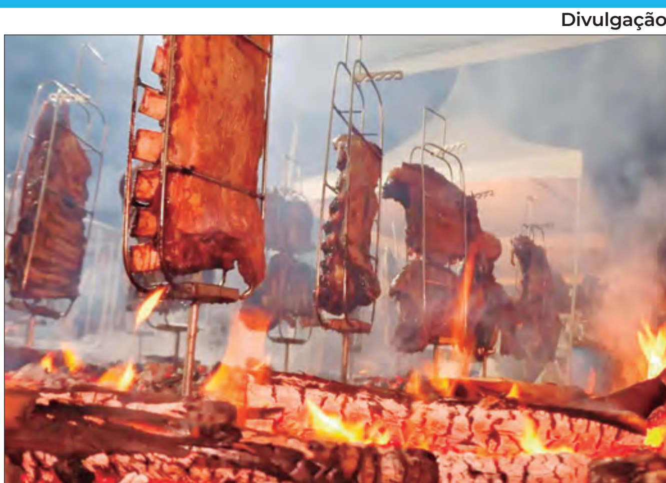
Consumo consciente de energia

Ao longo da ação, a Enel Distribuição Rio também forneceu dicas de segurança e de consumo consciente de energia a 100 pessoas por meio de palestras educativas e realizou troca de 140 lâmpadas por modelos LED, mais eficientes. Além disso, a distribuidora ofereceu informações e atendimento para o cadastro na Tarifa Social.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

Divulgação



Blend BBQ Festival retorna ao ParkJacarepaguá

Festival de churrasco conquista Jacarepaguá

Entre 2 e 4 de agosto, o ParkJacarepaguá recebe novamente o Blend BBQ Festival, um dos maiores festivais de carne do Rio. A 4ª edição do evento tem entrada gratuita e conta com a curadoria do chef Luis Felipe Carril, do Blend Parrilla, e do especialista em defumação Luã Tavares.

Com 13 estações de carnes premium comandadas pelos principais chefs, assadores e pitmasters do Estado, o festival reúne shows de bandas de pop rock nacional e internacional, estações de drinks, estandes de cervejas artesanais e área kids. Durante os três dias, o público encontra desde o autêntico American Barbecue até o clássico churrasco no fogo de chão, Assado Argentino e Uruguaio, torresmo de rolo, cupim defumado e burger na brasa. O restaurante PJ Barbecue, que tem operação no shopping, oferece estações de pork e brisket.

Rock 80 Festival no Aerotown

Nos dias 03 e 04 de agosto, o tradicional Rock 80 Festival terá uma edição especial em comemoração ao Dia Mundial do Rock, que trará como destaques a banda Dr. Silvana & Cia, além de mais de 9 bandas cariocas, presenteando a todos cariocas apaixonados por este estilo musical. Acontece no Aerotown Shopping, na Barra da Tijuca, com entrada solidária, que convida os participantes a doarem 2 quilos de alimentos não perecíveis. Informações pelo Instagram @rock80festival.

©Daniel Ebendinger



Maestro Isaac Karabtchevsky regerá a homenagem

Orquestra Petrobras Sinfônica homenageia Luiz Gonzaga

A Orquestra Petrobras Sinfônica apresenta nesta quarta (31), às 20h, na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, o concerto "Do Clássico ao Baião". Sob a batuta do maestro Isaac Karabtchevsky, o repertório vai desde as Bachianas de Heitor Villa-Lobos e "Pernambucana", de César Guerra-Peixe, até canções imortais do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, colocando todos para cantar junto. A data representa os 35 anos da morte de Gonzagão. O concerto faz parte da Temporada 2024 da Petrobras Sinfônica, que celebra os 90 anos do maestro Isaac Karabtchevsky, regente e Diretor Artístico da Orquestra e um dos mais respeitados maestros do Brasil.

Holograma de Gonzagão

Para trazer o Rei do Baião para o palco, foram captadas imagens do sobrinho do cantor, Joquinha Gonzaga, tocando sanfona e cantando. A partir daí, um trabalho de modelagem 3D e inteligência artificial recriou os traços e voz de Luiz Gonzaga, resultando em um material inédito que será apresentado em holograma na noite do dia 31. Além disso, o programa traça um contraponto entre três grandes nomes da música brasileira: César Guerra-Peixe, Ernani Aguiar e Heitor Villa-Lobos. Ingressos disponíveis no site **bit.ly/doclassicoaobaiao**.

Clássicos da MPB para a molecada

A série "Concertinhos de Eva" apresenta clássicos da MPB para o público infanto-juvenil, na Casa Museu Eva Klabin, na Lagoa. O show "Um violão bem brasileiro", de Luis Carlos Barbieri, passeia por diversas sonoridades de um dos instrumentos mais usados na música popular e com vasto repertório na música de concerto, passando por sucessos de compositores como João Gilberto, Heitor Villa-Lobos e Tom Jobim, entre outros. O show será neste domingo (4), às 16h, com entrada gratuita para todas as idades, na Casa Museu Eva Klabin.

Governo do Estado inicia obras no Edifício Multiuso

Reforma impacta a vida dos mais de 31 mil moradores das comunidades

Carlos Magno



Com o investimento de R$ 15 milhões, reforma vai restabelecer serviços públicos gratuitos

O Governo do Estado deu início à reforma geral do Edifício Multiuso do Estado, localizado no complexo de favelas Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, na Zona Sul do Rio. O projeto de recuperação do equipamento público é do Programa Cidade Integrada e conta com o investimento de R$ 15 milhões para que a Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (EMOP-RJ) reforme inicialmente as áreas internas da edificação, restabeleça uma série de serviços públicos gratuitos e oportunidades turísticas no equipamento.

"A recuperação desse prédio público é um triunfo do Estado para fortalecer o complexo do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo e a população. Ali já concentramos a base do Programa Cidade Integrada, o Centro de Referência da Juventude (CRJ), uma Faetec, além de disponibilizar gratuitamente atendimentos sociais, esportes, educação, cultura e lazer. Essa reforma também ampliará as oportunidades para frequentadores e turistas do Brasil e do exterior", destacou o governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro.

ELEVADORES

Ao fim de todas as etapas, as intervenções trarão mais quatro elevadores, um Restaurante Escola da Faetec, além de uma Biblioteca Parque, um Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC), o Museu de Favela do Cantagalo (MUF), uma área administrativa da Polícia Militar do Rio de Janeiro (batalhão) com o uso de elevadores exclusivos, uma feira de artesanato para mulheres produtoras locais, intervenções urbanísticas do "Caminho da Arte", uma interligação dentro do complexo de favelas com grafites e padronização até o prédio do elevador Panorâmico do Pavão-Pavãozinho e um espaço exclusivo para projetos da Secretaria de Estado da Mulher.

Também está prevista a reforma da subestação de energia do prédio, dos banheiros do térreo, da área do entorno da piscina pública, dos vestiários, a reforma do foyer (Cantina da Riva), recuperação de dois elevadores, de espaços utilizados por projetos culturais e esportivos como Harmonicanto e da portaria de acesso. As novidades vão impactar diretamente o cotidiano dos mais de 31 mil moradores das comunidades e das mais de mil pessoas que utilizam o prédio público diariamente, de 7h até às 20h.

"Estamos iniciando uma parte fundamental das obras aqui no complexo do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo. Esse prédio é uma grande referência de serviços do Governo do Estado. Ao longo de mais de um ano a nossa equipe de arquitetos e de técnicos sociais fez um diagnóstico, não somente dos espaços, mas também dos serviços, para ver o que acontecia no prédio e a partir daí fizemos projetos para todas as áreas. Fico muito contente por isso estar acontecendo", afirmou a coordenadora do Programa Cidade Integrada, Ruth Jurberg.

O trabalho será feito em parceria com a Emop-RJ, que ficará responsável pela execução da transformação do local e com apoio das secretarias e instituições que vão operar os serviços no equipamento público estadual. A previsão é de que a primeira etapa das intervenções seja concluída até o fim deste ano.

Rony Silva, diretor de manutenção da EMOP-RJ, destacou a importância da recuperação dos elevadores do prédio, afinal as filas faziam as pessoas aguardarem até 40 minutos para sair do térreo do prédio até o hall principal.

"Toda obra do prédio nós começamos pela parte dos elevadores, que na verdade são um meio de transporte da comunidade. Quando nós chegamos aqui, existiam dois elevadores em funcionamento parcial e agora mais dois estão em fase final para operação. O primeiro a funcionar será aberto no final deste mês e o outro está previsto para o final de setembro. Teremos, ainda, mais dois elevadores que serão utilizados tanto pela polícia quanto pela população e alternando em alguns casos", ressaltou o diretor da Emop.

Bastidores da rota Olímpica

Exposição traz fotografias de atletas olímpicos nos treinamentos

© Gustavo Malheiros/Divulgação



Gustavo Malheiros rodou o Brasil atrás dos desportistas

A sintonia das atletas da ginástica rítmica do Brasil, a concentração no salto ornamental de Ingrid Oliveira, o voo de Rayssa Leal, no skate.

Essas são algumas das cenas de habilidade física, de compromisso e de paixão capturadas pela lente do fotógrafo carioca Gustavo Malheiros.

Durante meses, Gustavo e sua equipe caíram na estrada e percorreram os centros de treinamento de atletas brasileiros olímpicos, em Aracaju, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte. A ideia: documentar as jornadas cotidianas de treinos rumo aos jogos, em Paris.

O resultado da aventura que envolveu perseverança e dedicação pode ser visto na exposição Olímpicos, em cartaz, no Museu Histórico Nacional, no centro do Rio de Janeiro, e em livro. São 35 fotografias em preto e branco que registram uma delegação brasileira de atletas que, pela primeira vez na história brasileira, é majoritariamente de mulheres.

Gustavo Malheiros conta que este é o terceiro trabalho dele dedicado aos atletas olímpicos brasileiros. Ele também acompanhou a preparação para os Jogos Olímpicos do Rio 2016 e Tóquio 2020.

"Gosto sempre de contar a história dos atletas, que é uma história de superação, é muito esforço que eles tem que ter. No Museu Histórico Nacional, a gente colocou 35 fotos em tamanho bom, bem iluminadas e a cenografia ficou super bonita. Fizemos uma sala, chamei um compositor, o Marcos Santos, e ele fez uma música linda. Então, o restante das fotos do livro são uma projeção com a música, no ritmo da música e eu acho que ficou muito bem resolvido", ressaltou o fotógrafo.

Com mais de 50 anos de carreira, Milton Guran – fotógrafo e antropólogo brasileiro – é o curador da exposição. Para ele, a mostra celebra a resiliência e a determinação destas mulheres atletas extraordinárias. "É interessante, porque o vigor, a excelência técnica, a precisão, a perseverança são características imprescindíveis dos atletas de alto rendimento. E são também qualidades que o Gustavo traz para o trabalho dele. E esse trabalho das Olimpíadas não é diferente: ele apontou atletas e ele se envolve no que está acontecendo", disse Guran.

Entre as vinte modalidades retratadas, estão também: canoagem, judô, badminton, natação, vôlei de praia e ciclismo.

A exposição Olímpicos fica em cartaz até 29 de setembro. A entrada é gratuita.

Por Joana Côrtes (Agência Brasil)

Influenciador é investigado por mentir

O influenciador Rafael Queiroz reconheceu ter mentido sobre o caso em que uma pessoa ficou pendurada em um carro durante uma suposta tentativa de roubo no Rio na semana passada. Ele afirmou nas redes sociais e à imprensa que era o motorista do veículo, e que sua filha de 3 anos estava no banco de trás. Em depoimento dado nesta segunda (29) à polícia, porém, admitiu que nada disso era verdade, e que mentiu para viralizar.

Não está claro ainda exatamente o que aconteceu. Uma das hipóteses investigadas é que a tentativa de roubo tenha acontecido com outra pessoa, e que Rafael fingiu ser a vítima. A outra opção em análise pela polícia é que tudo foi uma encenação feita pelo influenciador, que teria combinado com o homem que ficou pendurado.

Depois do caso viralizar, Rafael disse em seu perfil do Instagram que era ele o motorista do veículo onde o homem estava preso e que teria sido vítima de uma tentativa de assalto.

O homem apontado como autor da filmagem é Nem Pires, amigo de Rafael. Ele já prestou depoimento sobre o caso, mas o conteúdo não foi divulgado.

Assim como o influenciador, Pires inicialmente confirmou a veracidade das imagens. Nesta segunda, porém, ele compartilhou a nota em que Rafael reconhece ter mentido no caso.

A polícia afirma que independente do resultado do inquérito o influenciador será indiciado por falsa comunicação de crime, já que mesmo sem registro em delegacia disse publicamente ter sido uma vítima.

Por Bruna Fantti (Folhapress)

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Educadores se reúnem durante Congresso em Japeri

Cerca de 860 profissionais da educação participaram das atividades

Divulgação



Congresso "Conhecer" reuniu educadores do município de Japeri no bairro Nova Belém

Na última segunda-feira (29), a prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Instituto Conhecer, deu início ao congresso "Conhecer", que segue até esta terça, (30) no salão de festas Kairós, no bairro Nova Belém. Ao todo, 860 profissionais da educação passarão pelo local onde acontecem palestras, dinâmicas e outras atividades.

Carline Borges foi a primeira palestrante do dia com o tema "Ensino colaborativo e práticas pedagógicas inclusivas: Diálogos e conexões que transformam". Borges enfatizou que no processo de inclusão escolar, o ensino colaborativo não tem limites para a aprendizagem, o que é fundamental na escola atual.

Já Ana Maria Prata Pravato falou sobre "Autismo, altas habilidades ou superdotação: mitos e verdades". Ela comentou sobre o conceito de autismo e sua evolução ao longo do tempo. Segundo ela, pelas estatísticas, uma a cada 33 crianças tem um diagnóstico de autismo.

À tarde, Danilo Batucadan, bacharel e licenciado em música brasileira e pós-graduado em educação infantil, apresentou "Educar pelo brincar: práticas e estratégias do fazer musical". "É importante trazer uma reciclagem para a educação, lembrar que o brincar é uma prática muito importante. Dentro do brincar, conseguimos melhorar a linguagem e a mobilidade. A palestra é uma 'fonte da juventude'; começamos adultos e terminamos crianças. Precisamos nos colocar no lugar das crianças para entender melhor o universo delas", disse o professor.

Construção diária

Caroline Ontiveros, secretária Municipal de Educação prestigiou o evento. "Assumimos em 2021, em meio à pandemia, e não pudemos realizar a jornada pedagógica. Em 2023, realizamos um evento com os professores, onde pudemos trazer a professora Ana Jaqueline Braga Mendes. Estamos enfrentando enormes desafios. A educação é uma construção diária, e acreditamos que esse desafio é de todos nós, profissionais da educação. Estamos buscando cada vez mais as melhorias necessárias", afirmou a secretária.

Caroline acrescentou que a Secretaria de Educação optou por realizar a palestra no segundo semestre porque mais de 400 profissionais tomaram posse em janeiro. "Quero agradecer à nossa coordenadora pedagógica Alessandra Russo, Gisele Carla e toda a equipe da Secretaria de Educação por este evento tão bonito. Como a nossa prefeita sempre diz, quando temos norte e direção, vamos muito longe. Espero que o dia de hoje seja de muito aprendizado e experiência para que possamos melhorar ainda mais a educação", finalizou.

Vicente Falcão, presidente do Instituto Conhecer contou que há 25 anos a instituição se dedica à formação continuada de professores e profissionais da área de educação em oito estados, incluindo Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Também participaram do congresso, Alessandra Russo, coordenadora pedagógica, Abigail Alexandre, professora e coordenadora da educação especial, e Gisele Carla, diretora de ensino da Secretaria de Educação.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação



Vila Pauline recebe obras de drenagem e pavimentação

Belford Roxo leva asfalto para o bairro Vila Pauline

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria Municipal de Obras, Projetos, Captação de Recursos e Convênios, está realizando o trabalho de asfaltamento nas ruas do bairro Vila Pauline. As vias já receberam obras de drenagem e esgotamento sanitário, e foi iniciado o trabalho de pavimentação. Na última segunda-feira (29), a rua Waldemar Guidorizi foi a primeira a receber a pavimentação, recebendo cerca de 110 toneladas de asfalto. As ruas Boa Sorte e Fernando Figueira Vasconcelos serão as próximas a serem contempladas. Morador nascido e criado na Vila Pauline, Ailton da Silva, 64 anos, ficou contente com a chegada da pavimentação ao seu bairro. "Antes esse era um local abandonado, mas hoje nós moradores estamos muito felizes por ver essas melhorias que nos foram prometidas, realmente acontecendo", frisou.

Entregas do Cartão Recomeçar

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria Assistência Social, Cidadania e Combate à Fome (Semascf) deu continuidade na segunda-feira (29), a entrega da remessa de Cartões Recomeçar (de um total de mais sete mil), referente ao segundo lote com nomes publicados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, no Diário Oficial. A entrega foi realizada na Estação da Cidadania, sede da Semascf, na Avenida Retiro da Imprensa, 1423, Bairro Piam, das 9h às 13h30 aos beneficiários com nomes iniciados pelas letras B, C e D.

Divulgação



Município lançou terceira linha do Programa Tarifa Zero

Caxias lança terceira linha de ônibus com Tarifa Zero

A Prefeitura de Duque de Caxias lançou na última segunda-feira (29), a terceira linha de ônibus do programa Tarifa Zero, que vai atender moradores do bairro Parque Eldorado, no segundo distrito, e da localidade do Cantão, em Xerém. O transporte gratuito vai circular das 5h às 22h, com intervalos de uma hora, saindo da Rua Vanísia, próximo ao posto de saúde do Parque Eldorado, e seguindo pelo Cantão até a UPH de Xerém. A segunda linha do programa Tarifa Zero, inaugurada no último dia 25/07, já atende moradores da comunidade do Aviário. Os coletivos circularão no mesmo horário, ligando a comunidade à antiga fabricante de carrocerias de ônibus Marcopolo.

PSB oficializa Aluísio Gama

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) oficializa no próximo sábado (03), a candidatura de Aluísio Gama à prefeitura de Nova Iguaçu. O evento acontece a partir das 10 horas, no Iguaçu Basquete Clube (IBC), localizado na Rua Dr. Arino de Oliveira, bairro Metrópole. Ex-deputado e ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Aluísio Gama administrou a cidade de Nova Iguaçu entre 1989 e 1992. Uma de suas principais obras, foi a construção do viaduto no bairro K11. Sua esposa, Sheila Gama, também foi prefeita do município entre 2010 e 2012.

Convenção do PL em Paracambi

O Partido Liberal (PL) realiza no próximo sábado (03) sua convenção para as eleições 2024 no município de Paracambi, oficializando o nome da presidente da Câmara Municipal, Aline Otília, como candidata a prefeita, e de João Ailton como vice-prefeito da chapa. O encontro partidário será realizado no escritório da legenda, localizado no bairro de Lages. Aline conta com o apoio da atual prefeita, Lucimar Ferreira, e do deputado federal Dr. Flávio. Além do PL, a aliança é formada pelos partidos União Brasil e MDB.

Rafael Barreto / PMBR



Projeto oferece uma série de serviços aos moradores

Belford Roxo: Cidadania em Ação contempla moradores com serviços sociais nos bairros

O Projeto Cidadania em Ação, desenvolvido pela Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Combate à Fome (Semascf), realizou mais de 600 atendimentos no pátio da Paróquia São José Operário, situada na Alameda das Flores, 7, bairro Santa Amélia. O projeto acontece semanalmente em vários bairros do município levando uma série de serviços gratuitos aos moradores da região, com organização e rapidez.

Quem passou por lá, encontrou os seguintes serviços disponibilizados: Cadastro Único, Bolsa Família; isenções de identidade, certidão de nascimento, certidão de casamento, certificado militar; de óbito; retificação de certidões; casamento civil; cartão do SUS, Vaga Legal, passe interestadual, agendamento RioCard sênior, corte de cabelo, beleza, vacinas, aferição de pressão e glicose, vale social, primeira e segunda via de CPF/retificação, BPC/LOAS, agendamento de identidade, realização de preventivo, vacina, pesagem Bolsa Família, aferição de pressão teste de glicose e serviço de beleza e exame de vista. Além disso, um posto de vacinação antirrábica imunizou cães e gatos até às 15h.

A secretária municipal de Assistência Social, Cidadania e Combate à Fome, Clarice Santos, destacou a importância da ação. "Disponibilizamos uma série de serviços gratuitos através de um trabalho intersetorial da Prefeitura. Os munícipes puderam buscar assistência e receber um atendimento acolhedor", completou Clarice.

A dona de casa Marleide Ferreira, 52 anos, aproveitou a oportunidade para obter isenção para identidade e fazer exame de vista. "Por falta de tempo, a gente acaba deixando algumas coisas de lado. Com esse projeto pertinho de casa, ficou muito fácil resolver as pendências, de uma maneira prática e rápida", assegurou Marleide.

Tecnologia a serviço do saneamento na Baixada Fluminense

Em mais uma ação para evitar o desperdício de água potável e, consequentemente, melhorar o abastecimento da população, a Águas do Rio vai instalar até o fim deste ano 11 válvulas redutoras de pressão, mais conhecidas como VRPs, em pontos estratégicos de Nova Iguaçu – oito delas, inclusive, já estão em operação. A iniciativa é considerada pela concessionária um avanço tecnológico importante para o funcionamento do sistema de saneamento básico local.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISOS

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DETRAN/RJ, em atendimento ao art. 20, § 6º, do Decreto Estadual nº 46.642/2019, que dispõe sobre a fase preparatória de contratações, informa que consta em fase de pesquisa de mercado os seguintes processos:

SEI-150112/000063/2021 - Prestação de Serviços Técnicos Especializados na área de Infraestrutura e Atendimento Prestação de Serviços Técnicos Especializados na área de Infraestrutura e Atendimento.

SEI-150060/002412/2023 - Aquisição de Sacanner, Pad Coleta, Câmera Fotográfica, Webcam, Palm Print e outros para atender a Diretoria de Identificação Civil do DETRAN.RJ.

Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: **AQUISIÇÃO DE INSUMOS COM EQUIPAMENTO COMODATO**
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 09/2024**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **13/08/2024 às 10h00**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **13/08/2024 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 33623**
PROCESSO: SEI-080002/000805/2024 - ORÇAMENTO: SIGILOSO

OBJETO: **SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS JUNTO AO FORNECIMENTO DE INSUMOS E REAGENTES**
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 02/24**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **15/08/2024 às 13h00**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **15/08/2024 às 13h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 33589**
PROCESSO: SEI-080002/000678/2024 - ORÇAMENTO: SIGILOSO

OBJETO: **MANUTENÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO - HERCRUZ**
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 12/24**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **16/08/2024 às 13h00**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **16/08/2024 às 13h05**
Código da Licitação no Portal SIGA: 33644
PROCESSO: SEI-080002/005170/2024 - ORÇAMENTO: SIGILOSO

O endereço do portal é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, à disposição dos interessados, podendo também ser retirado uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/PMP



Espaço funcionará na Casa da Educação

Prefeitura anuncia Escola de Formação Continuada

A Prefeitura de Petrópolis anunciou a criação de uma Escola de Formação Continuada para professores da rede municipal de ensino. O anúncio foi feito nesta terça-feira (29), pelo prefeito Rubens Bomtempo. A Escola vai funcionar na Casa de Educação Visconde de Mauá, no Centro, e vai oferecer capacitações, palestras e cursos livres para os profissionais da rede municipal. Segundo a Prefeitura, há uma parceria com o departamento de Pedagogia do Campus Petrópolis da Universidade Federal Fluminense (UFF) e com o Centro Lemann para ofertar essa formação primeiramente para os educadores de Petrópolis, mas com o objetivo de também expandir essa oferta a demais cidades da região.

Prorrogação do concurso

Enquanto isso, a Prefeitura prorrogou o prazo de validade do concurso da Educação realizado em 2022, por mais dois anos. A prorrogação é em resposta aos protestos que os aprovados vêm fazendo cobrando a convocação. Neste mês, um grupo foi à porta da Secretaria de Educação com faixas fazendo uma manifestação. Nas redes sociais do prefeito Rubens Bomtempo também não é diferente, não importa o assunto da publicação, nos comentários chovem mensagens perguntando sobre as convocações.

Divulgação/Liga Conteúdo



Evento será retomado na sexta-feira, 2 de agosto

Festival Mundo Mágico do Chocolate atrai 60 mil pessoas

O Festival Mundo Mágico do Chocolate em Petrópolis teve um sucesso de público já no primeiro fim de semana, reunindo 60 mil pessoas no Palácio de Cristal. Segundo a organização, as vendas ultrapassaram 2 toneladas de chocolate. No sábado, as ruas do Centro Histórico ficaram cheias, até congestionadas por causa do evento. Um dos organizadores do festival, Rodrigo Duarte, destacou o sucesso do evento. "Foi uma surpresa a enorme quantidade de pessoas que recebemos. Muitos expositores esgotaram seus produtos rapidamente e estão se preparando intensamente para o próximo fim de semana, que promete ser tão empolgante quanto o primeiro", comentou. Os eventos temáticos promovidos pela iniciativa privada têm produzido um resultado muito positivo para a imagem da cidade após o duro período de pandemia e tragédias.

Programação no Piccola Arena

No próximo sábado, dia 3 de agosto, no Centro Cultural Piccola Arena, no Rocio, a partir das 14h, será inaugurada a exposição 'Olhares', com pinturas de Mauricio de Memória. Às 16h, Mauricio, que é também agitador cultural, convoca os artistas visuais para o lançamento do edital de ocupação 2024/2025 para as galerias do Centro Cultural. Às 17h30, encerrando os festejos juninos, tem início a tradicional festa agostina da casa, com forró com Ronny Camarguinho. E neste fim de semana, se encerra a exposição ROMA, mostra da artista Daniela Versiani, que está na galeria superior. Todas as atividades são gratuitas. O centro Cultural fica na Estrada do Rocio, nº 3507.

Leandra Lima



Órgãos de tombamento estão acompanhando os desdobramentos após mais um incêndio no Centro Histórico de Petrópolis

Iphan propõe fiscalizações periódicas em Petrópolis

Alerta surgiu após o incêndio que atingiu um casarão histórico

Por Leandra Lima

Após o incêndio que atingiu o casarão antigo, no Centro Histórico de Petrópolis, no dia 14 de junho, instituições que cuidam dos patrimônios históricos demonstraram preocupação em relação à inspeção e à concessão de alvarás de funcionamento à comércios em edifícios tombados.

Apesar dos imóveis afetados, localizados na Rua do Imperador números 387, 391 e 393, que teve desabamento da fachada e perda total da cobertura, não pertencerem ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o órgão informou que vem estudando a melhor forma de articular, junto ao Corpo de Bombeiros e às instâncias municipais, fiscalizações periódicas nos imóveis que possuem cunho comercial, visando a verificação das condições de segurança e combate a incêndios nas áreas tombadas e nas proximidades.

Na ocasião, antes de acontecer o fato, o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), órgão responsável pelo tombamento dos prédios incendiados, revelou que havia informado ao Corpo de Bombeiros a necessidade de fiscalização no local onde o fogo foi iniciado.

As instituições de preservação, ainda que deem orientação aos proprietários de bens históricos, para evitar ações que possam descaracterizar as edificações e protegê-las em sua forma original, além de monitorar e verificar o estado de conservação desses prédios, não são responsáveis por conceder e fiscalizar alvarás de funcionamento. Essa jurisdição cabe a outros órgãos que atuam em conjunto, como a Prefeitura e o Corpo de Bombeiros.

Agora, após a perda das características dos edifícios que inicialmente tinham a composição dos telhados, fachadas protegidas, os proprietários serão os responsáveis pela reestruturação do local, buscando fielmente reconstruir o que foi perdido. Em meio a essa tarefa eles contam com a orientação do Inepac, que está auxiliando os respectivos donos com o projeto de restauro, dando assistência técnica. O projeto deve seguir diretrizes técnicas e critérios definidos pelo Instituto para garantir que as características históricas e culturais do imóvel sejam preservadas. Após averiguação as obras podem ser iniciadas.

Segunda edição da exposição de carros de época no Cuiabá

Petrópolis vai receber neste fim de semana a segunda edição da exposição de carros de época que fizeram sucesso em todo o mundo entre 1910 e 1960. A Expo D'Élegance retorna ao Bosque dos Vales, depois do sucesso da primeira edição em 2023, a partir desta sexta-feira (2) e vai até domingo (4), das 11h às 20h. Com entrada gratuita, o evento ocorre no Vale do Cuiabá, em Itaipava, e é inspirado no renomado Pebble Beach Concours, da Califórnia.

Nele, o público poderá conferir também uma mostra de mini carros, carros de aventura, stock car, e carros de luxo, como o Porsche. Com curadoria de Fernando Gameleira, do Veteran Car Club do Brasil, o evento garante um ambiente refinado para os colecionadores e amantes do antigomobilismo.

Divulgação



Expo D'Elegance retorna ao Bosque dos Vales

A programação inclui ainda apresentações culturais e musicais - com o DJ Renier, criando um ambiente dinâmico e envolvente, além de oferecer aos visitantes uma variedade gastronômica. O Restaurante 2 Vales e o Bar do Horto estarão disponíveis para atender o público, além de uma estação do BBQ da Provenza, que foi montada especialmente para o evento.

Ao todo, quatro pavilhões foram montados para acomodar mais de 30 carros. No local, o público também poderá conferir: uma exposição fotográfica de fórmula 1, feita pelo fotógrafo Ari Gomes, uma área de entretenimento para crianças e estandes da Omega Exchange, patrocinadora oficial, e da Raphael Steffens, com mostruário de roupas.

Uerj oferece vagas de transferência e aproveitamento em polos do interior

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) está com inscrições abertas para o processo seletivo de Transferência Externa Facultativa (TEF) e Aproveitamento de Estudos (AP) de 2025. São 819 vagas para a primeira modalidade e 570 para a segunda, em cursos de graduação presenciais no Rio de Janeiro, Petrópolis, São Gonçalo, Nova Friburgo, Resende, Duque de Caxias, e de Educação à Distância (EAD), nos polos de Belford Roxo e Nova Friburgo. Os interessados podem se inscrever até 12 de agosto.

As oportunidades de TEF são destinadas a estudantes de outras instituições de ensino superior, para o mesmo curso ou para outro, de áreas afins, mediante a classificação no processo seletivo condicionado à existência de vaga. O Aproveitamento de Estudos pode ser realizado por graduados em outro curso ou no mesmo curso, em titulação ou habilitação diferente, incluindo curso superior de tecnologia, também mediante classificação e disponibilidade de vaga no curso de interesse.

Para se inscrever, os interessados devem acessar o site www.vestibular.uerj.br e clicar na seção TE AE 2025, onde podem consultar edital e anexos, com cronograma, orientações e especificações das vagas, além do link para o sistema de candidatos. A taxa de inscrição é de R$150,00 e o processo seletivo é composto por duas etapas: prova objetiva e análise de documentação comprobatória e de isenção de disciplinas. A prova será realizada em 22 de setembro no local indicado no Cartão de Confirmação de Inscrição do candidato.

Sistema de cotas

Serão reservadas 45% das vagas para candidatos comprovadamente carentes, conforme a Lei Estadual 8.121/2018, sendo 20% para negros, indígenas e quilombolas; 20% para estudantes de ensino médio da rede pública; e 5% para pessoas com deficiência, filhos de policiais civis, militares e penais, de bombeiros militares, mortos ou incapacitados pelo serviço.

Os interessados em concorrer às vagas reservadas devem ler atentamente o Anexo 7, com instruções específicas. É necessário apresentar documentação comprobatória de que preenche os requisitos indicados no item 1.8 do Edital de Convocação, de pertencimento a um dos grupos contemplados pelo sistema de cotas, e também de que atende à condição de carência socioeconômica definida como renda per capita mensal bruta igual ou inferior a R$ 2.118,00.

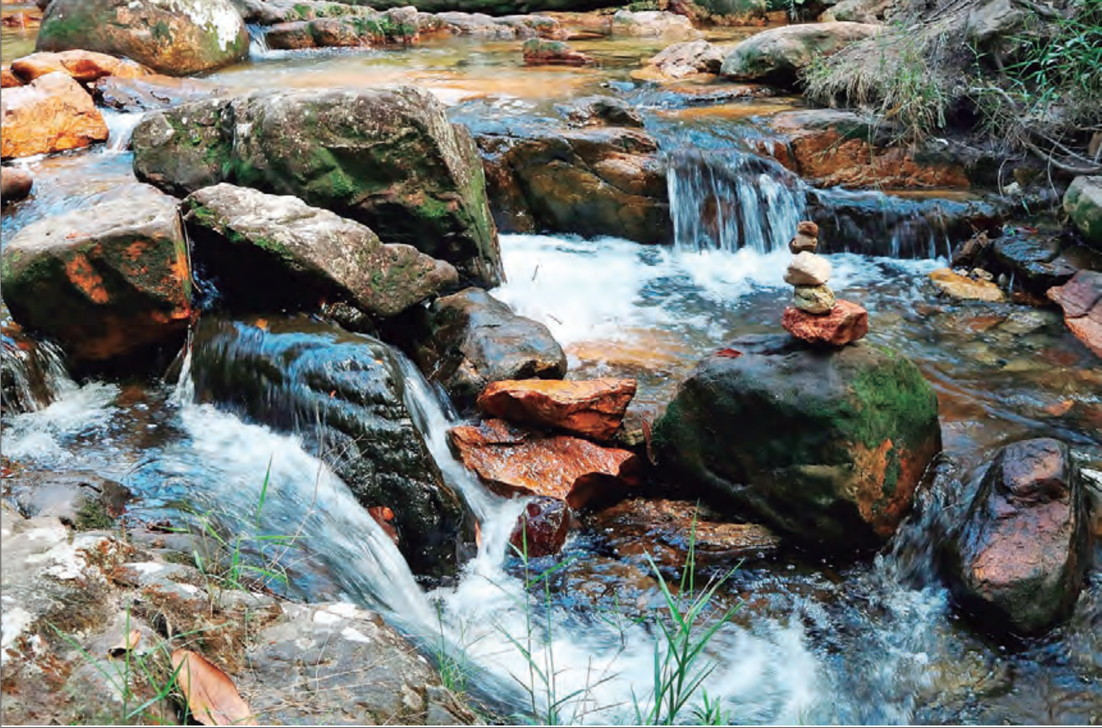
Todos os candidatos às vagas reservadas terão documentação analisada. Os candidatos às cotas raciais passarão por processo realizado pela Comissão Permanente de Validação da Autodeclaração (CPVA), incluindo fotografia, entrevista online e presencial. Aqueles que tiverem a autodeclaração indeferida continuarão a concorrer às vagas não reservadas.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Inea vai revisar licenças concedidas em Friburgo

GT busca identificar irregularidades no entorno do Rio Dois Rios

SIGA Rio Dois Rios



Trabalho é em atendimento a uma recomendação do Ministério Público do Rio de Janeiro

O Instituto Estadual do Ambiente (INEA) acatou a recomendação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e, nesta terça-feira (30), foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro a portaria que cria o Grupo de Trabalho para revisar todas as licenças ambientais ou atos análogos dos últimos cinco anos na região Rio Dois Rios, onde foram ou vierem a ser identificados indícios de ilegalidade nos respectivos processos de concessão.

Na terça-feira (16), a 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo e o Grupo Temático Temporário para atuação em Saneamento Básico, Desastres Socioambientais e Mudanças do Clima (GTT-Ambiental/MPRJ) expediram Recomendação ao INEA para que fosse criado grupo de trabalho, força-tarefa ou comissão, com a finalidade de revisar o conjunto de atos emitidos pela SUPRID-INEA Rio Dois Rios nos últimos 60 meses, notadamente quanto às licenças, autorizações ambientais, certidões e demais atos análogos que apresentarem indícios de irregularidade. O documento diz ainda que o grupo de trabalho, força-tarefa ou comissão deve ser mantido pelo prazo mínimo de 12 meses, podendo ser prorrogado por igual ou período superior se houver necessidade.

De acordo com a Recomendação, "as licenças foram expedidas sem a regular observância da legislação ambiental, notadamente quanto aos aspectos relacionados à forma, competência e conteúdo. Supostas concessões de licenças, autorizações de supressão e documentos análogos estavam em descompasso com a realidade dos imóveis, os objetivos pretendidos e com as regras de competência. As violações podem gerar a construção e/ou avanço de atividades e empreendimentos em áreas de fragilidade ambiental, como aquelas sujeitas à inundação ou deslizamentos".

O MPRJ recomendou ainda a observância do acompanhamento efetivo do trabalho de revisão pelo MPRJ, o qual deverá ser comunicado de cada licença/autorização/certidão apontada como inválida pelo Grupo de Trabalho do INEA.

Em reunião do Conselho Diretor do Inea (Condir) para discutir o assunto, na última quinta-feira (25), foi aprovado por unanimidade a criação do Grupo de Trabalho e, na ocasião, escolhidos os servidores que irão participar.

Chuvas de meteoros Alpha e Delta iluminarão o céu nesta semana

Por Isabella Rodrigues*

Reuters/Arquivo Agência Gov



Evento astronômico pode ser visto em todo país

Nesta semana, acontecerá um espetáculo astronômico imperdível para os entusiastas da astronomia. Entre a noite desta segunda-feira (29) e a madrugada desta quarta-feira (31), será possível observar o ápice das chuvas de meteoros Alpha Capricornídeos e Delta Aquáridas. Com suas estrelas cadentes iluminando o céu noturno, esses eventos celestiais oferecem uma oportunidade única e prometem encantar observadores de todas as partes do país.

A observação das chuvas de meteoros é muito importante para a astronomia, possibilitando o estudo da composição e o comportamento de cometas e asteroides. Esses meteoros são pedaços desses corpos celestes e ajudam a entender melhor a dinâmica do sistema solar e a história de sua formação. Para ver meteoros, é essencial ter boas condições atmosféricas. Céu claro e sem nuvens são ideais, enquanto a poluição luminosa e a fase da Lua podem dificultar a visualização.

Os Alpha Capricornídeos, conhecidos por sua baixa taxa de meteoros, com uma média de cinco por hora, destacam-se pelas brilhantes bolas de fogo que iluminam o céu. Em contraste, as Delta Aquáridas apresentam uma maior frequência, com até 20 meteoros por hora durante o pico. Apesar de os meteoros serem geralmente menos brilhantes, sua regularidade oferece uma visão constante e fascinante.

Apesar de serem espetáculos visuais incríveis, as chuvas de meteoros não representam grandes riscos para satélites e outras tecnologias em órbita, pois a maioria dos meteoros se desintegra na atmosfera antes de chegar ao solo. Ainda assim, cientistas monitoram esses eventos para assegurar a segurança das operações espaciais.

O melhor horário para observar essas chuvas de meteoros é entre 22h e 2h, quando o ponto de origem dos meteoros está mais alto no céu. Locais afastados da iluminação urbana, como áreas rurais, são recomendados para uma melhor visualização.

Em entrevista para o Correio Serrano, Alison Mineiro Martins, diretor do Clube de Astronomia de Nova Friburgo (CANF), fala sobre curiosidades dos dois fenômenos. "Um aspecto interessante dos Alpha Capricornídeos é a baixa velocidade dos meteoros, cerca de 23 km/s, permitindo observar detalhes mais nítidos. As Delta Aquáridas são visíveis tanto no hemisfério Norte quanto no Sul, oferecendo um espetáculo global", afirma.

O diretor também comenta que, apesar do fechamento temporário do Planetário de Nova Friburgo, o clube continua realizando observações. Devido ao horário tardio e à interferência das luzes urbanas, não há eventos específicos organizados pela CANF para essas chuvas de meteoros. Porém, o Clube de Astronomia organizará um encontro de observação no dia 10 de agosto no Sítio Maara, em Cardinot.

Para mais detalhes sobre como e onde observar as chuvas de meteoros, e para participar das atividades do Clube de Astronomia de Nova Friburgo, os interessados podem visitar o site da Agência Espacial Brasileira ou entrar em contato com o Clube de Astronomia de Nova Friburgo pelas redes sociais.

*Estagiária

Resultado dos editais da Lei Paulo Gustavo

A Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Teresópolis divulgou nesta segunda-feira, 29, em Diário Oficial, o resultado final dos editais 01/2024 e 02/2024 com os projetos contemplados pela Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar Federal 195/2022). Confira clicando no link https://atos.teresopolis.rj.gov.br/diario/#/diario/2660.

Das 71 propostas inscritas, sete foram classificadas no segmento de audiovisual (desenvolvimento de roteiros longa metragem ficção ou documentário; filmes para internet; clipes musicais ou pocket show; e desenvolvimento de games e animação) de curta e longa metragem na categoria amador. Com 171 inscrições, foram classificados 33 projetos das diversas manifestações das artes.

Pelos editais, os contemplados têm até o dia 07 de agosto para entregar a documentação fiscal e até o dia 09 para a assinatura do termo de execução cultural.

Os canais de atendimento da Secretaria são: (21) 2742-3352 ramal 243; Whatsapp (21) 97513-9355 e e-mail festivais.cultura@teresopolis,rj.gov.br.

Obras deixam Barra do Imbuí em meia pista

Nesta quarta, 31, a empresa Águas da Imperatriz realizará obras de ampliação da rede de fornecimento de água na Rua Manoel Dias, no trecho próximo à Praça Maria Corina Paim, na Barra do Imbuí. O trabalho será executado entre as 23h e às 6h. Durante esse período, o tráfego na via pública seguirá em meia pista.

Rotas alternativas

Os veículos que trafegarem pela Avenida Presidente Roosevelt no sentido da Barra do Imbuí deverão acessar a Rua das Paineiras próximo à empresa Supergasbras e prosseguir pela Rua Narciso Martins, acessando o sentido normalizado da Rua Dr. Oliveira.

Já para ter acesso ao centro da cidade, os motoristas oriundos da Av. Presidente Roosevelt poderão continuar acessando a Rua Manoel Dias, em meia pista, com atenção redobrada no trecho próximo à Igreja Sagrado Coração de Jesus, onde haverá equipes com maquinário trabalhando na via.

TERESOPOLITANAS

Divulgação



Exemplares serão distribuídos em escola municipais

Teresópolis recebe produções literárias de pesquisadores

Nove escritores e quatro pesquisadores, contemplados pelos editais da Lei Paulo Gustavo fizeram a entrega simbólica de suas produções literárias ao município. A cerimônia foi realizada na última sexta-feira (26), durante o evento Noite Literária, na Casa de Cultura Adolpho Bloch, em Araras. Os títulos abordam temas como teatro, dança, música, acessibilidade, povos originários e de matriz africana e a história do município. No total, serão entregues em torno de 800 exemplares. Assim que todos forem disponibilizados, a Secretaria de Cultura encaminhará para a Biblioteca Municipal.

Segurança

O 30º BPM registrou seis ocorrências recentes, resultando em quatro prisões ou apreensões. A operação incluiu a apreensão de três drogas e o confisco de três armas: dois revólveres calibre 32 e um rifle.

Alerta

A Defesa Civil informa que o número 199 está fora de operação e sem previsão de retorno. Para emergências, ligue para 0800 202 1066 ou 21 2742-8264 (Teresópolis Inteligência Artificial - TIA).

Cultura I

No Bistrô Sesc, a programação inclui um Happy Hour com Karaokê no dia 31 de julho, das 18h às 22h. No dia 1º de agosto, das 20h às 22h, Bebel Nunes & Eles apresentarão um repertório de Soul e POP.

Cultura II

Todos os shows são gratuitos e destinados a maiores de 14 anos. O Sesc Bistrô está localizado na Avenida Delfim Moreira, 749 - Várzea, e a entrada está sujeita à lotação.

CORREIO SERRANO

ASSISTÊNCIA

Prefeitura de Cantagalo



Ação para facilitar o acesso

A Secretaria Municipal de Assistência Social estará nesta quinta-feira (1), na Euclidelândia, em Cantagalo, com o "Suas em Casa". O projeto tem como objetivo facilitar o morador do distrito, trazendo para ainda mais perto da casa, atendimento e orientações sobre os serviços e benefícios de proteção social básica e proteção social especial. A equipe de Assistência Social ainda ofertará fichas de inscrições para participação nas oficinas.

Sala do empreendedor

Em Areal, a equipe da Sala de Empreendedor, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, recebeu na 30? Sessão Ordinária 2024, a moção de aplausos em homenagem por todo o serviço prestado ao município. A sala do empreendedor desempenha um papel fundamental de consultoria, suporte e apoio ao pequeno e médio empreendedor, proporcionando um trabalho de excelência, dedicação e responsabilidade, de grande relevância para a região.

Chamada I

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto anuncia que a chamada pública para a aquisição de alimentos da agricultura familiar do município vai até o dia 5 de agosto. A chamada faz parte do 'Programa de Fornecimento de Gêneros Alimentícios Básicos'.

Chamada II

Ela servirá para compor a alimentação escolar, quem quiser participar deve entregar os documentos através do processo administrativo eletrônico por meio do endereço https://sjvriopreto.flowdocs.com.br/public/home e encaminhado para a Divisão de Licitações.

Saúde I

A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo alerta sobre o recebimento limitado de doses da vacina Tetra Viral. O imunizante está com irregularidades e restrição de atendimento há mais de 1 ano para o atendimento às crianças de 1 ano.

Saúde II

Frente a isso, o Departamento Nacional de Imunização orienta priorizar a vacinação das crianças não vacinadas com D1 aos 15 meses, como preconiza o calendário vacinal de rotina. A Secretaria segue aguardando resposta do Ministério da Saúde sobre as novas doses.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação



Valdo oficializará Sandra em convenção nesta quinta

Pré-candidato Valdo Gomes anuncia Sandra Prado a vice

O advogado Valdo Gomes, pré-candidato à prefeitura de Resende pela Federação Brasil da Esperança de Resende (PT/PCdoB/PV), anunciou que sua pré-candidata a vice será a assistente social Sandra Prado. Os nomes serão oficializados na convenção agendada para a esta quinta-feira, dia 01, na sede da federação. Advogado há 33 anos, Valdo afirma ter focado sua carreira em aparatos jurídicos em defesa de operários e trabalhadores rurais. Já Sandra, é vice-presidente e secretária de mulheres do Diretório Municipal do PT de Resende.

Rede Sustentabilidade apoia Valdo

A Rede Sustentabilidade também anunciou apoio à candidatura de Valdo. A participação do partido na coligação liderada pela Federação Brasil da Esperança de Resende foi divulgada nesta segunda (29) em comunicado. O texto afirma que a decisão reflete o compromisso da rede em prol de um projeto que priorize "a justiça social, a sustentabilidade e a transformação progressista".

Thiago Valério anunciará vice

O pré-candidato a prefeito de Barra Mansa, Thiago Valério, fará uma coletiva de imprensa para apresentar quem vai ocupar a vaga de pré-candidato a vice-prefeito e disputar as eleições municipais deste ano ao seu lado. O anúncio acontecerá nesta quarta (31), às 10h, na sede do PDT em Barra Mansa. Thiago foi professor, vereador e foi diretor geral da Fundação Municipal de Educação, em Niterói.

Reprodução



Convenção será realizada na Câmara Municipal

MDB e Republicanos de Pinheiral oficializam Guto

O MDB e Republicanos de Pinheiral, realizarão uma convenção para oficializar a candidatura Guto Nader a prefeito e da vice, Teka. Na ocasião também serão formalizadas as candidaturas a vereador dos dois partidos. O evento está marcado para este sábado, dia 03, na Câmara Municipal. O evento está marcado para este sábado (03) na Câmara Municipal. Para Marcos Rangel Martins, presidente do MDB, é um momento que marca oficialmente o início da disputa. "a união dessas duas grandes forças políticas será capaz de conduzir as mudanças que Pinheiral tanto necessita".

Partidos aprovam dupla

"O Guto é um grande empreendedor que investe e acredita em Pinheiral e já deu demonstrações claras de querer levar a imagem do município para o mundo. Já a Teka é uma mulher experiente, que foi vereadora, presidente da Câmara com excelente gestão", afirmou Marcos. Ainda, no evento são aguardadas as presenças do Secretário Estadual de Transporte e Mobilidade Urbana, Washington Reis, do Secretário Estadual de Esporte e Lazer, Rafael Picciani, e do ex-presidente do Flamengo e Deputado Federal, Eduardo Bandeira de Melo.

Praça do Parquinho é desmontada

A Prefeitura de Barra do Piraí, por meio da Secretaria de Serviços Públicos, iniciou nesta segunda, 29, a retirada dos brinquedos da Praça Oliveira Figueiredo, a Praça do Parquinho, no Centro. A ação se deu porque a área de lazer vai passar por uma grande reforma, com início das obras nos próximos dias. Os tapumes para o fechamento daquele espaço será colocado na quinta, 01 de agosto. Em parceria com a MRS, a praça será reconstruída, bem como ganhará um novo Mercado Popular, novos brinquedos e estrutura com acessibilidade.

Competição de astronomia é sediada no Sul Fluminense

Olimpíadas trará estudantes do Brasil para Vassouras e Barra do Piraí

Por Alana Gandra (Agência Brasil)

Reprodução



Competições serão realizadas em agosto aqui no Brasil e em novembro na Costa Rica

Dez estudantes brasileiros vão participar das olimpíadas Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA) e Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA) que será realizada no período de 17 a 27 de agosto, nas cidades de Vassouras e Barra do Piraí (RJ), no interior do estado do Rio de Janeiro. Esta será a segunda vez que o Brasil sedia a IOAA. A primeira foi em 2012.

Entre os dez estudantes que representarão o Brasil nesta data, há Francisco Carluccio de Andrade (SP), 16 anos; Gustavo Mesquita França (SP), de 18; Heitor Borim Szabo (SP), com 17; Lucas Cavalcante Menezes (SE), 17 anos; e Natália Rosa Vinhaes (MA), com 17.

Já na OLAA, marcada para o período de 25 a 29 de novembro deste ano na Costa Rica, o país será representado por Arthur Gomes Gurjão (CE), 16 anos; Filipe Ya Hu Dai Lima (PB), de 16; Larissa Midori Miamura (CE), com 18; Luca Pieroni Pimenta (SP), de 17; e Lucas Praça Oliveira (CE), com 17. Todos os classificados participaram da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) de 2023.

O processo seletivo

O pesquisador do Observatório Nacional Eugênio Reis, um dos coordenadores da IOAA, afirmou a Agência Brasil que a prova da OBA é o começo de tudo.

São convidados a participar do processo seletivo da OBA estudantes do ensino médio que receberam na prova nota 7 ou acima de 7; e alunos do 9º ano do ensino fundamental com notas 9 ou acima de 9. "Estamos falando de milhares de estudantes que são convidados para o processo", destacou Reis. Essa fase é iniciada com três provas online, aplicadas nos três últimos meses do ano, na própria escola ou em casa, sem custos para os alunos.

As provas vão gradualmente aumentando a dificuldade. "A gente tem que ir preparando os estudantes para enfrentarem questões cada vez mais complicadas de astronomia. As provas online já têm esse caráter de serem cada vez mais difíceis", explicou Reis. Após as provas online, são selecionados entre 150 e 200 melhores estudantes para realizar uma prova presencial, que costuma ser aplicada no Hotel Fazenda Ribeirão, localizado em Barra do Piraí. "Eles têm que estar lá pessoalmente. É um custo para eles, porque têm que bancar a passagem."

Treinamento

Os alunos têm, nessa etapa, que fazer provas teóricas, de planetário, manuseio de telescópio, estudos da carta celeste. "Aí, sim, vão ser testados de maneira um pouco mais séria porque, desse pessoal que vai fazer prova presencial é que sai a equipe que vai ser treinada. Dos 150 a 200 que a gente chama para fazer essas provas, são selecionados 40 estudantes. Dentro desses 40, há algumas regras para ocupação das vagas", disse o coordenador.

Entre essas regras está a participação de meninas nas equipes; presença de estudantes de escola pública e do 9º ano do ensino fundamental que, no próximo ano, já estarão no ensino médio. "A gente guarda, dentro desses 40, uma cota para esses estudantes, porque a gente quer que nossas equipes sejam mistas, com meninas e meninos juntos; e privilegia aqueles que são de escola pública". Há também alunos de institutos federais e escolas militares.

Depois, eles recebem treinamentos, também no Hotel Fazenda Ribeirão, quando competem entre si em duas fases. Depois da segunda fase de treino, são selecionados os dez estudantes que representarão o Brasil na IOAA e na OLAA, e mais cinco suplentes. Este ano, os suplentes são Ana Beatriz Bandeira Martins (SP), Felipe Maia Silva (SP), Franklin da Silva Costa (PE), Henrico Bueno Hirata (CE), Luís Fernando de Oliveira Souza (MS) e Maxwell Caciano da Silva (MT).

Há, ainda, um terceiro treinamento diferenciado, considerando que a olimpíada internacional é de astronomia e astrofísica e a latino-americana, de astronomia e astronáutica. "A Latino-Americana tem provas de foguetes de garrafa pet. Nos dois primeiros treinamentos, todo mundo constrói e lança foguetes. No terceiro treinamento, em que as equipes já estão formadas, o pessoal já não precisa mais treinar foguetes". Os suplentes fazem tudo.

Medalhas

O Brasil lidera o quadro total de medalhas na olimpíada latino-americana. "O Brasil sempre leva medalhas de ouro. Quando não leva cinco medalhas, leva no mínimo quatro. Isso tem acontecido nos últimos anos", ressaltou Reis. Como os treinamentos estão sendo aperfeiçoados, a expectativa é ganhar medalha de ouro também na olimpíada internacional, que, segundo o coordenador, "é muito mais difícil". Até 2021, o Brasil não tinha nenhuma medalha de ouro. "Agora, a gente passou a ganhar também na Internacional. Mas são poucas as medalhas de ouro. A gente tem mais prata, bronze e menções honrosas. Realmente, é uma competição de altíssimo nível. Muito difícil mesmo", concluiu.

MPF pede indenização por racismo religioso cometido em Mangaratiba

Clarildo Menezes



Pastor teria atacado religiões de matrizes africanas

O Ministério Público Federal (MPF), pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Rio de Janeiro, ajuizou ação civil pública contra um pastor evangélico por disseminar discurso discriminatório que ataca religiões de matrizes afro-brasileiras e seus seguidores. Na ação, o MPF pede indenização de R$ 100 mil, em função das violações aos direitos fundamentais causadas pelas ofensas.

De acordo com representação formulada pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa do Estado do Rio de Janeiro, o pastor, em vídeo que circulou na internet, atacou o evento chamado "Águas de Axé", realizado anualmente, em Mangaratiba. O evento foi incluído no calendário oficial do município neste ano.

Para o MPF, as declarações do líder religioso caracterizam discurso de ódio, uma vez que associa as religiões de matrizes afro-brasileiras à desgraça e à degradação.

Segundo a ação, o discurso beligerante associou, por exemplo, a representação de Iemanjá a toda sorte de coisas maléficas que possam ocorrer ao município.

A ação aponta que o pastor também convocou seus fiéis para uma espécie de "guerra espiritual", a fim de que a Praia de Jacareí não se transformasse em "lama", como teria se tornado a Praia de Sepetiba, após a colocação de uma escultura de Iemanjá no local.

O vídeo original foi apagado do Instagram, após intensa repercussão negativa, o que não exime seu responsável do dever de indenizar, explica o procurador regional dos Direitos do Cidadão no Rio de Janeiro, Jaime Mitropoulos.

Os fatos ensejaram o Registro de Ocorrência na Delegacia de Polícia Civil de Mangaratiba. A Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão também determinou a remessa de cópia para apuração na área criminal, tendo em visto o artigo 20, parágrafo 2º, da Lei nº 7.716/89.

Tal norma define como crime "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional", prevendo uma pena que pode chegar a cinco anos, caso o delito seja "cometido por intermédio dos meios de comunicação social, de publicação em redes sociais, da rede mundial de computadores ou de publicação de qualquer natureza.

Racismo cultural e religioso

De acordo com apuração no âmbito cível, foram violados direitos de grupos historicamente vulnerabilizados pela chamada intolerância religiosa e pelo racismo cultural. Na ação, a PRDC/RJ destaca que o discurso constitui cristalina discriminação contra as manifestações culturais afro-brasileiras, à medida que desumaniza e associa a valores negativos por meio de estereótipos e estigmas discriminatórios, Isso demonstra que as vítimas devem se "comportar de acordo com as expectativas criadas e lugares socialmente atribuídos a elas" por quem se imagina numa posição de superioridade social", destaca o procurador Jaime Mitropoulos.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Monique Renne



Plano emergencial foi acionado por condições climáticas

Horário de abastecimento é alterado em Angra

O bairro Morro da Glória I, em Angra dos Reis, que vinha recebendo abastecimento de água das 19h às 7h (Grupo 4), passará a ter o fornecimento das 7h às 19h (Grupo 6). A medida emergencial de abastecimento está acontecendo em alguns bairros desde a última quinta-feira (25) e se faz necessária porque Angra enfrenta um período de estiagem severa, com pouco volume de chuvas, que reduz o nível de água nas barragens onde é feita a captação. Os bairros que terão abastecimento intermitente nos próximos dois meses foram divididos em grupos pelo SAAE.

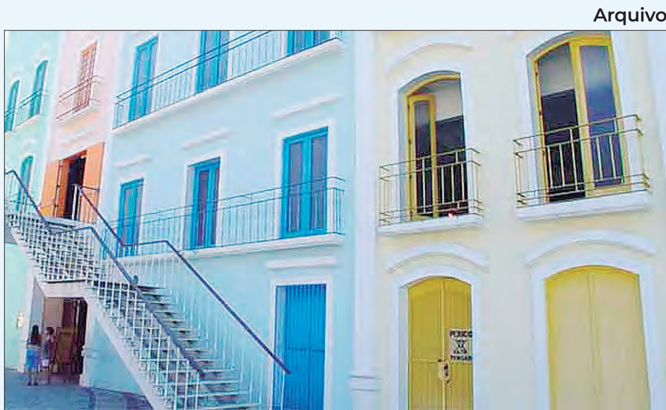
Configuração de emergência

As ações emergenciais e provisórias estão sujeitas a alterações conforme a estiagem e podem ser estendidas a outros bairros, caso as chuvas na região continuem escassas durante o período de estiagem. A lista dos grupos selecionados pelo SAAE, contendo os cronogramas de abastecimento referentes a todos os bairros da cidade, está disponível no site da Prefeitura de Angra.

Economia de água

Para economizar água durante o período, a Prefeitura sugere que os moradores reduzam o tempo do banho e de uso das torneiras de pias; usem a máquina de lavar sempre cheia e em ciclos completos de lavagem; reaproveitem a água da máquina de lavar para limpar o chão; não lavem calçadas e veículos com mangueira; e verifiquem vazamentos e infiltrações.

Arquivo



Inscrições para o curso serão abertas na quarta-feira (31)

Oficina de teatro abre nova turma em Angra

A oficina gratuita de teatro #Primeiro Ato abriu inscrições para uma nova turma em Angra dos Reis a partir desta quarta-feira (31). A oficina é voltada para iniciantes que nunca tiveram experiência com teatro. As inscrições devem ser feitas das 9h às 17h, no Teatro Municipal Dr. Câmara Torres. No decorrer das aulas, os jovens receberão instruções de desinibição, expressão corporal, interpretação em grupo, construção de personagens, improviso, jogos teatrais e interpretação de textos de teatro. Ao final da oficina, haverá espetáculo de encerramento com certificação. Informações sobre o cronograma das aulas serão oferecidas no momento da inscrição.

Pavimentação avança em B. Mansa

As obras de pavimentação da Avenida Homero Leite, no bairro Saudade, seguem em Barra Mansa. A via recebe alto fluxo de veículos e liga o Centro da cidade ao bairro. Segundo o secretário de Planejamento Urbano, Eros dos Santos, os trabalhos estão entrando na última fase. Nos próximos dias, a equipe de pintura entrará para concluir os serviços. O asfaltamento deve ser concluído até o final desta semana e, após a secagem, serão realizados os trabalhos de sinalização da via, segundo o secretário de Planejamento Urbano, Eros dos Santos.

Ferramenta de saúde em Angra

Nesta semana, a Vila do Abraão, em Angra dos Reis, recebeu o 'Samuzinho' - veículo totalmente adaptado para auxiliar nas demandas da saúde de local. Ainda nesta semana, a Praia da Matariz também receberá um veículo para prestar assistência à localidade. O Samuzinho é adaptado para atender demandas como transporte de medicamentos, materiais e pacientes, sempre com a presença de um profissional de saúde. O veículo complementa as unidades de saúde locais, oferecendo suporte em áreas remotas.

Inea-RJ regulamenta normas para monitorar poluição do ar

Ações poderão beneficiar os moradores de Volta Redonda

Divulgação



O deputado Jari Oliveira declarou satisfação com a aprovação das novas normas

O Inea Instituto Estadual do Ambiente) regulamentou nesta terça-feira, dia 30, uma série de critérios para fiscalizar a emissão de partículas sedimentáveis, conhecidas popularmente como 'pó preto'.

A Resolução Inea Nº 299, já publicada em Diário Oficial, estabelece critérios para a operacionalização do Programa Estadual de Monitoramento de Partículas Sedimentáveis, criado por decreto estadual de setembro de 2023.

O programa, que define padrões de qualidade do ar com base em padrões nacionais e recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), deve ser implementado pelo Inea em regiões onde ocorram eventos significativos de poluição por partículas sedimentáveis de forma recorrente, com potencial origem em atividades industriais ou não.

Aprovação política

Um dos políticos que demonstrou satisfação após a aprovação da norma foi o deputado estadual Jari Oliveira. As medidas do programa contemplam o que está previsto em um projeto de lei elaborado por Jari, junto ao deputado Carlos Minc, que determina a inclusão do parâmetro de Poeira Sedimentável (PS) nos serviços de monitoramento da qualidade do ar no estado do Rio de Janeiro. Já aprovada em primeira votação na Alerj, a proposta conta com a coautoria de mais 13 deputados.

"Vamos seguir lutando para que o nosso projeto volte à pauta para aprovação em segunda discussão e, se aprovado, seja sancionado pelo governador. É preciso que a o monitoramento das partículas sedimentáveis esteja previsto em lei para que se torne uma norma efetiva e definitiva no estado do Rio", argumentou Jari.

Monitoramento em Volta Redonda

Visando garantir que a nova lei seja executada de forma eficiente, o deputado ainda aprovou uma emenda impositiva no orçamento estadual deste ano para aquisição e instalação de uma estação automática de monitoramento do ar em Volta Redonda. Dessa forma, o poder público terá sua própria estação e não somente contar com as informações da estação de propriedade da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional).

Miguel Pereira sedia encontro de carros

Neste fim de semana, Miguel Pereira foi palco de um evento especial que atraiu centenas de turistas e entusiastas do automobilismo para um Encontro de Carros Antigos. Realizado em frente à Rua Coberta, no centro da cidade, o evento reuniu veículos clássicos e raridades automotivas de diversas épocas, proporcionando um verdadeiro espetáculo de nostalgia e cultura automotiva.

Com o cenário da Rua Coberta e da Maria Fumaça como pano de fundo, o encontro contou com a presença de colecionadores e admiradores de carros antigos de várias regiões do Brasil. Modelos icônicos como Fuscas, Kombis, Opalas, entre outros, estavam expostos. Os próprios proprietários dos veículos apresentaram os detalhes e curiosidades sobre seus automóveis.

Miguel Pereira é destino turístico

A cidade, conhecida por suas belezas naturais e clima agradável, tem se consolidado como um destino preferido para turistas que buscam um ambiente acolhedor e repleto de atrações culturais. A realização de eventos como o Encontro de Carros Antigos complementou a oferta turística local, oferecendo opções variadas para os visitantes.

Gastronomia e barracas típicas

Os visitantes puderam ainda desfrutar da gastronomia local, com barracas de comidas típicas e bebidas artesanais, que completaram a experiência. Ainda, aconteceu o Arraiá Gourmet na estação de Governador Portela, local onde a histórica Maria Fumaça faz uma pausa de 30 minutos e retorna ao centro.

Além da gastronomia e pontos turísticos, as crianças se divertiram com atividades e atrações especialmente preparadas no Espaço da Criança e o Serra Radical. A prefeitura de Miguel Pereira confirmou que a segurança e a organização foram impecáveis e garantiram que todos pudessem desfrutar do evento com tranquilidade.

Divulgação



Exploração sexual de menores de idade foi abordado

BM participa de ação sobre Dia do Motorista

Em parceria com o Sest Senat, Barra Mansa, através das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, participou na manhã desta terça-feira, dia 30, da "Mobilização Nacional do Dia do Motorista", em alusão ao Dia do Motorista, comemorado em 25 de julho). A ação aconteceu no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na Rodovia Presidente Dutra, em Floriano, contando com atividades de conscientização e saúde.

No local, o Sest Senat promoveu um trabalho de orientações de segurança no trânsito, enquanto profissionais da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SMAS-DH) atuaram na sensibilização sobre o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes. Com foco no bem-estar dos motoristas, a Secretaria de Saúde (SMS) ofereceu serviços que incluíram exames de glicose, aferição de pressão, vacinação, distribuição de materiais informativos e orientações de saúde, contando também com a presença de fisioterapeuta e psicóloga.

"Evidenciamos a importância de denunciar e levar informação, tornando mais claro o entendimento do que é a exploração e o abuso sexual infantil. Esse trabalho conjunto permite oferecer suporte e direcionamento" afirmou Luís Renan Gasse Bosoroy, coordenador de promoção social do Sest Senat.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/24.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de materiais (filme radiológico), para atender à Coordenação de Materiais da Superintendência de Logística e Suprimentos, nas quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/025330/2023
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 14/08/2024, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 14/08/2024, às 09h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/24.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamentos (BELIMUMABE 120 MG PÓ LIÓFILO INJETÁVEL, BELIMUMABE 200 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL E BELIMUMABE 400 MG PÓ LIÓFILO INJETÁVEL), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, nas quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080017/003163/2023
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/08/2024, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 15/08/2024, às 09h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/24.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de materiais (BISTURÍ DESCARTÁVEL), para atender à Coordenação de Materiais da Superintendência de Logística e Suprimentos, nas quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/028697/2023
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/08/2024, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 15/08/2024, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/24.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamentos (BUPROPIONA CLORIDRATO 150 MG - LIBERAÇÃO LENTA, CARBAMAZEPINA 200 MG, DIAZEPAM 5 MG E DIAZEPAM 10 MG), para atender à Coordenação de Medicamentos da Superintendência de Logística e Suprimentos, nas quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/027209/2023
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 16/08/2024, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 16/08/2024, às 09h00

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, https://sei.fazenda.rj.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

Plataformas de recrutamento frustam jovens por emprego

Falta de retorno e múltiplas etapas são as principais críticas dos candidatos às vagas

Adotadas com a promessa de tornar os processos seletivos mais ágeis e transparentes, as plataformas de recrutamento frustram jovens candidatos, que reclamam das múltiplas etapas a cumprir e da falta de retorno após a inscrição.

A produtora audiovisual Rayara Lassance, 26, afirma ter perdido a conta de quantas seleções participou desde que foi atingida por uma demissão coletiva em março deste ano. Em tom de brincadeira, ela diz ter se tornado sommelier de plataformas nos últimos meses.

"A mais frustrante de todas é, com certeza, a Gupy. Ainda é uma incógnita para nós, candidatos, como aquilo funciona."

Lassance soma 120 inscrições em vagas desde que se cadastrou no site, em 2022. Para ela, os principais problemas são a falta de retorno sobre as candidaturas e a falta de clareza nos critérios de seleção e nos limites entre a atuação de robôs e a ação humana durante a seleção.

De março a maio de 2024, com 52 milhões de cadastrados e 4.000 empresas clientes, a Gupy foi a plataforma do segmento com mais visualizações de página na internet do Brasil, segundo a Comscore MMX (empresa de análise de audiência). Indeed, Infojobs, Vagas.com, Glassdoor e Catho vêm na sequência.

Guilherme Dias, um dos fundadores da Gupy, afirma que a plataforma acompanha as críticas e implementa melhorias nos processos. Além de orientar que as seleções tenham menos etapas, o site criou, em 2021, um selo para empresas que dão retorno aos inscritos.

Dias destaca ainda que a elaboração do processo seletivo fica a cargo do contratante.

Segundo a Gupy, sua tecnologia de inteligência artificial não elimina nem aprova candidatos, apenas ordena currículos de acordo com os critérios definidos pelas empresas.

Uma semana depois de criticar a Gupy publicamente nas redes sociais, Laís Neves, 28, conseguiu, pela própria plataforma, uma vaga na área de recrutamento de uma empresa.

De candidata a recrutadora, experimentou os dois lados da ferramenta. "Eu entendo o posicionamento dos candidatos e acho que, sim, eles têm que se manifestar." Na sua avaliação, há uma culpa compartilhada entre o site e as empresas contratantes.

Ana Letícia Magá, mentora de carreiras da geração Z, diz que a intermediação das plataformas torna os processos seletivos impessoais. Produtora de conteúdo no canal FuturAna, no YouTube, Magá acompanha as reclamações dos jovens candidatos.

"Eles odeiam e são bastante críticos a esse modelo. Em geral, são muitas etapas automatizadas, e eles sentem que não são vistos."

Em dois anos, o economista Gustavo Diniz, 26, enviou o currículo 570 vezes pela Gupy e, mesmo assim, não conseguiu emprego. Só foi contratado após entrar em contato direto com uma recrutadora pelo LinkedIn. A tática é recomendada para fugir do filtro da inteligência artificial.

Já na Catho, um candidato de 21 anos que preferiu não ser identificado conseguiu marcar apenas uma entrevista na área de atendimento ao cliente. A vaga, porém, não condizia com o anúncio.

"A empresa colocou 60 pessoas em uma sala pequena, sem ventilação, e ficamos lá por duas horas sentados esperando o CEO chegar. E adivinha? Eles mentiram, a vaga era de corretor, presencial e sem benefício. A Catho até hoje me manda mensagens automáticas referentes a essa vaga."

A plataforma também é criticada por ter planos pagos. É possível se candidatar gratuitamente, mas quem paga tem mais chances. "Não faz sentido. Se eu estou desempregada, como vou ter dinheiro para divulgar meu currículo?", questiona Nattaly Gomes, 26, assistente de recursos humanos.

Em resposta às críticas de propaganda enganosa, Fabio Maeda, um dos diretores da Catho, afirma que todos os anúncios são inspecionados e que o site dispõe de um canal de denúncias de vagas e empresas. Segundo ele, as reclamações feitas são analisadas por uma equipe especializada.

O diretor compara a Catho ao YouTube e ao Spotify. "O nosso modelo é exatamente esse. Você pode entrar e se candidatar para as vagas, só que há algumas funcionalidades que estão no plano pago. O plano pago te dá mais destaque para o recrutador."

Tecnologias como o ATS (Applicant Tracking System, ou sistema de rastreamento de candidatos) facilitam o trabalho dos recrutadores, mas, para Magá, mentora de carreiras, as plataformas também deveriam facilitar a experiência dos profissionais.

"Se os candidatos se sentem prejudicados, é importante que as plataformas encontrem outras soluções."

***Por Adosn Dutra e João Pedro Capobiano (Folhapress)**

Eduardo Anizelli/ Folhapress

Rayara tem rotina de muitos testesna busca por uma vaga de emprego

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 31 de Julho de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.571

Irmãos João e Chico Faria levam show ao Rival
PÁGINA 3



Wesley Snipes faz ponta como Blade em longa
PÁGINA 4



Texto de Strindberg é adapatado aos dias de hoje
PÁGINA 6



2° CADERNO

Divulgação



A quase ficção de Rita Lee

Livro póstumo da nossa Rainha do Rock discute o que é ser fã entre o deboche e o coração de mãe

Por **Thales de Menezes** (Folhapress)

Chega às livrarias nesta semana o atraente "O Mito do Mito", lançamento da Globo Livros. Duas curtas palavras na capa certamente vão levar a obra à lista dos mais vendidos - "Rita" e "Lee". A rainha do rock brasileiro se tornou best-seller em 2016, quando lançou "Rita Lee: Uma Autobiografia", relato franco e divertido de uma vida de música, ativismo político, veganismo, consumo de drogas e formação de uma família feliz.

Quando morreu de câncer, em maio do ano passado, seu livro de memórias foi novamente ao topo das vendas, e isso foi seguido por mais um volume, "Rita Lee: Outra Autobiografia", dedicado ao tratamento do tumor no pulmão diagnosticado em 2021. Saiu duas semanas após sua morte.

Agora Rita Lee tem outra publicação póstuma, e é uma obra de ficção. Ou quase isso.

Reprodução Instagram



"O Mito do Mito" tem três personagens, dois deles reais, Rita e sua irmã, Vivian. Mas a trama insere as duas numa madrugada delirante na qual o terceiro personagem é misterioso e certamente fictício, embora talvez recheado de características de pessoas que cruzaram a vida da autora.

Rita Lee começou a criar o romance em 2005 e o reescreveu algumas vezes até a conclusão, em 2019. Mostrou o resultado ao jornalista e editor Guilherme Samora, seu amigo e escudeiro na publicação das duas autobiografias, alguém que ela define como o "guardião do meu legado".

Ela deixou o livro pronto, em todos os detalhes. Escolheu a foto de capa e trabalhou nos aspectos gráficos, inclusive as bordas das páginas pintadas de preto e a inserção de um capítulo apêndice que está publicado no final do livro com as páginas de cabeça para baixo.

Rita determinou a Samora que o livro só poderia ser publicado depois de sua morte. "Não quero ninguém me perguntando de meras coincidências com fatos ou pessoas reais. Escritora-mistério!"

Seu viúvo, Roberto de Carvalho, teve o livro guardado por anos em seu computador, sem saber. Ela tinha o hábito de passar ao marido alguns arquivos de texto que ele guardava como se fosse um backup, sem ler o que havia ali.

Atendendo à vontade de Rita, uma decisão conjunta de Samora, Carvalho e da Globo Livros determina que nenhum deles dará entrevista sobre a obra. Carvalho chegou a publicar um depoimento na internet, só para celebrar o lançamento, sem falar do conteúdo.

Continua na página seguinte

CORREIO CULTURAL

Reprodução TV



Gojira, banda de heavy metal, teve o maior aumento

Artistas da abertura dos Jogos de Paris crescem no Spotify

Os artistas que se apresentaram na cerimônia de abertura das Olimpíadas de Paris tiveram um aumento de popularidade no streaming. O Spotify revelou os números do crescimento de três cantores e uma banda na plataforma.

Quem mais ganhou tração foi a banda de heavy metal Gojira, que teve um aumento de 129% nas reproduções de suas músicas fora da França, e 282% dentro do país. O grupo tocou um dos hinos da Revolução Francesa, "Ah Ça Ira", com a cantora Marina Viotti.

Juliette Armanet, que cantou "Imagine", de John Lennon, ao lado da pianista Sofiane Pamart, com um piano de cauda em chamas, também passou a ser mais ouvida. Suas faixas tiveram um crescimento de 129% fora do país que sedia os Jogos Olímpicos.

Crescimento

A cantora Céline Dion, que é canadense, teve um aumento de 64% nas reproduções de sua obra na França, e 36% no exterior. A música que ela cantou, "Hymne à l'Amour", ganhou novos ouvintes - cresceu 285% no país e 317% fora dele.

Crescimento II

O Spotify também citou crescimento nas reproduções das músicas da estrela do rap francês, Aya Nakamura, que cresceu 36% dentro de seu país de origem, e 40% no exterior. Ela se apresentou ao lado de um grupo da guarda republicana.

Desculpas

Já o cantor e ator francês Philippe Katerin, que apareceu seminu na cerimônia de abertura dos Jogos, pediu desculpas aos cristãos que tenham se ofendido com sua performance.

Desculpas II

Numa paródia do quadro "A Última Ceia", de Leonardo da Vinci, ele apareceu pintado de azul como Dionísio, o deus grego do vinho junto com artistas transgênero e drag queens.

Mais uma chance de **desfrutar o talento** de Rita com as palavras

Reprodução Instagram



Roberto de Carvalho tinha os originais do livro em seu computador sem saber. Rita Lee lhe enviava arquivos de texto com os capítulos da obra para que ele os salvasse na nuvem. O músico nunca os leu

A ficção "O Mito do Mito" se afasta do tom coloquial e descontraído das duas autobiografias. O texto é construído pelo diálogo entre Rita e um psicólogo com fama de guru, durante uma consulta num casarão no centro de São Paulo. A conversa avança pela madrugada e o tema principal é a relação entre fãs e ídolos.

A narrativa flui em grandes doses de ironia despejadas por Rita. Além de bem escrito, o romance traz uma discussão sobre idolatria nunca oferecida na literatura nacional.

Ela fala de seus fãs, contando casos e criando teorias sobre os vários tipos diferentes de adoradores que cruzaram sua estrada. Mas às vezes se coloca, ela mesma, na posição de fã, citando um grupo muito peculiar de nomes pelos quais teve devoção, da cachorra do cinema Lassie à apresentadora Hebe Camargo, passando por James Dean, Carmen Miranda e David Bowie.

O humor e o tom de fantasia que sempre estiveram em suas criações, desde as letras das canções aos livros infantis protagonizados pelo rato cientista Dr. Alex, estão impregnados em "O Mito do Mito".

A começar pelas circunstâncias envolvendo a ação. Rita aceita encontrar o psicanalista Eric von Kasperhauss na única condição oferecida pelo terapeuta. Ele só atende quem o procura depois que o sol se põe, num velho casarão que resiste à especulação imobiliária no centro de São Paulo. Detalhe - a pessoa precisa entrar sozinha no lugar.

Numa pífia tentativa de ter alguma segurança diante de um sujeito envolto numa aura vampiresca, ela convence a irmã a ir com ela. Rita põe uma escuta em sua roupa, e Vivian pede licença a uma trupe de hippies que mora em barracas próximas ao casarão para ficar ali e escutar a conversa. Nessa disposição dos personagens, a trama leva a um final "surpresa".

Rita usa as perguntas de Kasperhauss e as observações debochadas da irmã para guiar a exposição de suas opiniões sobre a idolatria. Entre relatos carinhosos e inevitáveis deboches diante de situações ridículas, parece haver espaço para todos no coração da mãezona Rita - a ponto de dedicar o apêndice a uma descrição engraçada de tipos diferentes de admiradores.

A grande preocupação da autora em ser questionada a respeito do que é verdade ou não no romance acaba se revelando um medo infundado. É claro que quem viveu próximo a ela reconhecerá a veracidade de episódios que envolvem nomes famosos e irá descobrir de quem ela está falando em passagens que preservam os anonimatos. Mas o foco da obra não é esse.

O que fica do livro "O Mito do Mito", além de horas bem divertidas de leitura, é mais uma chance de aproveitar o imenso talento que Rita Lee tinha com as palavras.

A música que vem de berço

Filhos de Cynara (Quarteto em Cy) e Ruy (MPB4) apresesentam o show 'Mano a Mano' no Rival

Quando dizem que música vem de berço não se pode negar. Os irmãos João e Chico Faria, filhos de Ruy e Cynara, ex-integrantes do MPB4 e do Quarteto em Cy, apresentam nesta quarta-feira (31), a partir das 19h30, no Teatro Rival Petrobras o show "Mano a Mano". E recebem, como convidados especiais, Miltinho (MPB4), Guinga e a dupla Kleiton & Kledir.

O show é dedicado ao Quarteto em Cy, grupo que fez sua última apresentação no Rio em 2019, no mesmo Teatro Rival Petrobras. Os irmãos transmitem uma energia única ao compartilhar o palco, honrando o legado de seus pais e inspirando novas gerações.

Divulgação



Os irmãos João e Chico Faria

Chico lembra que era comum que seus pais fossem visitados por vários artistas que iam mostrar suas músicas e muitas vezes eles nem sabiam quem eram. "tem uma história legal que quando o Milton Nascimento veio para o Rio de Janeiro ele ia muito lá em casa, porque adorava o estrogonofe da minha mãe", conta João, que ao decidir aprende violão teve aulas com Célia Vaz, Luis Cláudio Ramos e Bia Paes Leme. "Embora eu nãio tenha feito faculdade de música, a faculdade veio até mim", brinca o filho mais velho de Cynara e Ruy.

Tempos depois ele adotaria o baixo já que os filhos de outros integrantes do MPB4 o Feijão (de Miltinho) e Pedro (Aquiles) tocavam bateria e guitarra. Faltava o baixo. Juntos eles tocavam pop rock até tornarem-se os músicos da banda de apoio do MPB4.

Já Chico, o caçula, começou com uma banda de heavy metal, a Anesthesia, que tocava covers de Metallica, Sepeultaura e outras bandas, e conta que seus pais iam a alguns shows.

O repertório de "Mano a Mano" passa pelos grandes sucessos que marcaram a trajetória de suas famílias, de autores consagrados como Tom Jobim, Chico Buarque, Milton Nascimento e Vinicius de Moraes.

SERVIÇO

JOÃO E CHICO FARIA | MANO A MANO

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia)

Ingressos entre R$ 40 a R$ 100

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Mais que 100%

Em meio a uma turnê pela Europa, e sua residência na Casa Brasil a convite da Embratur (espaço diverso e cultural) durante os Jogos Olímpicos em Paris, DJ Mam, artista carioca conhecido por sua fusão de ritmos brasileiros e eletrônicos, anunciou o lançamento de uma nova versão da música "100%13" em parceria com a banda paulistana Bixiga 70. A colaboração surge como uma celebração da diversidade musical e da capacidade de reinvenção, características marcantes de ambos os artistas.

Divulgação



Divulgação

Jornada de fuga

Brasileiro radicado no exterior, Blue Mar reflete a liberdade de ser cidadão do mundo em seu trabalho. Guiado por uma virtuose na guitarra que o levou a uma sólida carreira internacional, ele mistura rock alternativo com música brasileira no animado single "Tough Spell", que narra a história de uma pessoa embarcando em uma jornada de fuga, tanto física quanto emocionalmente, e sua busca por liberdade. A faixa ganhou um clipe inspirado pela psicodelia. O lançamento chega em um momento em que o artista prepara o lançamento do novo álbum "Oliveira".

Rosie Matheson/Divulgação



Versões dançantes

Rita Ora lança um EP de remixes de seu novo single "Ask & You Shall Receive". A faixa que foi originalmente co-escrita por Raye, foi reinventada por Zdot, One Track Brain e Jaconda em versões dançantes para pistas. "Essa é uma música pra cima, com clima de verão e que fala sobre aproveitar o momento e as paixões, não tendo medo de se entregar a alguém especial. Foi co-escrita pela incrível Raye e parece um momento de ciclo completo, pois tivemos memórias e momentos lindos quando estávamos na estrada juntas na turnê do 'Phoenix'", celebra Rita.

Divulgação



Wesley Snipes volta às telas como Blade no longa em participação

Lâmina **afiada**

Marco zero do império Marvel nas telas, Blade retorna às telas em participação no sucesso 'Deadpool & Wolverine' resgatando a popularidade de Wesley Snipes

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Com um faturamento estimado em US$ 438 milhões em apenas três dias em cartaz, "Deadpool & Wolverine" periga se tornar o maior sucesso do ano em circuito, desafiando a hegemonia de "Divertida Mente 2", o atual campeão do ano (com US$ 1,4 bilhão de receita), apoiado em participações especiais de peso. Uma delas é feita por um ícone das lutas antirracistas sem o qual o império Marvel jamais teria conquistado as telonas: Wesley Snipes. Ele aparece ao lado de Ryan Reynolds e Hugh Jackman retomando a figura do caçador de vampiros Blade. Faz até uma piada com o potencial regresso do personagem com um outro ator: Mahershala Ali.

Pouco ou quase nada se fala sobre a conturbada transposição do super-herói vampírico Blade para a Disney + com Mahershala, ganhador do Oscar de Melhor Coadjuvante em 2017 (por "Moonlight: Sob a Luz do Luar") e em 2019 (por "Green Book: O Guia"). Uma profusão de problemas de bastidores, incluindo negociações, atrasou o projeto. No entanto, a primeira (e muito bem-sucedida) transposição do vigilante para as telas, com Snipes, comemorou, faz pouco, os 25 anos de seu lançamento em estado de graça.

Hoje, com, o êxito de "Deadpool & Wolverine", veículos de imprensa especializada tecem loas sobre o longa-metragem de 1998 que ganha, ano após ano, o reconhecimento de ser a pedra fundamental da Marvel nas telas. Sua onipresença na grade da HBO Max ressalta a relevância da franquia levada às telas entre o fim da década e 1990 e 2004. Fora isso, a Panini acaba de despejar nas bancas "Midnight Suns", no qual o personagem se une ao Wolverine e a mais uma turma de superpoderosos para combater agentes das trevas.

Orçado em US$ 45 milhões, "Blade: O Caçador de Vampiros" ("Blade", 1998) é uma adaptação para as telas das aventuras de um personagem de histórias em quadrinhos (HQs) lançado pela editora Marvel Comics na década de 1970, sem jamais ter alcançado, aos olhos do público leitor (apelidado de "marvetes") a mesma recepção dos vigilantes mais vendidos da empresa, como o Homem-Aranha, o Hulk ou o Capitão América. Contudo, sua transposição para o cinema, dirigida pelo técnico de efeitos visuais (então como pouca experiência como realizador) Stephen Norrington, virou uma coqueluche comercial na venda de ingressos, em todo o planeta, faturando US$ 131,2 milhões em salas de exibição. Naquela época, o fracasso comercial de "Batman & Robin" (1997), de Joel Schumacher (1939-2020), cassou a validade de qualquer projeto ligado a quadrinhos em Hollywood, decretando o filão como um convite ao fiasco. No entanto, a persistência de um ator mudou o que se anunciava como um paradigma. Wesley Trent Snipes (um norte-americano nascido em Orlando, Flórida, em 31 de julho de 1962) sonhava em levar às telas os gibis (jargão brasileiro para quadrinhos) do Pantera Negra, primeiro justiceiro mascarado negro a ganhar notoriedade no mercado editorial, em escopo global, a partir de sua criação, por Stan Lee (1922-2018) e Jack Kirby (1917-1994), em julho de 1966. Detentora dos direitos autorais do personagem a Marvel negou o Pantera a Wesley, por acreditar que aquele era um momento da História avesso a versões de tramas ligadas a comics (termo internacional usado para designar narrativas gráficas com balões), o que significaria o desperdício de uma grife tão icônica quanto a do personagem que ele buscava, definido como o Rei de Wakanda (país fictício). A editora ofereceu-lhe, como compensação, a escolha de qualquer outro personagem negro que quisesse. Diante do apelo que criaturas vampíricas possuíam no imaginário da cultura pop, sobretudo depois de "Drácula de Bram Stoker" ("Dracula", 1992), Snipes escolheu Blade e investiu o que tinha em sua caracterização. Usou todos recursos que possuía em sua recém-fundada produtora, Amen Ra Films, para levantar o projeto, contando com o suporte da distribuidora (à época de pequeno porte) New Line, que, à mesma época se debruçava sobre a feitura da trilogia "O Senhor dos Anéis" (2001-2003).

Em depoimento ao jornal O Globo, o ator explicou não imaginar o que estava por vir, explicando "quando selei aquele acordo não imaginava que um dia veria alguém da minha cor e não um europeu branco como Schwarzenegger naquele lugar, o que me fez repensar minha vida e o papel político de um filme".

O que o astro classifica como "papel político" se refere ao fato de ele ter dado ao cinema (que então contabilizava 103 anos de atividade) seu primeiro super-herói negro em condição de protagonismo e com potência para arrastar multidões às salas de projeção.

Seu vilão, Deacon Frost, um vampiro do Mal, vivido pelo ator Stephen Dorff, impressionou a crítica. Complementado por duas continuações, uma de 2002, dirigida por Guillermo Del Toro, e uma de 2004, realizada por David S. Goyer, "Blade: O Caçador de Vampiros" usou de seu espectro inclusivo para permitir que a indústria abrisse veios para explorar as HQs de forma maciça (e massiva), adaptando personagens até então nunca retratados em produtos audiovisuais. O Homem de Ferro, que só havia aparecido em desenhos animados dos anos 1960, foi um deles, e acabou transportado para as telas numa superprodução de 2008 cujo faturamento astronômico (custou US$ 140 milhões e arrecadou US$ 585,8 milhões) levou a Marvel a abrir seu próprio estúdio de cinema, hoje anexado à Disney. Mas Snipes não seguiu nos holofotes, pelo menos não nesses, do sucesso. No auge de sua popularidade, desejoso de investir em outras franquias, ele foi acusado de fraudar o imposto de renda e sonegar dados em sua declaração, sendo condenado a três anos de prisão, o que fez sua carreira naufragar. Após a devastação de sua imagem, ele se reergueu com "Atraídos Pelo Crime" ("Brooklyn's Finest", 2009), de Antoine Fuqua, voltando a atuar na trupe de Spike Lee (em "Chi-Raq", de 2015) e emprestando a voz a uma animação Marvel ("Garota da Lua e o Dinossauro Demônio", 2023). Sua trajetória de sua ascese, queda e redenção são emblemas de uma engrenagem que mercantiliza subjetividades.

CRÍTICA / FILME / ARAYA

Filme digno de uma realizadora rebelde

Milestone Films



O documentário 'Araya' registra a exploração do sal na Venezuela e impressiona pela beleza do registro

Por **Inácio Araújo** (Folhapress)

É impossível falar de "Araya", cuja cópia restaurada integra a programação da 13ª Mostra Ecofalante, sem mencionar, primeiro, sua autora, Margot Benacerraf. Ser mencionada como pioneira do cinema da Venezuela, onde nasceu em 1926, já não seria pouco. Mas às dificuldades conhecidas da atividade na América do Sul, acrescentam-se algumas outras.

A primeira e primordial: Benacerraf era mulher, judia e de família rica. E de uma mulher judia de família rica esperava-se naquele tempo que conseguisse um marido também rico e depois se dedicasse à família.

Margot abriu mão desse destino, tornou-se estudante de filosofia e, em seguida, prosseguiu sua formação nos Estados Unidos e na França. Batalhou para fazer filmes, conseguiu fazer apenas dois. Um dos que não conseguiu fazer foi "Cem Anos de Solidão". Tinha os direitos do livro de Gabriel García Márquez, mas levou tempo demais buscando levantar a produção, e o escritor colombiano não renovou os direitos.

Conseguiu, em troca, criar a Cinemateca Nacional de Venezuela, em 1966, que em seguida dirigiu por três anos, e ter seus dois filmes - além de "Araya", o curta "Reverón", de 1952, sobre o escultor venezuelano Armando Reverón - citados pelos dois mais importantes historiadores franceses do cinema da era clássica, Georges Sadoul e Jean Mitry.

"Araya", seu filme de 1959, participou do Festival de Cannes no mesmo ano em que a Palma de Ouro foi para "Orfeu do Carnaval", de Marcel Camus. Embora esquecível, o filme de Camus era marcante pela música - Tom Jobim, Luiz Bonfá, Vinicius de Moraes - e por trazer dois atores negros - Breno Mello e Marpessa Dawn - como protagonistas. Sua vitória tinha a ver com um crescente interesse na Europa pela América Latina.

E "Araya" vinha, nesse sentido, a calhar. O documentário, que Benacerraf rodou sem nem mesmo poder ver as imagens - a revelação foi feita na França apenas depois de ter sido rodado -, impressiona, antes de mais nada, pela beleza "mexicana": aquele preto e branco que aproveita magnificamente de contrastes de luz e sombra.

A beleza produzida chama a atenção, mas não qualifica Benacerraf como uma esteta. Bem longe disso: trata-se de narrar o rico veio de sal de Araya, na Venezuela. Tão rico que, no passado, obrigou o reino de Espanha a construir uma fortaleza para defendê-la de piratas, traficantes de escravos, mercadores de pérolas, ou seja, invasores em geral.

Na abertura, a terra seca, desértica, onde nada foi produzido, como bem explica a narração - como o roteiro, concebida por Margot em parceria com o poeta e editor francês Pierre Seghers. O momento seguinte dedica-se aos trabalhadores. Às longas filas de carregadores que, não é modo de dizer, trabalham de sol a sol. E da infância à velhice, com seus corpos carcomidos pelo sal, o que não raro os impede de trabalhar.

Todos os instrumentos estão lá: as pás, os carrinhos, os cestos, que ao longo do dia produzem pequenas pirâmides brancas. O documentário detém-se em detalhes do transporte até o porto e de lá para o mundo exterior, mas também observa as casas paupérrimas em que se vive e, com idêntica paixão, a pesca, que garante a sobrevivência dos trabalhadores do sal, mas também o carro-pipa que lhes traz água.

Trata-se, já se vê, de um documentário de caráter humanista, com evidentes preocupações sociais. Não possui a desenvoltura política ou estética que caracterizaria, alguns anos depois, o cinema novo brasileiro. Em troca, é importante observar que tudo, ali, vem da imagem: nenhum apelo sentimental é lançado.

Benacerraf não é dessas que chora junto com seu objeto. Sabia que o melhor é mostrá-lo: basta olhar para ver a que tipo de vida são condenados os homens e mulheres de Araya.

É um filme a reter, seja pela descrição precisa de um modo de vida (e morte) terrível, seja por, apesar disso, buscar nela a beleza não só das paisagens como das pessoas.

Filme digno de uma pioneira, de uma rebelde também, que precisa ser reconhecida como uma força notável do cinema não só de seu país como da América Latina. Margot nasceu em Caracas e morreu na mesma cidade em 24 de maio deste ano, aos 97 anos.

A atemporalidade de um clássico

Livre adaptação da tragédia de Strindberg, 'Senhorita Julia' reacende o debate sobre gênero e classe na sociedade atual

Divulgação



A ação desta montagem de 'Senhorita Julia' se dá durante uma comemoração na casa da personagem-título e o público tem uma experiência imersiva durante o espetáculo

Depois do sucesso da primeira temporada, "Senhorita Julia entre dois mundos" volta para o terraço da Sede Cia dos Atores. Desta vez, o espetáculo-festa terá sessões às sextas e sábados, esquentando as noites de inverno da Lapa. A peça, que recebeu inúmeras montagens ao redor do mundo, foi escrita em 1888 pelo sueco August Strindberg e conta a história de um romance impossível entre a filha de um conde e um criado. No Brasil de 2024, o diretor Henrique Manoel Pinho provoca a temporalidade do texto, afim de revelar o que mudou com o passar das épocas e o que permanece intacto.

Uma experiência imersiva é a proposta deste espetáculo: levando em conta que a história se passa em uma noite de comemoração na casa de Julia, o evento começa antes do primeiro sinal. Com trinta minutos de antecedência de cada apresentação, o bar da casa estará aberto e os atores estarão prontos para recepcionar o público, convidado de honra desta festa.

"O espetáculo explora essa linguagem imergindo o público na história, dando a ele a possibilidade de se relacionar com as personagens, mas sem fazer disso um teatro interativo. É uma experiência de pertencimento, uma possibilidade de cruzamento das fronteiras da realidade, um buraquinho numa fechadura para dentro da vida dessas pessoas e seus conflitos, pessoas vivas. Tudo isso com samba, bebida e churrasco para quem quiser aproveitar", comenta Estevão Balado, ator que interpreta Jean na peça.

O projeto foi idealizado há pouco mais de um ano, quando também surgia o coletivo Ação em Cena, criado a partir de uma oficina ministrada pelo diretor Henrique Manoel Pinho para alunos do técnico da CAL - Casa de Artes de Laranjeiras - e artistas convidados. Este foi o espetáculo de estreia do grupo, que busca subverter as estruturas sociais em seu trabalho. A convite de Henrique, três atores foram desafiados a encarnar Julia, Jean e Cristina, personagens deste triângulo amoroso atravessado por uma época de repressões, preconceitos e violências.

Para o grupo, revisitar os clássicos é uma possibilidade de reconhecer o que há de intrínseco da natureza humana: "Tudo aquilo que atravessa o tempo e permanece em nós, mesmo que a cultura já seja completamente outra. Ou, como vemos nesse texto, nem tão completamente outra assim. Falar de amor, de ausência, de afeto e de rejeição e sobre como cada pessoa lida com tudo isso, dentro da sua condição sociocultural, é e sempre será essencial.", afirma Estevão Balado. No elenco também estão Rebeca Souza (Julia) e Renata Zuma (Cristina).

Além de diretor, Henrique Manoel Pinho também é ator integrante da Cia Comparsaria Teatral, preparador de elenco e professor da CAL. Recentemente Henrique preparou o elenco de Dona Beja para a HBO e a terceira temporada de Arcanjo Renegado, na Globoplay. Em função da rotina agitada, recebeu assistência de duas codiretoras para "Senhorita Julia": Luisa Rumchinsky, estudante de direção teatral na Unirio e Andressa Fernandes, psicanalista. A segunda temporada da peça estreia nesta sexta (2).

SERVIÇO

SENHORITA JULIA

Sede Cia dos Atores (Rua Manuel Carneiro, 12 - Lapa)

De 2 a 31/08, sextas e sábados (21h)*

*Horário de abertura da casa, com churrasquinho rolando por volta das 21h20. Espetáculo começa por volta das 22h

Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

Fotos/Cláudia Rocha/Divulgação



A região do Douro é uma das mais antigas denominações de origem da Europa. Há mais de cinco séculos se produzem ali vinhos fortificados de enorme prestígio

A história **engarrafada**

Conheça a edição limitada de vinhos do Porto do século 19 que custa mais de R$ 100 mil a garrafa

Por **João Gabriel de Lima** (Folhapress)

A máxima quanto mais velho melhor não se aplica a todos os vinhos - muitos deles se transformam em vinagre com a ação do tempo. Ela costuma ser verdadeira, no entanto, para os vinhos do Porto. Em 2022, foi criada em Portugal uma nova categoria para a bebida: a VVO, ou "Very Very Old" (muito muito antigo). O movimento desencadeou uma verdadeira caçada à barrica perdida.

Produtores de vinho do Porto começaram a visitar fazendas antigas na região do Douro em busca dessas raridades: vinhos com mais de 80 anos de idade. Quem está na área há várias gerações leva óbvia vantagem. Foi o que aconteceu com os Van Zellers, família de origem holandesa que produz Portos desde 1620. Recentemente, colocaram no mercado uma caixa com um trio de garrafas especiais, a The Rare Port Collection, que reúne um trio de vinho do Porto que descansava em barricas desde o século 19.

Francisca Van Zeller, uma das donas da empresa, não revela onde encontrou o vinho. "Foi numa antiga fazenda de uma família que conhecemos há várias gerações. Provamos o vinho e vimos que havia algo de muito valor ali."

É possível saber exatamente a idade dos três vinhos da The Rare Port Collection? "Não dá para determinar com precisão, pois não há um cadastro. Mas conseguimos saber a idade aproximada por relatos familiares e batizamos cada uma das garrafas com base na época de produção."

A primeira garrafa foi chamada de Liberty por ser da década de 1860, quando Abraham Lincoln (1809-1865) era presidente dos Estados Unidos. A segunda foi batizada como Family, por ser dos anos 1870, época do casamento dos trisavós da geração que atualmente gere a Van Zeller. A terceira se chama Poetry, por ser da década de 1880 -quando nasceu o poeta português Fernando Pessoa (1888-1935).



A família Van Zeller, de origem holandesa, é uma das mais tradicionais produtoras de vinho no Douro

"O Porto, principalmente o do tipo Tawny, é um vinho feito para envelhecer", diz Patrícia Jota, que tem pós-graduação em enologia na Universidade Católica do Porto. "A iniciativa da Van Zellers & Co é interessante porque contraria uma tendência imediatista que vinha dominando o mundo do vinho."

A bebida que se sorve nas três garrafas da The Rare Port Collection é mesm o para ser apreciada aos poucos. Quase não se percebe o sabor adstringente dos taninos e a doçura típica dos vinhos do Porto traz em alguns momentos um sabor de mel. A cor se distancia do vermelho dos Portos jovens (do tipo Ruby) adquirindo a tonalidade mais escura, típica dos Tawnys.

Delimitada pelo Marquês de Pombal no século 18, a região do Douro é uma das mais antigas denominações de origem da Europa. Há mais de cinco séculos se produzem ali vinhos fortificados, criados com um olho no mercado britânico -os ingleses queriam uma bebida mais forte e que resistisse a longas viagens de barco.

Em sua produção, o Porto é caracterizado por receber aguardente vínica no início da fermentação por volta de 4% de teor alcoólico, explica Thiago Mendes, fundador da escola Eno Cultura, em São Paulo. Esse processo confere ao Porto um teor alcoólico superior e doçura, proveniente do açúcar residual da uva não fermentada.

O Porto Ruby, que inclui versões como simples como o Ruby e o Reserva, devem ser consumidos mais jovens, com perfil de sabor frutado. Já os Tawny são envelhecidos em pipas (tonéis de madeira de 28 a 50 mil litros), que dão cor acastanhada ao vinho, além de notas de fruta seca e caramelo. Podem ser simples como o Tawny e o Tawny Reserva ou super complexos com indicação de idade. Os nomeados como Tawny 10, 20, 30 a 40 anos são feitos com vinhos de diferentes safras, até que o estilo e a complexidade seja atingida, e têm mais complexidade de sabores, continua Mendes.

Mais recentemente ainda, cerca de 2018, a região do Douro se notabilizou por produzir vinhos sustentáveis. A partir de Vila Nova de Gaia, cidade vizinha ao Porto, criou-se uma rede mundial para discutir boas práticas na produção de vinho, do ponto de vista da mudança climática chamada The Porto Protocol.

"Nesse mundo veloz, de tecnologia de ponta e redes sociais, as pessoas começam a valorizar momentos mais calmos. O vinho do Porto, que costuma ser bebido devagar depois das refeições, acaba por ser o pretexto ideal para desfrutar um tempo com amigos", diz Francisca Van Zeller.

Uma garrafa de vinho do Porto de edição especial pode custar - 2.000 euros (cerca de R$ 12.200). Já os da categoria VVO ultrapassam o valor com facilidade. As três garrafas da The Rare Port Collection saem por - 22 mil euros (R$ 134,4 mil). O conjunto inclui garrafas sopradas à mão, um decantador de cristal e gargantilhas de prata com o nome de cada vinho. A edição é limitada a 75 caixas e pode ser encomendada no Brasil por meio do site vanzellersandco.com.


Fotos/Divulgação

As obras que compõem a mostra constituem uma pequena parte das quase 5 mil peças do acervo do ÁfricaBrasil Museu Intercontinental, colecionadas há 35 anos pelo capixaba Maciel de Aguiar

Imersão em uma **cultura milenar**

Exposição reúne no Palácio Tiradentes 100 peças de uma das maiores coleções de atrte tribal africana do Brasil



Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

O Palácio Tiradentes, sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, recebe a exposição Arte Tribal Africana com peças do acervo do África-Brasil do Museu Intercontinental (São Mateus/ES), do escritor e colecionador Maciel de Aguiar, que ficará em cartaz até o dia 9.

A mostra conta com cerca de cem obras raras, criadas por civilizações do continente africano entre os séculos XVII e XX. A exposição propõe uma imersão nesta milenar cultura, que influencia o Brasil e o mundo com peças criadas entre os séculos XVII e o XX.

As obras que compõem a mostra Arte Tribal Africana constituem uma pequena parte das quase 5 mil mil peças do acervo do ÁfricaBrasil Museu Intercontinental. Colecionadas há 35 anos pelo escritor e também curador da mostra, o capixaba Maciel de Aguiar, estas máscaras e totens representativos da milenar cultura e civilização africana compõem um mosaico representativo da história deste continente que influenciou e influencia toda a civilização humana.

A exposição apresenta a arte tribal e sua importância na concepção da arte moderna no mundo, notadamente no movimento Dadá. Artistas reconhecidos mundialmente, como Picasso e Modigliani, reconheceram e valorizaram a grandeza e a riqueza da cultura deste povo único. Nas terras africanas, durante séculos, a arte tribal teve um papel importante na identificação das etnias e de suas regiões, caracterizando-se como um legado de grande importância cultural.

A exposição representa o reconhecimento do Brasil para com a mãe África e também facilita uma melhor compreensão da contribuição do povo negro para a constituição da civilização brasileira. Foi produzida uma grande variedade de estilos e concepções que remontam aos primórdios da História da humanidade.

"É de grande representatividade inaugurar essa mostra na Alerj, a Casa do Povo. As peças raras que compõem este acervo contam parte da história do continente africano, reconhecendo sua importância, riqueza cultural e contribuição para a constituição da civilização brasileira", comenta o presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar.

Os visitantes que forem ao Palácio Tiradentes também poderão conhecer a exposição "Africanidades", que ocupa os corredores do terceiro andar do edifício. A mostra fotográfica é fruto do projeto de educação antirracista realizado desde 2003 no CIEP 201 Aarão Steinbruch, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

SERVIÇO
ARTE TRIBAL AFRICANA
Palácio Tiradentes (Rua Primeiro de Março s/nº - Praça XV)
Até 9/8, das 10h às 17h
Entrada franca
Entrada gratuita

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, quarta-feira, 31 de julho de 2024 • Ano 2 • Edição nº 14

Caderno EMPREENDEDORI$MO

AGRONEGÓCIO: O biodiesel é um combustível renovável que vem como opção para o setor energético, contribuindo para a sustentabilidade ambiental

PÁGINA 14



GIRO DO EMPREENDEDOR: ABF Rio e Rio Innovation Week fecham parceria em prol da tecnologia e inovação no Franchising

PÁGINA 14



MERCADO: Nova Bolsa de Valores do Rio começa a funcionar no ano que vem

PÁGINA 4



Reforma Tributária

OS IMPACTOS SOBRE OS PEQUENOS NEGÓCIOS



A Reforma Tributária poderá ter impactos sobre as micro e pequenas empresas. Nesta entrevista exclusiva, o especialista Charles Goularte, vice- presidente executivo da Contabilizei, explica os impactos indiretos da nova legislação sobre o negócio dos micros e pequenos empreendedores, principalmente os prestadores de serviços. Ele dá dicas e informações de como se preparar para se adequar à nova legislação tributária, cuja fase de transição vai até 2033.



PÁGINA 08



DESENVOLVIMENTO

Políticas públicas inovadoras fortalecem o empreendedorismo feminino no Rio de Janeiro. O estado é o que mais tem mulheres à frente de negócios em todo o país, sendo que 941 mil comandam algum tipo de negócio em território fluminense, segundo estudo do governo do Estado.

PÁGINA 10

VAREJO

Pequenos e médios empreendedores digitais fluminenses faturaram R$ 149 milhões no primeiro semestre de 2024

Foram comercializados no estado 2,7 milhões de produtos , volume 80% superior ao do mesmo período do ano passado



No primeiro semestre do ano, pequenos e médios empreendedores do varejo online do Rio de Janeiro movimentaram R$ 149,3 milhões, um montante 48,5% superior ao total registrado em 2023. De janeiro a junho de 2024, 2,7 milhões de produtos foram comercializados no Estado, volume que representa um crescimento de 80% em relação ao ano passado.

Os dados são do levantamento realizado pela Nuvemshop – plataforma de e-commerce, que é líder na América Latina. A análise mostra que os os segmentos que apresentaram maior faturamento no estado foram Moda (R$ 50,7 milhões), Acessórios (R$ 16,5 milhões) e Joias (R$ 9,4 milhões).

Segundo o levantamento, em relação aos meios de pagamento, o cartão de crédito foi a opção mais utilizada, representando 46,5% de todos os pedidos pagos, seguido pelo Pix, que corresponde a 44,5%. O ticket médio no Estado foi de R$ 209,60. Para a análise, foram consideradas as vendas realizadas no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023 e de 2024, da base de lojistas fluminenses da Nuvemshop.

– Apesar de as vendas online já fazerem parte do comportamento do consumidor no Brasil, é visível o potencial desse mercado frente a outros negócios para empreendedores de todos os segmentos. O e-commerce é e continuará sendo uma das melhores oportunidades para pequenos e médios varejistas que desejam iniciar ou mesmo expandir suas vendas – comenta a diretora de pequenas e médias empresas na Nuvemshop, Daniela Spinardi .

De acordo com a plataforma de e-commerce, as pequenas e médias empresas online do Rio de Janeiro faturaram R$ 249 milhões em 2023, valor 31% maior que o atingido em 2022. No período, foram vendidos 4,3 milhões de produtos, superando a quantidade do ano anterior em 48%.

ÍNDICE

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901
Caderno EMPREENDEDORI$MO

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Suplemento Especial encartado na tiragem total dos jornais:
Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense Correio Serrano

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

CRÉDITO

AgeRio tem linha de crédito de até R$ 15 milhões para projetos inovadores no estado

Programa Inovacred é destinado a micro, pequenas e médias empresas fluminenses

Uma sinergia que ultrapassa 11 anos de resultados positivos e que, em 2024, coleciona histórias de sucesso e promove ainda mais o fomento à inovação no Estado do Rio. Assim é o Programa Inovacred, da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), que possui parceria da AgeRio (Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro). O órgão estadual é um dos agentes financeiros credenciados pela financiadora e opera a linha de financiamento que destina até R$ 15 milhões para empresas que possuam projetos inovadores. Para obter o crédito, é imprescindível que o projeto seja executado pela empresa nos municípios fluminenses.

O Programa da Finep visa apoiar e melhorar projetos voltados para o desenvolvimento de produtos ou processos inovadores, com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas. O financiamento é destinado a micro, pequenas e médias empresas do Estado do Rio de Janeiro.



Encontros levam orientações sobre o financiamento para municípios fluminenses

Em 2024, a AgeRio iniciou a participação, em parceria com a Finep e a Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), de uma série de edições do Finep Day. O encontro tem como objetivos criar oportunidades de negócios e promover intercâmbio de conhecimento. Já foram realizadas edições em Resende, Nova Friburgo, Macaé, Niterói e no Rio de Janeiro (sede da Firjan e no Cefet-RJ do Maracanã). Em breve, serão promovidas mais duas edições, uma em Petrópolis e mais uma na capital do estado.

"É muito importante a participação da AgeRio nesses encontros, pois é possível ampliar a divulgação das linhas de crédito, além de nos posicionarmos como um ator relevante no fomento à inovação no estado", destacou Raphaela Rocha, gerente executiva da AgeRio.

O que é considerado inovação para fins de financiamento?

Inovação é uma palavra que possui um leque de oportunidades e, por vezes, pode gerar dúvida nos empreendedores sobre o que é ou não um projeto ou produto inovador. A partir desse ponto de vista, a AgeRio orientou sobre como diferenciar o que será considerado para fins de obtenção da linha de crédito do Programa Inovacred, da Finep.

De acordo com a gerente executiva Raphaela Rocha, é tratado como inovador um produto ou processo de um negócio, novo ou melhorado, que seja diferente dos produtos ou processos anteriores que já existem na empresa e que já foi disponibilizado (produto) ou que esteja em uso (processo):

"Muitos empreendedores acham que inovação é algo inalcançável, não fazem ideia de que poderiam ter acesso ao financiamento por achar que é algo dedicado somente a soluções muito complexas. Dentro do dia a dia da empresa, algo que será implementado já seria o suficiente para habilitar ao processo de solicitação do crédito".

Ela complementa que não é considerado inovação, para solicitar o crédito da Finep, mudança ou atualização de rotina, compra de modelos e equipamentos existentes ou atualizações (softwares), pequenas mudanças estéticas na empresa ou, ainda, produção personalizada ou serviço único.

Parceira dos negócios inovadores

A AgeRio coleciona histórias de sucesso desde 2013, quando iniciou a parceria com a Finep por meio do Programa Inovacred. São exemplos que evidenciam a importância que o fomento promove para o desenvolvimento das empresas e o impacto gerado na vida dos cidadãos fluminenses.

A co-fundadora e CEO da plataforma FazGame, Carla Zeltzer, ressaltou a parceria da AgeRio com a Finep: "Fundei minha empresa em 2012 e hoje eu sei que o sonho aconteceu graças ao apoio da AgeRio, que consegui por meio de uma linha de crédito com recursos da Finep. Esse crédito foi essencial para desenvolver a inteligência artificial da FazGame e para estruturar a área comercial B2B do meu negócio".

A FazGame é uma plataforma de games narrativos que conecta a aprendizagem da língua portuguesa com a resolução de problemas reais, com sede no Rio de Janeiro.

Outro cliente contemplado com as linhas de crédito para inovação é a IBKL+. A empresa, criada em 2011, atua no treinamento e suporte à simulação realística, além de oferecer soluções digitais imersivas e criação de programas de treinamento especializados, com o objetivo de aumentar a eficiência das instituições de saúde.

Em 2022, o IBKL+ participou do Programa Inovação Rio e recebeu o financiamento da Agência e subsídio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Com isso, foi possível ampliar sua atuação com uma plataforma educacional híbrida, combinando práticas presenciais em laboratório de simulação e uma ampla biblioteca de cursos digitais gamificados.

A CEO da instituição, Luiza Moraes Gazola, comentou que a partir do crédito da Agência foi possível expandir os negócios da empresa para o modelo digital: "A oferta de cursos digitais diretamente a enfermeiros e técnicos de enfermagem para todo o Brasil foi possível a partir da linha de financiamento".

Agência foi a vencedora do Prêmio Inovacred 2024

O fomento da AgeRio à Fototerra, empresa líder de mercado no setor GIS (Sistema de Informações Geográficas) foi responsável por uma vitória inédita na história da Agência: a 1ª colocação na categoria 'Maior Grau de Inovação' do Prêmio Finep Inovacred 2024. A Finep homenageou os agentes financeiros que mais se destacaram em projetos inovadores e impactantes.

O crédito da Agência, por meio de recursos da Finep, possibilitou equipar um avião de monitoramento ambiental para aquisição e análise de dados e alta resolução. A partir do financiamento obtido, a Fototerra deu um salto tecnológico na divisão de mapeamento.

Empresas interessadas em solicitar crédito para Inovação devem acessar o site da AgeRio, www.agerio.com.br. No menu superior, clicar em 'Empresas' e, sem seguida, 'Inovação'. A linha Inovacred possui limite de até R$ 15 milhões. O prazo de carência é de até 96 meses e a carência, de até 24 meses.

MERCADO

* Por: Charles Gularte

Nova Bolsa de Valores do Rio começa a funcionar no ano que vem




Foto Jeff Augusto

Claudio Pracownik



Foto - Marcelo Piu / Prefeitura do Rio

Eduardo Paes


Foto Jeff Augusto

Chicão Bulhões

A partir do segundo semestre de 2025, deve iniciar a operação da Bolsa de Valores da cidade do Rio Janeiro, cuja administração será feita pelo grupo Americas Trading Group (ATG), que recebeu investimentos do fundo Mubadala Capital, dos Emirados Árabes. O anúncio foi feito pelo prefeito Eduardo Paes e pelo CEO do ATG, Claudio Pracownik, no último dia 3, na sede da ACRJ - Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O evento contou com a presença do presidente da ACRJ, Josier Vilar, do presidente da Câmara de Vereadores, Carlo Caiado, do secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico, Chicão Bulhões e do secretário estadual de Planejamento e Gestão, Adilson Faria.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, defendeu a importância do retorno da bolsa de valores à cidade. “O Rio tem uma parte importante da força econômica do Brasil: a Vale está aqui, a Globo tá aqui, a teledramaturgia da Record está no Rio. Mas onde está o setor produtivo? A gente tem um monte de coisas interessantes acontecendo no setor privado do Rio, mas a gente não consegue levantar essa turma. A volta da bolsa de valores é a ponta do iceberg. É o esforço do governador, prefeito, atores políticos. O setor privado percebeu que tem uma concorrência a ser feita com São Paulo. Começamos a criar um ambiente econômico, um conjunto de atrativos, de novos mercados que surgirão”, afirmou.

Ele também destacou a qualidade de vida, comparando o Rio e São Paulo. “Esse é um mercado que dá pra ser *home office*. Não precisa estar físico. Se o sujeito consegue fazer isso jogando *beach tennis* de manhã, pegando uma bike, subir a Vista Chinesa e depois trabalhar. As pessoas querem produzir e ganhar dinheiro, mas buscam qualidade de vida. Um lugar que faça bem a elas, O Rio tem potencial e uma realidade fantástica”, disse.

O Projeto de Lei 3276/2024, de iniciativa da Prefeitura do Rio, foi aprovado pela Câmara de Vereadores no dia 25 de junho. Com a nova regra, cai para 2% o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que incide sobre as atividades a serem desempenhadas por uma bolsa de valores, mercadorias e futuros, bem como sobre as atividades exercidas por sociedades que atuam na negociação, liquidação e custódia de ativos financeiros.

A aprovação abriu espaço para o anúncio da ATG, transformando a cidade do Rio novamente em um importante centro financeiro do país, após mais de 20 anos do encerramento das atividades da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ). “A gente recupera esse símbolo, de retomada da economia da cidade do Rio de Janeiro”, afirmou o secretário Chicão Bulhões. E destacou a importância do mercado financeiro para a economia carioca: “É o quarto maior pagador de ISS da cidade, mais de um bilhão e meio de reais. São quase 70 mil pessoas trabalhando no setor, que com a bolsa, vai ganhar uma nova dimensão. Atraindo mais investidores para cá”.

O CEO do Americas Trading Group (ATG), Claudio Pracownik, destacou que a criação de uma segunda Bolsa de Valores no país é sinal de maturidade do mercado de capitais nacional, contribuindo para que o Brasil seja visto de forma mais positiva pelos investidores, principalmente os internacionais.

Ele acrescentou que a existência de concorrência traz eficiência, redução de riscos e pavimenta a criação de novos produtos. Ele comentou que a nova bolsa brasileira no Rio trará benefícios para toda a região. “A nova bolsa é muito importante para a cidade e para o Estado. O Rio voltará a ser um grande centro de negócios, atraindo investidores. Nós esperamos que este seja o marco inicial do renascimento do mercado financeiro no Rio de Janeiro”, disse.

Estudo do Setor Financeiro do Rio

No triênio 2021-2023, o setor financeiro, foi o quarto maior pagador de impostos (ISS) do Rio, com o valor de R$ 1,5 bilhão. Os dados são da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP), compilados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE).

Esse montante representou 9,1% da arrecadação total. O setor conta com 68,5 mil trabalhadores (3,7% dos trabalhadores cariocas), gerando 2,7 mil novas empresas entre 2021-2023. O trabalhador do setor financeiro carioca ganha R$ 9,5 mil por mês, um valor superior à média do trabalhador brasileiro.

O Rio possui mais de 4 mil fundos, o que representa 17,6% do total do Brasil. Em termos de patrimônio gerido, o Rio mostra ser um forte mercado, que reúne R$ 2,2 trilhões sob gestão, o que representa 34% dos valores investidos no país, reunindo 22,6% dos cotistas, com 1,1 milhão de investidores, e 20,4% das assets. Esses dados constam no estudo “Setor Financeiro do Rio”, que sua versão completa está disponível em http://observatorioeconomico.rio.

NEGÓCIOS

Projeto itinerante da Codin percorre municípios fluminenses para incentivar empreendedores

Quem deseja empreender ou ampliar um negócio no Estado do Rio conta, há três meses, com um projeto itinerante da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro: o Codin Incentiva, que percorre os municípios fluminenses levando conhecimento e as oportunidades de negócios que o Rio de Janeiro oferece. A iniciativa do governo estadual tem o objetivo de estabelecer uma aproximação maior com quem está pensando em abrir um negócio, empresários, gestores públicos e profissionais liberais, para orientar, divulgar serviços e esclarecer dúvidas.

Desde o seu lançamento, em maio desse ano, o Codin Incentiva já esteve nos municípios de Três Rios, Queimados e Itaperuna. Cada cidade tem uma programação especial, voltada para suas vocações e peculiaridades. Durante os encontros, os participantes têm a oportunidade de conhecer a fundo as metodologias da Codin, os critérios avaliativos em relação aos pleitos por incentivos fiscais, a gama de legislações que viabilizam investimentos de naturezas diversas, e recebem informações relativas aos diversos aspectos socioeconômicos e logísticos da região, possibilitando ao empreendedor selecionar a alternativa mais adequada às suas necessidades operacionais, logísticas e mercadológicas. Todas as cidades visitadas são escolhidas por meio de uma avaliação técnica, integrada ao banco de dados da Companhia.

Potencializando as oportunidades de negócios

O ponto de partida do Codin Incentiva foi o município de Três Rios, no Centro-Sul Fluminense, uma das cidades de maior receita na região e que tem uma forte tradição empreendedora. Devido à instalação de fábricas, a cidade tem grande potencial de desenvolvimento econômico. Cerca de 51,5% do PIB da cidade advém de indústrias. O município tem setores de Comércio e Serviços muito diversificados, o que potencializa as oportunidades para atração de novos negócios. Além disso, o município dispõe de um distrito industrial implantado pela Codin e que recebe, atualmente, indústrias de embalagens e de fabricação de colchões.







Gustavo Marques proprietário de uma empresa de embalagens plásticas

Foi para os empreendedores locais que o projeto abriu, pela primeira vez, sua caixa de ferramentas, com uma programação especialmente voltada para os incentivos fiscais. Para a estreia do projeto, a equipe da companhia produziu duas apresentações técnicas voltadas para empreendedores que já tiveram os incentivos fiscais concedidos, ou que estão em processo de concessão, como Gustavo Marques, proprietário de uma empresa de embalagens plásticas, que pretende ampliar, localizada em Levy Gasparian, no Centro-Sul do estado. Durante o evento, ele teve a oportunidade de discutir com especialistas da Codin a finalização de seu processo de concessão de incentivo fiscal, que irá gerar 30 empregos diretos, com um investimento de mais de R$ 1 milhão na região.

– Saí da reunião com uma resposta positiva, acreditando que essa relação próxima pode ser um agente transformador para o empresário fluminense – afirmou Gustavo.

Na segunda escala do Codin Incentiva, realizada em Queimados, na Região Metropolitana, o projeto potencializou outra ação que faz parte de seu escopo: o atendimento individualizado aos empreendedores presentes. É o momento que os participantes têm para dirimir dúvidas mais específicas, um canal direto com o serviço público, que pode ir ao encontro das principais demandas dos setores produtivos das regiões visitadas com mais agilidade e assertividade.

– Por meio do projeto Codin incentiva, levamos informações técnicas qualificadas, reduzindo a lacuna de informações. Ao abraçar o interior do estado, abrimos as portas do Rio de Janeiro para novos investidores e aproximamos os empreendedores já estabelecidos em território fluminense – afirma a diretora de Incentivos Fiscais da CODIN, Viviane Miranda.

Em Itaperuna, no Noroeste do Estado, o projeto incorporou palestras temáticas como mais uma forma de troca de conhecimento entre os diversos setores que frequentam a proposta itinerante da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado.

O próximo município a receber o Codin Incentiva é São João da Barra, no Norte do Estado, em agosto.

COLUNA LEGAL

*** Por Eli Alves da Silva e Matheus Castilho Pinheiro**

Shopping centers e os pequenos lojistas

Centros de compras existem desde o séc. XIX, como as *Galeries Lafayette*, inaugurada em 1893, em Paris – FR. Contudo, a popularização deste tipo de estabelecimento se deu a partir dos anos 50 e 60, com a concepção dos *Shoppings Centers* no formato atual, na América do Norte. Desde então, o formato foi universalizado e shoppings podem ser encontrados em praticamente todas as grandes cidades do mundo.

No Brasil, a segurança e a praticidade proporcionada pelos modernos centros de compras atrai multidões. Basta entrar num shopping na tarde de um domingo para ver os corredores cheios de pessoas comprando, se divertindo, se alimentado, ou somente olhando as vitrines.

Durante a pandemia, houve quem questionou se este modelo de negócios sobreviveria ante o forte crescimento do varejo eletrônico, mas o setor de shoppings continua sendo atrativo para lojistas de muitos seguimentos. Para que a empreitada dentro de um shopping seja bem-sucedida, é primordial que o lojista conheça seus direitos e obrigações.

O contrato que os lojistas possuem com a administração de centros de compras é um contrato misto, ou seja, é predominantemente um contrato de locação, mas também existem cláusulas que regem outros campos da relação entre o empreendedor e o estabelecimento de compras.

Pelo fato de o principal assunto do contrato ser a locação, o contrato deverá respeitar os preceitos da lei n.º 8.245/1991, sobretudo o que diz respeito à locação empresarial. Ainda, por causa da natureza das partes contratantes, ou seja, duas empresas, as cláusulas podem ser ajustadas e discutidas, não sendo, portanto, um contrato de adesão.

Usualmente, os valores pagos à administradora de shoppings centers é composto pelo aluguel, pela taxa de condomínio e pelo fundo de publicidade. A administradora pode fiscalizar a atividade do lojista em horário comercial, contudo, a fiscalização deve ser feita de modo que as atividades dentro da loja sejam mantidas da forma habitual, sem causar tumulto. A fiscalização é necessária para apurar a parte variável a ser paga a título de aluguel, que habitualmente é calculada sobre o faturamento da loja.

Este é um ponto que merece atenção. Muitos lojistas utilizam de artifícios para desviar parte do faturamento da loja física para a loja virtual, utilizando as instalações do shopping como uma vitrine para a compra que será realizada em ambiente virtual.

Essa conduta pode ser considerada uma fraude ao contrato, e pode ensejar consequência negativas ao lojista, como multa ou ajuizamento de ação por danos materiais, uma vez que deixou de cumprir propositalmente o acordado em contrato.

Após a pandemia, muitas associações de lojistas passaram a pressionar as administradoras de shoppings center para que o pagamento seja unificado, deixando assim, de existir um aluguel variável. Isso é mais viável, sobretudo, para lojas grandes, as chamadas lojas âncoras, pois são elas que atraem o público para dentro dos centros comerciais, ou seja, são mais atrativas, podendo gozar de benefícios.

Contudo, um único pagamento realizado sobre cálculo de custo de operação do shopping pode causar alguns problemas, sobretudo porque o lucro das administradoras advém preponderantemente do aluguel, uma vez que o condomínio e a taxa de publicidade, em tese, devem ser utilizados para gerir os custos com a operação predial e anúncios publicitários.



Destaca-se que, em caso de desentendimento acerca do valor do aluguel pago, é possível ingressar no judiciário com ação revisional, mas para as ações contra shoppings, o método utilizado é diferente daquele habitualmente prescrito para as locações empresariais típicas.

Para centros comerciais, o método mais comum é o comparativo. Neste método de revisão judicial do valor de aluguéis, compara-se o valor pago com aquele que paga por outras lojas dentro do mesmo centro de compras. Há contratos com cláusula de renúncia da ação revisional durante a sua vigência. Esse tipo de cláusula é válido, pois trata de tema patrimonial e disponível, ou seja, as partes podem negociar livremente esse tipo de cláusula.

Ainda, é possível se socorrer do judiciário para a renovação do contrato com o centro de compras. Para tanto, deve-se atentar que existem requisitos legais que devem ser preenchidos. O primeiro deles é que não se pode alegar que a renovação se dará para uso do próprio ou para transferência de fundo de comércio.

Alguns juristas entendem que não há possibilidade de renovação judicial do imóvel caso ela gere prejuízo ao centro de compras. Para que o locador se desobrigue de renovar judicialmente o aluguel, é necessário existir uma proposta mais vantajosa de um terceiro. Assim, sendo comprovado que o shopping terá prejuízo com a renovação, a administradora não é obrigada a renovar, devendo somente indenizar o lojista pela perda do ponto.

No que diz respeito à preferência em caso de venda da loja, ele existe em favor do lojista. Contudo, é comum que os shoppings façam contratos de locação com a renúncia do direito de preferência.

Porém, é possível encontrar decisões judiciais que invalidam esse tipo de norma que admite a renúncia prévia deste direito especificamente. Isso se dá pelo fato desse tipo de renúncia ser genérica e antecipada em relação a um direito previsto em lei.

Desta forma, apesar dos desafios, os shoppings centers continuam a ser uma grande oportunidade para empreendedores, uma vez que contam com a comodidade e a praticidade de estacionamentos, segurança, climatização, praça de alimentação e uma grande diversidade de lojas, atraindo o público para consumir dentro do estabelecimento.

Segundo a ABRASCE – Associação Brasileira de Shoppings Centers –, no Brasil existem 639 shoppings que faturam 194,7 bilhões de reais, geram 1.63 milhão de empregos e são frequentados por 462 milhões de pessoas todo mês.

Logo, pode-se perceber que o setor oferece oportunidades de negócios em todo o país e para todos os perfis de empreendedores, além de servirem como indutores da economia local com o aumento da arrecadação para municípios e proporcionarem lazer em salas de cinema e teatros, sempre atraindo clientes para os seus empreendedores.



* **Eli Alves da Silva** - Advogado com atuação no Brasil e em Portugal, Especialista em Direito Empresarial e Mestrando em Função Social do Direito.



* **Matheus Castilho Pinheiro** - Advogado membro do escritório Eli Alves da Silva Advogados Associados e Pós-graduando em Direito Tributário.

PANORAMA

Empreendedorismo cresce no Estado do Rio, com expansão dos setores de serviços de escritório, varejo e atividades médicas no último ano

O setor de serviços administrativos foi a principal fonte de novos negócios no Estado, em 2023. A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) contabilizou a abertura de 2.532 empresas prestadoras de serviços de escritório, durante os 12 meses do ano passado. No mesmo período, chegaram ao mercado 2.058 novas unidades de trabalho médico ambulatorial (um crescimento de 21,9%) e 1.970 empresas do setor varejista de vestuário e acessórios.

O Rio de Janeiro chegou a 72.062 novos registros de empresas em 2023 e, entre as novidades no topo desta lista, estão as 1.150 novas firmas de Psicologia e Psicanálise, setor que cresceu 375% nos últimos três anos, e as 974 de Promoção de Vendas. Desde 2019, esses dois segmentos passaram a figurar entre as dez atividades mais procuradas pelos empreendedores em território fluminense. É um cenário novo surgindo no Estado, e que já se mostra responsável pela criação de milhares de empregos formais.

Um Estado atrativo para novos negócios

Campeão de abertura de novos negócios no Estado do Rio, o setor de serviços combinados de escritório e apoio administrativo pulou de 2.344 empresas criadas em 2022 para 2.532 novos estabelecimentos, em 2023 – um crescimento de 8%. Nos dois últimos anos, esse segmento gerou 11.291 empregos, segundo a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda.

Enquadrado neste ramo, o contador Luis Affonso viu na chance de expandir os negócios e estar mais perto dos clientes um motivo para abrir uma empresa no Estado. Confiante na expansão populacional e nos inúmeros negócios abertos no bairro do Camorim, na Zona Oeste da capital, o empreendedor apostou em investir perto de casa. O cenário positivo já faz o empresário planejar a contratação de mais funcionários.

“Hoje está muito mais fácil abrir uma empresa no Rio de Janeiro do que em outros estados. Até em São Paulo, onde há muitas empresas, o processo é mais burocrático. Assim que eu estiver mais estruturado, vou precisar realmente de mais pessoas para trabalhar comigo. A ideia é ter pelo menos três ou quatro colaboradores a mais para poder tocar o negócio” conta, animado, Luis Affonso.

A evolução do número de empresas de psicologia e psiquiatria no Rio de Janeiro também é um destaque à parte. Se em 2020, quando começou a pandemia de Covid-19, só havia 242 novas empresas do tipo no estado, em 2023, 1.150 pessoas jurídicas dessa classificação começaram a atuar no Estado do Rio. A evolução, superior a 375% no período, demonstra como os fluminenses estão cada vez mais interessados em cuidar da saúde mental.

Uma das psicólogas que formalizou seu CNPJ em 2023 é Thayna Lima do Lago. A profissional, moradora do município de Maricá, enxerga uma maior adesão das pessoas aos cuidados com a saúde mental após a pandemia. Ela buscou formalizar sua pessoa jurídica justamente para se cadastrar em ferramentas de bem-estar online e aumentar sua capacidade de realizar atendimentos.



Luis Affonso contador

“A demanda cresceu bastante, tanto de atendimento, quanto de colegas de profissão. Com a pandemia, as pessoas ficaram trancadas e começaram a adoecer. No Rio de Janeiro, é muito comum termos uma rotina ao ar livre, em contato com a natureza e a rua. Acho que foi aí que as pessoas entenderam que saúde mental também é saúde e colocaram isso como prioridade” afirma.

Novas oportunidades criam ciclo virtuoso no Estado do Rio

Desde 2021, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro vem registrando recordes de mais de 72 mil novas empresas por ano, indicando que o Estado do Rio voltou a ser atrativo para novos negócios e para quem quer empreender. O crescimento de novos negócios no estado também gera perspectivas positivas para o futuro do território fluminense.

Especializado em História Urbana, o professor titular do Departamento de História da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), Mário Brum, confirma que as cidades brasileiras, em especial os municípios do Rio de Janeiro, estão experimentando um processo de desenvolvimento de áreas não centrais, como as cidades de menor porte. Ele explica que a chegada de novos negócios a localidades não tradicionais alimenta um verdadeiro círculo virtuoso:

“A procura de emprego sempre foi muito desigual. Historicamente, as pessoas procuram morar perto do trabalho. Isso explica, inclusive, o crescimento das favelas. Com o fenômeno de desenvolvimento de áreas descentralizadas e cidades médias, cria-se a demanda de moradia e, junto com eles, vem o circuito econômico perto da sua moradia, com lojas, restaurantes e outras facilidades. Essa pulverização do desenvolvimento ajuda a fixar as pessoas nas suas cidades de origem, pois os jovens não tomam a decisão de migrar para as cidades metropolitanas. Essa expansão regional gera um ciclo virtuoso, em que as pessoas passam a valorizar e lutar pela melhoria do local onde moram, com a construção de uma identidade”, diz ele.

Um bem-estar que Victor Moraes, funcionário administrativo em um escritório de contabilidade, usufrui por morar, pela primeira vez, a apenas 15 minutos do trabalho. Se antes perdia cerca de duas horas somente no trânsito, agora, com o avanço no número de empresas instaladas em todas as regiões do Estado, ele tem tempo para curtir a família e até estudar.

“Trabalhando perto de casa, posso tirar uma hora para lazer, estudos, me especializar melhor no meu trabalho, e conseguir uma remuneração melhor. Ver a empresa crescendo e conseguindo novos clientes significa que a gente vai ter mais trabalho. A recompensa é boa no longo prazo”, afirma.

CONFIRA OS DEZ PRINCIPAIS NEGÓCIOS ABERTOS NO RIO DE JANEIRO EM 2023:

- Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo
- Atividade Médica Ambulatorial Restrita a Consultas
- Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios
- Restaurantes e Similares Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares
- Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial, Exceto Consultoria Técnica Específica
- Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns
- Serviços de Engenharia
- Atividades de Psicologia e Psicanálise
- Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial
- Promoção de Vendas

ENTREVISTA

Por Luiz Voltolini

Reforma Tributária poderá impactar a vida dos pequenos empreendedores

A Reforma Tributária, aprovada na Câmara dos Deputados e enviada para tramitação no Senado Federal, poderá ter impactos sobre as micro e pequenas empresas. Nesta entrevista, o especialista Charles Goularte, vice-presidente executivo da Contabilizei, explica quais são impactos indiretos da nova legislação sobre o negócio dos pequenos empreendedores, principalmente os prestadores de serviços.

Veja a seguir como você deve se preparar para se proteger e se adequar à nova legislação tributária, cuja fase de transição vai até 2033.

Correio da Manhã - Quais os principais pontos da proposta que afetam os empreendedores das micro e pequenas empresas?

Charles Goularte - A Reforma tributária aprovada na Câmara dos Deputados preservou o modelo atual de tributação das empresas do regime do Simples Nacional, não gerando nenhum impacto direto na carga tributária, mantendo-se as alíquotas o recolhimento dos tributos através do DAS (Documento de Arrecadação do Simples), realizando apenas a substituição dos impostos sobre consumo Pis, Cofins, ICMS e ISS pelos novos tributos do IVA Dual, a CBS (Contribuição Social sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

A novidade é que as empresas do Simples Nacional poderão aderir por opção ao sistema regular, recolhendo o IVA Dual de maneira complementar ao recolhimento dos demais tributos dentro do DAS, com a condição de seguir com esse modelo para todo o exercício.

Importante destacar que, se a empresa do Simples optar pelo regime regular, recolhendo o IVA de forma complementar ao DAS, e o contratante do serviço ou produto vendido por esta pequena empresa for uma pessoa física, o preço deste produto ou serviço poderá ficar mais caro, já que existe um aumento de alíquota em relação a alíquota efetiva do regime do Simples Nacional.

De modo indireto, as empresas do Simples Nacional que não optarem pelo recolhimento complementar, irão gerar de crédito aos seus compradores apenas o proporcional ao recolhimento de CBS e IBS dentro do DAS, exigindo potencialmente uma negociação de preço com seus clientes para que se mantenham competitivas.

Para as pequenas empresas que estão enquadradas no regime tributário do Lucro Presumido, estas estarão obrigadas ao recolhimento do IVA pelo modelo regular apresentado na Reforma Tributária, ou seja, sujeitas a alíquota prevista de 26,5%, gerando crédito integral aos seus clientes.

A alíquota total destas empresas passa dos 16,33% atuais para aproximadamente 34% no pós-reforma considerando IVA e IR/CSLL, um aumento bem expressivo. Neste caso, dependendo da atividade, como os serviços de tecnologia por exemplo, terão um aumento de carga tributária em relação ao modelo atual, que será repassada ao preço final, especialmente se o consumidor for pessoa física.



Charles Gularte é vice-presidente de Operações da Contabilizei desde 2015, responsável técnico da empresa e contador há mais de 20 anos (CRC PR-045113/O-7). Atualmente é líder do maior time de contadores certificados do Brasil, onde garante um modelo operacional escalável e sustentável, que entrega serviço, atendimento e suporte com excelência a mais de 50 mil micros e pequenos empreendedores. Formado em Ciências Contábeis pela FAE Centro Universitário e com MBA em Gestão Empresarial, Administração e Negócios pela FGV, iniciou a carreira em um escritório de contabilidade e seguiu para o mundo corporativo, onde é referência profissional quando se trata de uma rotina contábil segura, transparente e confiável no país.

Assim, é importante uma análise tributária criteriosa, avaliando não apenas a alíquota e custo, mas também a característica dos seus clientes para definição do preço de venda.

C.M. - O que é o sistema de *split payment* e como ele afetará os micros e pequenos empreendedores no Brasil?

C.G. - O *split payment* é uma mudança importante trazida com a aprovação da PLP 68/24 pela Câmara dos Deputados, que promete revolucionar a sistemática de recolhimento dos impostos. Em termos práticos, esse mecanismo tem como objetivo tornar o processo de recolhimento mais eficiente e diminuir a sonegação fiscal, uma vez que o recolhimento dos tributos seria feito automaticamente para os cofres públicos e no momento da transação financeira, deduzindo os mesmos do valor total a receber pelo prestador ou vendedor, ou seja, ele passaria a receber o valor da operação líquido de impostos.

Ainda não foi publicada a normativa com detalhes sobre quais empresas, ramos de negócios e meios de pagamento estarão sujeitos a novidade, porém existe um entendimento coletivo de que será bem abrangente, pois deve abarcar plataformas digitais e arranjos de pagamento como responsáveis pelo recolhimento do IVA nas transações que atuem como intermediários.

Especialmente no caso das PMEs, já é possível mensurar alguns impactos. O maior deles será no fluxo de caixa. Hoje, o imposto que é pago pelo empreendedor, normalmente é utilizado para ajudar a financiar suas atividades, entre o recebimento

do cliente até o vencimento do imposto. Com o *split payment*, ele será retido pela plataforma digital ou arranjo de pagamentos na qualidade de intermediadora da transação.

Em termos práticos, o vendedor ou o prestador não receberá o valor total da nota fiscal, que engloba o valor do produto ou serviço mais CBS e IBS, mas sim o valor líquido desses impostos. Esta sistemática reduz o montante recebido pelo vendedor e o impossibilita de aplicar o recurso dos impostos em outras despesas necessárias para a empresa, como por exemplo, pagamento de fornecedores e funcionários. Dependendo da configuração desta futura regulamentação, o *split payment* pode tirar a autonomia de recolher os impostos em outro momento, como é a situação do recolhimento no mês subsequente, impactando a gestão financeira das micros e pequenas.

C.M. - Quais são os principais desafios e oportunidades que os créditos tributários trarão para esse público?

C.G. - Pela nova sistemática de créditos tributários, trazida pelo mote de não cumulatividade plena da Reforma Tributária, a carga tributária tenderia a ser uniforme em toda a cadeia produtiva, tributando o consumo de bens e serviços somente o valor agregado ao longo da cadeia, até que ocorra a venda ao consumidor final. Contudo, as PMEs, que em sua maioria estão sob o Simples Nacional, não contarão com o direito a crédito de tributos sobre custos e insumos imprescindíveis para sua operação, em outras palavras, não seria aplicada a não cumulatividade plena para esse regime tributário, o que eventualmente o colocaria em desvantagem competitiva em relação ao Lucro Presumido e Lucro Real.

O desafio maior ficará para as empresas de serviços, pois elas não costumam ter custos operacionais que geram crédito, e quanto menor o crédito, mais perto da alíquota efetiva do IVA elas ficarão. Então, considerando um prestador de serviço hoje do Lucro Presumido, cuja alíquota total fica em torno de 16,33% sobre o faturamento, no pós-reforma essa alíquota ficará em torno de 34,18%, considerando 26,5% do IVA somado a IR e CSLL. Em outras palavras, caso o prestador desse exemplo não consiga tomar crédito dos seus custos, ele experimentará um aumento bem expressivo na carga tributária.

Uma outra questão importante a comentar diz respeito à transferência de créditos para seu tomador ou comprador, ao passo que o PME do Simples Nacional irá transferir a título de crédito tributário, o valor limitado ao recolhido de IVA dentro do DAS, e não mais o valor de alíquota integral da operação de saída do adquirente Lucro Real, no caso do Pis e Cofins - 9,25%, apesar do recolhimento de cerca 3% desses mesmos tributos dentro do DAS. Em outras palavras, o custo de aquisição pode aumentar para quem adquire do Simples Nacional, o que colocaria o PME em desvantagem competitiva, se não compensar essa perda de crédito pelo adquirente no seu preço de venda. As aquisições de fornecedor do Lucro Presumido ou Lucro Real, ao invés do Simples Nacional, nesse novo contexto de transferência de créditos da Reforma Tributária, pode eventualmente representar um custo de aquisição menor, em face a transferência de crédito integral do IVA versus o crédito proporcional de IVA dentro do DAS.

C.M. - O que os PMEs devem fazer para terem acesso aos créditos tributários previstos na Reforma?

C.G. - No texto que foi encaminhado para apreciação e aprovação do Senado, permanece a vedação das empresas optantes pelo Simples Nacional, que pagarem o IVA dentro do DAS, de tomarem crédito sobre seus custos e insumos, portanto, este público fica de fora da nova sistemática de direito a crédito. Já os PMEs que são tributados pelo Lucro Presumido, ou mesmo os optantes do Simples Nacional que optem pelo recolhimento do IVA por fora do DAS, estes sim terão acesso a se creditar do IVA sobre custos e insumos indispensáveis para a sua operação.

Para as pequenas indústrias e os comércios, está mais evidente a questão dos créditos sobre os insumos ou estoque, já para o prestador de serviços, ainda não há uma lista taxativa de quais custos poderão gerar créditos, como por exemplo, aluguel, energia elétrica e softwares. Portanto os empresários devem estar atentos às próximas regulamentações da Reforma Tributária, que devem abordar este tema.

Vale mencionar uma condição importante que a Reforma Tributária impõe às empresas em termos de acesso aos créditos tributários, que consiste no efetivo pagamento dos tributos por quem realizou a operação que concede o direito a crédito. Em termos práticos, o crédito tributário poderá ser apropriado, somente se o contribuinte do IVA da operação relativa à aquisição procedeu com o efetivo pagamento do tributo, diferente de hoje, uma vez que deve ser observado a emissão de documento fiscal hábil e sua devida escrituração nos livros fiscais da empresa adquirente.

C.M. - Apesar da preservação do Simples Nacional, quais são os efeitos indiretos que os micros e pequenos empreendedores devem esperar?

C.G - Como as alíquotas do Simples Nacional não foram afetadas pela Reforma Tributária, as empresas que permanecerem nesse regime sofrerão impactos indiretos, tais como a questão do fluxo de caixa relacionado ao *split payment* e uma possível perda de competitividade em relação as empresas não optantes do Simples, que gerarão créditos maiores de IVA para seus clientes.

Os pequenos empreendedores que hoje têm entre seus clientes grandes empresas devem ficar atentos, pois estas empresas buscarão tomar créditos de IVA sobre aquisições dos seus fornecedores, visando reduzir seu valor final de tributos recolhidos.

Como mencionado anteriormente, os créditos tributários gerados por uma empresa optante do Simples Nacional ficam limitados ao valor do IVA recolhido dentro do DAS, que é bem inferior ao IVA recolhido pelo regime regular. Portanto, ao comparar duas empresas que prestam o mesmo serviço e cobram o mesmo preço, potencialmente, o contratante pode optar pela empresa que não seja optante pelo Simples, para que o crédito tributário seja maior, e como consequência, o custo menor.

Apesar da questão do crédito tributário ser um fator decisivo nas transações comerciais dado o cenário futuro trazido pela Reforma Tributária, a recalibração do preço de venda antes de impostos tende a ser uma alavanca importante para reequilibrar o contexto de competitividade, então, é preciso que as PMEs optantes do Simples estejam atentas ao mercado onde atuam e renegociem seus preços, antes de cogitar recolher o IVA por fora ou mesmo mudar de regime tributário.

C.M. - Quais medidas os micros e pequenos empreendedores devem tomar para se preparar para essas mudanças tributárias?

O planejamento tributário será o maior aliado das empresas, tanto na fase de transição, que durará até 2033, quanto agora, onde as empresas já devem começar a analisar os melhores cenários para suas operações e planejar as eventuais mudanças necessárias, uma vez que a reforma se inicia em 2026.

Ainda, é recomendável que os PMEs busquem o apoio do seu Contador, para além de simular cenários de melhor regime tributário, compreendam os efeitos tributários no preço de venda, especialmente se eles tiverem um mix de perfil de clientes, pessoa física e jurídica, sendo que no caso deste último, é recomendável avaliar os efeitos práticos de lucro líquido da sua operação e custo de aquisição do seu cliente que eventualmente possa ter direito a crédito de IVA.

C.M. - Que outras orientações o senhor tem para os micros e pequenos empreendedores do Rio de Janeiro?

C.G. - É sabido que a Reforma Tributária irá provocar transformações na tributação sobre o consumo, e no caso dos PMEs, eles devem perceber impactos diretos e indiretos, a depender do seu regime tributário e do perfil dos seus clientes. O planejamento e busca pelo entendimento dos seus impactos e adequações necessárias, irão suportar a sustentabilidade e vantagem competitiva.

Dentre alguns pontos importantes e recomendações finais, citam-se: se manter atualizado sobre o tema; simular cenários e avaliar os impactos, para entender todas as possibilidades; e buscar orientação e apoio profissional.

DESENVOLVIMENTO

Políticas públicas inovadoras fortalecem o empreendedorismo feminino no Rio de Janeiro

941 mil mulheres comandam algum tipo de negócio em território fluminense, segundo estudo do governo do estado





O Rio de Janeiro é o estado que mais tem mulheres à frente de negócios em todo o país. O dado é do Diagnóstico do Empreendedorismo Feminino, lançado pelo governo estadual em março deste ano. O levantamento, elaborado pela Secretaria da Mulher, visa promover a autonomia econômica das mulheres fluminenses, incentivando a abertura de novos negócios e fortalecendo o empreendedorismo feminino.

De acordo com o estudo, o Estado do Rio tem 941 mil mulheres no comando de algum tipo de negócio, ou seja, 38% dos empreendimentos no Rio de Janeiro são liderados por mulheres, superando a média nacional de 34%. A maioria tem entre 35 e 44 anos, 68% atuam no setor de serviços, 52% se autodeclaram negras e 53% são as principais provedoras financeiras de seus lares. O levantamento indica, também, que cerca de 85% dos negócios com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), conduzidos por mulheres, são geridos por empreendedoras individuais. Cerca de 9% empregam entre um e cinco funcionários, e 66% dos negócios operam informalmente.

Os dados contidos no relatório são importantes para a expansão e fortalecimento de políticas públicas que já estão em implementação há um ano no Rio de Janeiro, desde a criação da Secretaria de Estado da Mulher. O Diagnóstico reúne, pela primeira vez, dados sobre o universo de mulheres que ajudam a movimentar a economia do Rio de Janeiro. É um mapeamento de oportunidades e desafios que podem ajudar o Estado a construir políticas públicas avançadas, inovadoras, e que seja exemplo para o Brasil.

Conselho Estadual do Empreendedorismo Feminino

Durante o lançamento do Diagnóstico do Empreendedorismo Feminino, o Governo do Estado deu posse a 30 mulheres membros do Conselho Estadual do Empreendedorismo Feminino (CEEF), presidido pela secretária da Mulher, Heloisa Aguiar. Os membros do conselho atuarão pelo período de dois anos. O fórum será um órgão consultivo, que vai assessorar a Secretaria da Mulher na promoção de políticas públicas e diretrizes voltadas para o desenvolvimento do empreendedorismo feminino.

São objetivos do CEEF: promover um ambiente favorável ao desenvolvimento do empreendedorismo feminino como ferramenta de liberdade econômica e individual; promover o acesso às informações relativas às políticas públicas, aos instrumentos e aos serviços que apoiem a agenda do empreendedorismo feminino; promover ações que contribuam para a autonomia econômica de mulheres em situação de vulnerabilidade, em alinhamento à atuação da Superintendência de Autonomia Econômica da Secretaria de Estado da Mulher, e promover o desenvolvimento e a sustentabilidade financeira dos negócios femininos por meio de discussões sobre temas como educação com foco nas necessidades das empreendedoras, disseminação de redes de apoio ao empreendedorismo feminino, e fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo inovador e de impacto socioambiental.

O conselho é formado por cinco gestoras públicas representantes do governo; cinco gestoras públicas representantes de macrorregiões do Estado; cinco empreendedoras com notório reconhecimento na temática; cinco pesquisadoras e representantes de universidades; cinco representantes de instituições de fomento ao empreendedorismo, e cinco representantes do empreendedorismo local, que representem organizações não governamentais (ONGs) e/ou líderes de grupos de mulheres.

Empreenda + Mulher e Selo Empresa Amiga da Mulher

Outra iniciativa do Governo do Rio que vem fortalecendo o empreendedorismo feminino no estado é o programa Empreenda + Mulher, realizado pelas secretarias de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços e da Mulher, com o objetivo de apoiar e estimular o empreendedorismo feminino, empoderando cada vez mais as mulheres na sociedade.

Desde que foi criado, no ano passado, seis edições do Empreenda + Mulher foram realizadas, nos municípios do Rio de Janeiro, Petrópolis, Três Rios, Niterói, Itatiaia e Nova Friburgo. Com isso, o programa chegou a quatro regiões do Estado do Rio. Mais de 1.200 mulheres participaram das palestras e capacitações do programa. E em duas rodadas de negócios realizadas exclusivamente para empresas lideradas por mulheres, ou que são de propriedade exclusiva de mulher, na capital e em Petrópolis, foram gerados, no ano passado, R$ 6,7 milhões de negócios futuros.

Ainda no ano passado, foi criado o Selo Empresa Amiga da Mulher, certificação para empresas do Estado do Rio que demonstram comprometimento com a promoção e defesa dos direitos da mulher, por meio de ações e projetos. O selo foi entregue a 32 organizações que atuam no Rio de Janeiro.

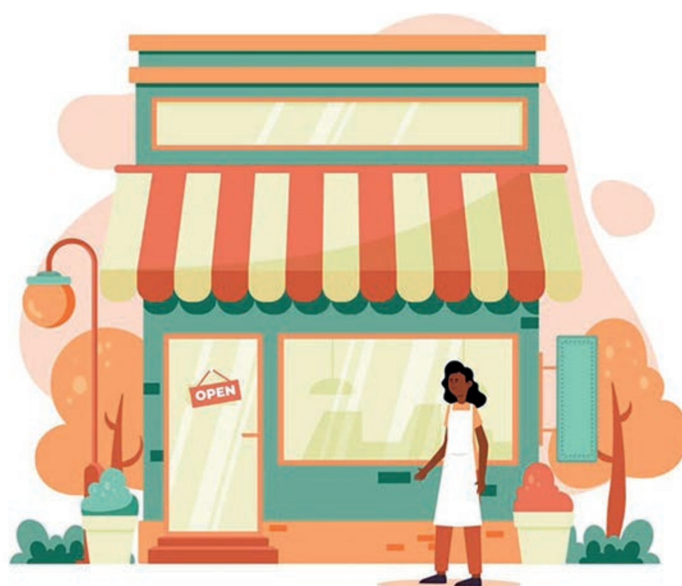


NOVAS EMPRESAS

Estado do Rio se posiciona como um dos principais polos para **quem quer empreender**

Mais de 36 mil empresas foram abertas em território fluminense no primeiro semestre de 2024

Com um ambiente de negócios mais seguro e atrativo, o Estado do Rio de Janeiro vem se firmando como um dos principais polos para quem deseja empreender. Prova disso são as mais de 36 mil empresas abertas em território fluminense no primeiro semestre de 2024. No total, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou 36.843 novos negócios nos seis primeiros meses do ano, segunda melhor marca da história em 215 anos da autarquia e 5,3% maior do que a do ano passado, quando foram computadas 34.971 novas empresas, de janeiro a junho. O melhor resultado de todos os tempos, no primeiro semestre, foi alcançado em 2022, com 37.167 empreendimentos abertos.



Em três dos seis primeiros meses de 2024, a Jucerja também registrou recordes históricos de aberturas de empresas: em janeiro, abril e junho. O mês de janeiro registrou o melhor total de todos os meses de janeiro, com 5.528 empresas abertas, um aumento de 11,6% em relação a janeiro de 2023, quando foram computadas 4.949 empresas. Já em abril, a Junta Comercial contabilizou 7.035 novos negócios (a melhor marca de 2024 até o momento), um aumento de 29% em relação ao mesmo mês em 2023, quando foram registradas 5.442 empresas. O antigo recorde era de 2022, com 5.590 aberturas. Já o mês de junho fechou com o recorde de 6.597 novas empresas, batendo a marca de 6.457 registrada em 2022.

O município do Rio de Janeiro aparece como o que mais abriu empresas no primeiro semestre, com 18.901 registros. Na segunda colocação está Niterói, com 2.525, seguido por Duque de Caxias, com 1.373, São Gonçalo, com 1.206, e Nova Iguaçu, com 1.039. Entre as principais atividades das novas empresas estão serviços de escritórios (1.128), consultórios médicos (921), comércio varejista de vestuário e acessórios (776), restaurantes (745) e lanchonetes e casas de sucos (691).

Os números significativos e sucessivos recordes são resultado do trabalho conjunto que vem resgatando a credibilidade do Estado do Rio e atraindo investidores. A criação de novas empresas significa a geração de novos empregos e, consequentemente, o crescimento da economia. E esse crescimento vem acontecendo desde 2021, graças a diversas medidas para agilizar, simplificar e desburocratizar os processos, além de modernizar a máquina pública.

Foi em 2021 que a Jucerja registrou o maior número de abertura de empresas de todos os tempos: 72.894 no total. Desde então, vem mantendo a média de mais de 72 mil novos negócios por ano. Em 2022 foram 72.831 e, em 2023, 72.062.

– Todo o investimento em simplificação, automatização e desburocratização dos processos impacta diretamente no tempo de abertura de uma empresa. Hoje, o empresário leva, em média, 40 minutos para ter o seu registro. Sabemos que quanto maior o número de empresas abertas, mais oportunidades de emprego para a sociedade e maior a geração de renda. Assim, vamos colaborando para o desenvolvimento econômico do Estado – explicou o Superintendente de Registro e Comércio da Jucerja, Gustavo Vallim.

Para reduzir o tempo de abertura de uma empresa – que já chegou a ser de horas, dias e até meses – e facilitar cada vez mais a vida do empreendedor, a Jucerja investe em projetos pioneiros e inovadores, como a emissão do certificado digital. Atuando como autoridade de registro, a autarquia é a primeira do país a emitir o E-CPF (certificado para pessoa física) e E-CNPJ (certificado para empresas), através de seu portal. O certificado digital funciona como a identidade virtual de uma pessoa ou empresa e é usado para assinaturas de documentos eletrônicos, além do acesso a portais do governo e envio seguro de informações.

Para o empresário, isso significa mais facilidade e rapidez, já que o banco de dados da Jucerja armazena grande parte das informações e dados de seus usuários, e todo o processo pode ser feito de forma 100% online, através de uma videoconferência.

A Jucerja também foi pioneira no uso do BIOVALID, aplicativo de reconhecimento facial para assinatura digital. Com ele, o empresário pode realizar o processo de constituição, alteração e extinção de uma empresa pelo celular e por R$ 6 (custo de cada assinatura).

A preocupação com a segurança dos dados pessoais de seus usuários fez com que a Jucerja desenvolvesse, em 2023, o serviço de proteção de CPF, com o objetivo de prevenir golpes e fraudes. O serviço permite que o usuário bloqueie o seu CPF, impossibilitando que terceiros usem seus dados pessoais em qualquer tipo de abertura de empresa ou alteração contratual na Junta Comercial.

Em 2024, a Jucerja vem expandindo seus meios de atendimento, com a criação do Centro de Atendimento ao Empreendedor (CAE). O projeto, em parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e com o Conselho Regional de Contabilidade (CRCRJ), tem como objetivos orientar o cidadão, de forma gratuita, na baixa de empresas inativas, no cancelamento de CNPJs, assim como tirar dúvidas sobre serviços da Junta Comercial ou sobre MEI, entre outros.

Até o momento, seis núcleos do CAE já estão funcionando: nos bairros de Campo Grande, Realengo e Bonsucesso, e nos município de Seropédica, Cachoeiras de Macacu e Bom Jesus de Itabapoana. Ao todo, serão 40 centros em todo o Estado.

GIRO DO EMPREENDEDOR

ABF Rio e Rio Innovation Week fecham parceria inédita em prol da tecnologia e inovação no Franchising

Preocupada e sempre atenta ao futuro do empreendedorismo no País, a Associação Brasileira de Franchising seccional Rio de janeiro (ABF Rio) fechou uma parceria inédita com a Rio Innovation Week, maior conferência de tecnologia do mundo.

A associação levará para a 4ª edição do evento a **Arena do Franchising**, espaço que contará com cerca de 40 marcas expositoras apresentando seus projetos tecnológicos e um talk show com 20 palestrantes entre empresários e empreendedores do varejo falando, gratuitamente, sobre temas como inovação, digitalização no franchising, inteligência artificial e outros.

Para o idealizador dessa parceria, o vice-presidente da ABF Rio, Julio Monteiro (Megamatte), essa ação inédita foi pensada para gerar valor para todo o ecossistema do empreendedorismo.

"O franchising não é apenas uma plataforma para replicar e escalar negócios, como também vem investindo em novas tecnologias para melhorar processos internos, o desenvolvimento de produtos e o relacionamento com consumidores, seja em ambientes físicos ou digitais. Na Arena, queremos compartilhar essas experiências e buscar uma integração ainda maior com o ecossistema de inovação no geral presente na Rio Innovation Week, gerando negócios e oportunidades", diz.

Em um espaço de 70.000 m², a Rio Innovation Week 2024 acontece de 13 a 16 de agosto, das 10h às 21h, no Píer Mauá, no Rio de Janeiro. O evento trará 34 conferências, com mais de 2.500 palestrantes convidados, 2.200 startups e incubadoras fomentando negócios, e mais de 350 expositores apresentando inovações e soluções para vários setores da economia.

Sobre ABF Rio

Desde 1990, a ABF Rio é uma entidade juridicamente independente e com diretoria própria, ligada à ABF Nacional por filosofia e por seus estatutos, participando ativamente de suas atividades de planejamento e discussão em âmbito nacional. Além dos serviços prestados aos seus associados, a organização promove cursos e eventos ligados ao setor e tem a missão de representar, defender e promover o sistema de franchising no Estado do Rio de Janeiro. A ABF Rio ainda oferece informações sobre o setor, listagem de consultores e prestadores de serviços associados e esclarecimentos iniciais sobre os passos para a montagem de uma franquia ao público em geral.



Foto: ABF Rio/Divulgação

A Associação trará para a 4ª edição do evento uma grande Arena do Franchising

Futuro do empreendedorismo no Brasil

Estudo mostra que nos próximos três anos 47,7 milhões de empreendedores e empreendedoras têm intenção de entrar no mercado. Este público é formado por mulheres, jovens e negros

O Brasil caminha para ter maioria de suas empresas comandadas por mulheres. Essa projeção faz parte de perspectiva traçada pela pesquisa Monitor Global de Empreendedorismo 2023 (Global Entrepreneurship Monitor – GEM), feita junto a pessoas que têm a intenção de empreender, no espaço de três anos. De acordo com o estudo, o público feminino responde, atualmente, por 54,6% do empreendedorismo potencial, invertendo a posição registrada em 2022, quando a representação masculina respondeu com 55% de participação.

Além de mais feminino, o estudo aponta para um país com maioria de empreendedores e empreendedoras jovens, com até 34 anos e, predominantemente, pessoas pretas e pardas. Segundo o analista do Sebrae, Marco Aurélio Bedê, qualquer que seja a situação dos empreendedores potenciais, é importante para o país conhecer suas características sociodemográficas para pensar políticas públicas que apoiem esses empreendedores desde quando eles idealizam a empresa até tirá-la do papel.

Ele comenta que os pequenos negócios representam uma força econômica responsável pela geração de 95% dos empregos formais e o equivalente a 30% do PIB. Portando, diz, apoiar essas empresas nascentes significa assegurar emprego, distribuição de renda e inclusão para milhões de brasileiros. O grupo, composto por donas(os) de casa, estudantes e aposentados, representa em torno de um quinto dos empreendedores potenciais. As informações do estudo apontam para diferentes abordagens de preparação e capacitação para o empreendedorismo, a fim de obter os melhores resultados em relação aos novos empreendimentos.

Empreendedores Potenciais

A pesquisa GEM inclui, entre os seus temas de estudo, a intenção que os indivíduos têm de se tornarem empreendedores dentro de até três anos e que, atualmente, ainda não são classificados como tal. Chamada de empreendedores potenciais, essa categoria responde por 47,7 milhões de pessoas, um pouco menos que a metade dos 97,8 milhões que formam a população brasileira não empreendedora, entre 18 e 64 anos.

Com esse volume, o Brasil apresenta a segunda maior estimativa absoluta de empreendedores potenciais, atrás apenas da Índia (com 106 milhões), e superando as demais 43 economias consideradas no estudo, como Alemanha, Itália, Catar, Uruguai, China. Quando comparada com a pesquisa de 2019, verifica-se que o número de potenciais empresários no país cresceu quase 90% em relação aos 25,5 milhões de pessoas identificadas naquele ano.

Ao analisar os dados sociodemográficos dos entrevistados, observa-se dentro do universo de empreendedores e empreendedoras potenciais, mais da metade é formada por adultos jovens, na faixa etária dos 18 aos 34 anos. A faixa predominante é a de 25 a 34 anos - 28,6%. O estudo mostra também que o índice de escolaridade desse público chega a 74,9% de pessoas com ensino médio ou universitário completo. Em relação a raça, constata-se que em torno de 63% dos empreendedores potenciais são pessoas pretas ou pardas.

Empreendedoras da ciência e tecnologia concorrem ao Prêmio Mulher de Negócios

O Prêmio Sebrae Mulher de Negócios (PSMN) traz novidades na edição deste ano com categorias que vão reconhecer as trajetórias de mulheres que empreendem na Ciência e Tecnologia, e também aquelas que conquistaram o mercado internacional. As inscrições para participar do prêmio estão abertas desde o dia 04 de julho. "As mulheres precisam assumir o papel de protagonismo no ambiente de negócios, superando barreiras culturais e crenças limitantes de que elas não são capazes de ocupar espaços de liderança. Com as novas categorias, a premiação também vai mostrar a força dessas empreendedoras em áreas predominantemente masculinas", esclarece a gestora nacional da premiação, Meena de Falleiro.

Desde 2004, o prêmio já contou com a participação de mais de 100 mil mulheres que compartilharam suas jornadas de sucesso representando empreendedoras de todo o Brasil. Mais de 200 delas foram premiadas. A meta da edição 2024 é superar a marca de 4 mil inscritas, número alcançado no ano passado.

Quem pode participar

As participantes podem concorrer nas categorias: Microempreendedora Individual (MEI), Pequeno Negócio, Produtora Rural, Ciência e Tecnologia (proprietárias de empresas de base tecnológica) e Negócios Internacionais. As candidatas devem ser maiores de 18 anos. Não há impedimento de participação caso possua sócios homens, desde que seja administradora da empresa e protagonista da história de sucesso. O regulamento tem mais detalhes dos requisitos de cada categoria.

Etapas

O PSMN é composto por três etapas: estadual, regional e nacional. Na primeira delas, são escolhidas até cinco candidatas por estado/DF, sendo uma de cada categoria. Todas as vencedoras seguem para a fase regional, de caráter eliminatório, quando as



mais bem avaliadas em cada categoria serão escolhidas por região (Norte, Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste). Cada região terá apenas uma candidatura por categoria indicada para disputar a fase nacional, totalizando até 25 candidatas para a grande final, marcada para acontecer em evento em Brasília (DF). A premiação das vencedoras nacionais inclui troféu de reconhecimento, participação em missão nacional no ano que vem e ainda um instrumento de trabalho (tablet ou celular).

Como participar

As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 30 de julho. Para se inscrever, basta acessar o site oficial do prêmio. Além de preencher o formulário eletrônico, é necessário enviar um vídeo curto no formato de "pitch" com apresentação da empreendedora candidata. Para ajudar na gravação, o Sebrae disponibiliza no site um tutorial com dicas de como produzir o vídeo.

Programas de fomento ao empreendedorismo

As startups são empresas em fase inicial se destacam por serem inovadoras e normalmente usam a tecnologia para a sua sustentação. As startups têm desempenhado um papel importante no desenvolvimento da inovação e crescimento econômico do Brasil. No entanto, algumas precisam de apoio financeiro para atingir estabilidade no mercado e, muitas vezes, esse suporte acontece por meio de programas públicos de fomento, aceleradoras ou investimento privado.

Com o objetivo de auxiliar os empreendedores a conseguir apoio de programas públicos de fomento, Bruno Rondani, CEO da 100 Open Startups e organizador da Open Innovation Week - Oiweek, lista algumas informações importantes para que uma startup consiga apoio de programas públicos de fomento ao empreendedorismo.


Foto: divulgação

Bruno Rondani, CEO da 100 Open Startups

Conhecimento profundo dos programas: Primeiro é preciso compreender os programas de fomento disponíveis e entender os objetivos, os critérios de seleção e prazo de inscrição de cada um deles.

Modelo de negócio sólido e escalável: Depois, para atrair o interesse dos programas é importante apresentar um modelo de negócio bem estruturado, que demonstra o potencial de crescimento e inovação.

Impacto social ou ambiental: Com o ESG ganhando cada vez mais destaque no mundo corporativo, muitos programas valorizam startups que propõem soluções para problemas sociais ou ambientais relevantes. Neste caso é importante destacar e se aprofundar nesses pontos na apresentação da startup para gerar interesse.

Evidência de tração: Os programas de fomento buscam startups que já tenham evidência de tração e, por isso, é importante mostrar que já possui interesse do mercado, seja por meio de vendas iniciais, parcerias estratégicas ou crescimento em indicadores-chave. Além disso, validações de Open Innovation com corporações também é um item fundamental.

Documentação e compliance: Para finalizar, é de extrema importância garantir que toda a documentação da empresa esteja em ordem e em conformidade com as regulamentações locais. O empreendedor deve manter a organização de acordo com a lei, o que demonstra profissionalismo e gera confiança.

Entre os segmentos que costumam despertar mais interesse estão aqueles alinhados com as prioridades governamentais e sociais, como: **Saúde e Biotecnologia, Educação, Sustentabilidade e Energia Renovável, Tecnologia da Informação e Comunicação e Agrotech.**

AGRONEGÓCIO

Por: Felipe Massid

Biodiesel no Rio de Janeiro: Solução Sustentável

O biodiesel é um combustível renovável que vem como mais uma opção para o setor energético, contribuindo significativamente para a sustentabilidade ambiental. É um biocombustível produzido a partir de óleos vegetais ou gorduras animais, e sua produção no Rio de Janeiro tem crescido nos últimos anos. A matéria-prima principal utilizada no estado é o óleo de soja, mas há esforços contínuos para diversificar as fontes, incluindo o uso de óleo de palma, sebo bovino e até mesmo resíduos de cozinha.



Biodiesel sendo fabricado no laboratório da UNIVASSOURAS.

Benefícios

A produção de biodiesel não só contribui para a redução da dependência de combustíveis fósseis, mais poluentes, mas também tem um impacto positivo na economia local, com a geração de empregos diretos e indiretos no setor de biocombustíveis. Tem proporcionado novas oportunidades para trabalhadores em áreas rurais e urbanas, além da utilização de matérias-primas locais, que ajuda a fortalecer a economia agrícola do estado.

A utilização de Biodiesel gera a redução significativa das emissões de gases de efeito estufa, considerando que sua utilização pode reduzir em até 80% as emissões de CO_2 em comparação com o diesel convencional, como comprova estudos na área.

Iniciativas Locais e Investimentos

Além da Petrobras Biocombustível, empresas locais têm investido em tecnologia e infraestrutura para ampliar a capacidade de produção de biodiesel. Grandes parcerias com universidades e centros de pesquisa têm impulsionado o desenvolvimento de métodos mais eficientes e sustentáveis de produção.

Como "case" de sucesso, trago um projeto chamado **Biovassouras**, que mostra a importância da integração da **Universidade**, com sua capacidade de Pesquisa e difusão de conhecimento, o **poder público** e a **iniciativa privada**. A **Universidade de Vassouras** desenvolve o projeto de produção de biodiesel de forma exemplar, resultado da parceria com a Prefeitura de Vassouras, por meio da Secretaria do Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento Rural, e o apoio da CESBRA, neste caso, representando a iniciativa privada. O projeto é uma ação educacional que contribui para a conscientização ambiental, busca promover a preservação do meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis, considerando que a produção é realizada pelos alunos do curso de Engenharia Química da Univassouras, sob a supervisão da Doutora Cristiane Siqueira, Engenheira Química, Professora e Pró-Reitora de Pós-Graduação e Capacitação Profissional da instituição.

"Ao envolver os alunos desde cedo com o tema do biodiesel e a importância da sustentabilidade, essas ações contribuem para a formação de cidadãos conscientes e engajados, preparados para enfrentar os desafios ambientais e sociais do futuro, em consonância com as metas globais da Agenda 2030", destaca a Doutora Cristiane Siqueira. O projeto tem total apoio do Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza, Reitor da Univassouras, pela relevância do projeto que transforma em biodiesel, o óleo residual de fritura coletado pela Prefeitura, cumprindo o compromisso da universidade com o ensino, pesquisa e extensão. Após a transformação em biodiesel, é devolvido à Prefeitura para abastecer os caminhões de coleta seletiva da cidade de Vassouras. A Univassouras é reconhecida pela sua excelência acadêmica e pelos programas de atividades laboratoriais supervisionadas, onde seus alunos têm a vivência técnica do aprendizado em sala de aula.



Felipe Massid e Dra Cristiane Siqueira, Pró-reitora da UniVassouras.

O projeto conta com o apoio da **CESBRA**, empresa localizada em Volta Redonda, na região Centro Sul Fluminense, que monitora a qualidade do biodiesel produzido para que o mesmo se enquadre dentro dos requisitos estabelecidos pela legislação vigente. O Grupo Sumatex, detentor da empresa CESBRA, foi fundado há mais de 4 décadas, pelo seu sócio presidente, o Sr. Carlos Roberto, que continua atuante à frente da empresa. Originalmente buscava atender as indústrias têxteis que eram muito fortes no estado do Rio na década de 80. Iniciou as atividades no subúrbio carioca da Penha, e após alguns anos, a planta industrial precisou ser aumentada e foi implementada no distrito industrial da Fazenda Botafogo, também no município do Rio de Janeiro. Com o aumento de suas operações, abriu escritório comercial na cidade de São Paulo, Volta Redonda, e no bairro de Barros Filho, na cidade do Rio de Janeiro, onde fica localizada a unidade de análises ambientais do grupo. Desde 2017, a unidade CESBRA fabricava exclusivamente biodiesel, porém, atualmente, também trabalha na diluição, armazenagem e fabricação de produtos químicos para todos os fins industriais.

Em reconhecimento à excelência na gestão do grupo, em 23 de maio deste ano, no dia em que se comemora o dia da indústria, a FIRJAN concedeu a homenagem de "Empresa do Ano" para o grupo, representado na cerimônia pelo seu Presidente, familiares e colaboradores.

Oportunidades no setor

1. Produção de Matéria-Prima: Produção de oleaginosas (soja, palma, girassol), além de explorar novas fontes, como microalgas e resíduos industriais ou domésticos. Processar essas matérias-primas pode ser uma área promissora, especialmente com o aumento da demanda por biocombustíveis.

2. Tecnologia e Inovação: Desenvolver novas tecnologias para a produção mais eficiente e sustentável de biodiesel é uma área com grande potencial. Isso inclui melhorar os processos de transesterificação, desenvolver catalisadores mais eficientes e criar técnicas para utilizar resíduos e subprodutos de maneira mais eficaz.

3. Coleta e Reciclagem de Óleos Usados: O mercado de coleta e reciclagem de óleos de cozinha usados é uma oportunidade. Muitos restaurantes e residências geram grandes quantidades de óleo usado que pode ser reciclado e convertido em biodiesel. Montar uma empresa de coleta e reciclagem exige investimento relativamente baixo.

4. Distribuição e Logística: Com o aumento da produção de biodiesel, há uma demanda crescente por serviços de distribuição e logística. Empresas que oferecem soluções eficientes para o transporte e armazenamento de

biodiesel podem se beneficiar do crescimento do setor.

5. Consultoria e Serviços de Suporte: Há uma necessidade crescente de consultoria em sustentabilidade, regulamentação e certificação para produtores de biodiesel. Empreendedores com expertise em legislação ambiental, análise de ciclo de vida e certificações internacionais podem oferecer serviços com bom valor agregado para empresas de biodiesel.

6. Pequenas Usinas de Produção: Investir em pequenas usinas de produção de biodiesel pode ser uma oportunidade viável para atender mercados locais e regionais, oferecendo um produto sustentável e competitivo. Além disso, podem ser alimentadas por matérias-primas locais, reduzindo custos de transporte.



Administração do GRUPO SUMATEX recebendo prêmio de melhor empresa pela FIRJAN. Parceiros da UNIVASSOURAS na produção do Biodiesel.

7. Educação e Treinamento: Crescente necessidade de formação de mão de obra qualificada. Criar programas de treinamento e cursos especializados em biocombustíveis e sustentabilidade pode ser uma oportunidade de negócio promissora, além de contribuir para o desenvolvimento do setor.

8. Produção de Co-produtos: A produção de biodiesel gera subprodutos como a glicerina, que pode ser utilizada em diversas indústrias, incluindo cosméticos, alimentos e produtos farmacêuticos. Desenvolver negócios que aproveitem esses co-produtos pode agregar valor e diversificar as fontes de receita.

A produção de biodiesel no estado do Rio de Janeiro representa uma boa oportunidade para promover a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico. Com investimentos contínuos, inovação tecnológica e políticas de apoio, o estado pode se tornar um exemplo para outras regiões do Brasil e do mundo na transição para uma matriz energética mais limpa e renovável.

As oportunidades vão desde a produção de matérias-primas até a inovação tecnológica, reciclagem, distribuição e educação, há diversas formas de participar e contribuir para o crescimento sustentável desse mercado. Com a crescente demanda por energia limpa e renovável, os empreendedores que investirem nesse setor estarão bem posicionados para colher os benefícios a longo prazo.

COMPORTAMENTO

* Ylana Miller

Síndrome da Mulher-Maravilha como ser mãe, esposa e empresária

A transformação da mulher na sociedade é fruto de um processo que começou nos Estados Unidos e Europa nos anos 60, e que se fez notar aqui no Brasil a partir dos anos 80. Desde então, vem ocorrendo cada vez mais mudanças no comportamento social e profissional da mulher, que buscou o seu espaço no mercado de trabalho visando sua independência.

Nesse cenário algumas mulheres podem cair na armadilha de se exigirem dar conta de tudo. A Síndrome da Mulher-Maravilha é definida a partir desse fenômeno, que denota enxergar a mulher como perfeita e que assume diversos papéis com excelência. É uma visão que pode vir acompanhada de cobranças, tanto da sociedade quanto delas mesmas, levando a problemas de saúde física e mental.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as mulheres correm um risco muito maior de desenvolver transtornos mentais como ansiedade e depressão em comparação aos homens.

Executivas, empreendedoras, mentoras, líderes, esposas, mães... seja qual for o perfil, coragem não falta para encarar os desafios da vida e carreira. A flexibilidade e adaptabilidade são competências diferenciadas em grande parte das mulheres que vivenciam essa diversidade de papéis na sociedade.

Em comum, têm uma capacidade de doação grande. É preciso que estejam atentas a reservarem um tempo a si próprias, até mesmo não fazerem nada. É essencial investir em autoconhecimento, definir limites e equilibrar as demandas percebendo que perfeição é utopia. Isso é autocuidado: olhar para si, refletir e definir o que pode aprimorar para melhorar sua qualidade de vida.

Ao assumirem posições de liderança podemos perceber nas mulheres algumas habilidades e atitudes que contribuem ainda mais para o seu empoderamento. O processamento de informações e emoções funciona de forma diferente do cérebro masculino.

Mulheres lidam bem com as relações humanas e comunicação, o que ajuda muito na integração e desenvolvimento de um time. Os estilos de liderança que adotam são mais participativos e democráticos promovendo uma troca ainda maior de informações e conhecimentos entre liderados.

Conciliar essa diversidade de papéis, dentre eles ser mulher, filha, esposa, mãe e empreendedora, não é fácil e me ensinou a ter resiliência e me acolher quando não alcanço os resultados esperados. Assumir o controle da minha própria agenda e priorizar o que realmente importa sem me culpar.

Investir na inteligência emocional e me exigir menos trouxe mais leveza à vida.

Mulheres podem se deparar com a cultura machista na sociedade, entretanto isso não significa que tenham que combater os homens. O combate será à cultura, seja no ambiente corporativo e em quaisquer situações de vida quando privadas de liberdades de escolha.



Foto - Divulgação

Mudar hábitos, confiar em outras pessoas, sejam familiares, amigos ou equipe, para pedir ajuda e delegar atividades podem contribuir para a não exaustão. Saber dizer não a compromissos e necessidades alheias, colocando limites para se preservar. Perceber que a energia que tem não é suficiente para manter o equilíbrio necessário.

Uma Mulher-Maravilha também remete a ter virtudes, como compaixão e humildade. A sabedoria está em ser heroína com felicidade e equilíbrio na vida.

Ylana Miller é Sócia-Fundadora da Yluminarh, empresa de Desenvolvimento Humano e Organizacional, com mais de 30 anos de experiência no mercado como Consultora e Executiva. É Conselheira de Administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), sendo membro/voluntária do Capítulo RJ, Integrante dos Conselhos de Mulheres e de Responsabilidade Social da Firjan, e do Comitê de Pessoas da Casa Ronald McDonald RJ. Docente nas disciplinas de liderança, gestão de pessoas e gestão da carreira em cursos de MBA a nível nacional, Doutora em Educação, Universidade SEK – Chile e Mestre em Administração – IBMEC, Certificada em Coaching Executivo e Pessoal pelo ICI/ICF, Coautora dos livros "Coaching para Gestão e Pessoas" e "Segredos do Sucesso" – vol. II, Ed. Leader. ylana@yluminarh.com.br